Cliente Bradesco em New York indo para a sua Agência no Rio de Janeiro.

O Bradesco foi o primeiro Banco brasileiro a oferecer *home banking* pela Internet. Dia e noite, de qualquer ponto do planeta, o Cliente Bradesco consulta saldos e extratos de conta corrente, poupança e cartões de crédito, faz transferências entre contas, investimentos*, pagamento de contas de consumo (para as concessionárias conveniadas), títulos, IPVA e DPVAT-Seguro Obrigatório (no Estado de São Paulo), pede talão de cheques, cópia de documentos, alteração de endereço e abertura de contas. E, se precisar, o Bradesco até financia o seu novo computador, com taxas e condições especiais**. É só falar com o gerente. Entre no endereço:

http://www.bradesco.com.br
Se necessário, ligue: 0800-111237 ***

* Nos dias úteis, das 8h às 20h (horário de Brasília).
** Operação sujeita a aprovação.
*** Nos dias úteis, de 2ª a 6ª feira, das 7h às 24h e sábados, das 8h às 18h (horário de Brasília).

Bradesco. Cada vez mais Serviços.
Cada vez mais Banco.

New York City

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA
internet.br
Ano 2 - Nº 15

REDAÇÃO
Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editoras Assistentes: Patricia Diniz e Renata Torres
Editor de Arte: Everaldo Rocha
Diagramação: Daniela Martins, Elaine dos Santos Batista e Franconero E. da Silva
Produção Gráfica: Renato M. Monteiro e Sandra Ribeiro

Colaboraram Nesta Edição:
Reportagem- Eduardo Cestari Campos, Marcos Resende, André Luna, Javier Far, Marco Fonseca, Silvia Gomide, P.C. Barreto, Fernanda Pellegrini, Carlos Alberto Teixeira, Roberto Cassano, Magno Araújo Filho **Editor de Arte Assistente-** Wellington dos Santos Pereira **Diagramação-** Jorge Raul de Souza

PUBLICIDADE
Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo — Tel.: (011) 549-4077
Supervisão: Armando C. Miola
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro — Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Maurício Soares, Ronaldo Piloto e Marcio Cabidolusso

COMERCIAL
Gerente de Produto: Laercio Ribeiro

PROJETOS ESPECIAIS
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 560-6122 R. 212
Assinaturas: 0800-251130
Atendimento ao Assinante: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Bureau Ediouro
Impressão: Padilla Indústrias Gráficas S.A.

Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 15, ISSN 1413-5914 agosto de 1997), é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A.**
Rio de Janeiro: Rua Nova Jerusalém nº 345
CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122
Fax: (021) 290-7185
São Paulo: Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077
Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A
Estrada Velha de Osasco, 132
Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP.
Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

ANER

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Guia da internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas
www.ediouro.com.br/internet.br

IVC

Interatividade Digital

Antigamente, pensávamos que quando chegasse o ano 2000, existiriam colônias na Lua, e voaríamos pelas grandes cidades em sofisticados veículos antigravitacionais. Às vésperas da virada do século, estes sonhos ainda parecem distantes.

Por outro lado, ninguém previu, mas, hoje, o globo azul em que vivemos vai sendo gradativamente conectado pelas diversas tecnologias de informação. Entre elas, a Internet, a Rede de redes de microcomputadores, interligando uma teia mundial de cérebros.

Nada de robôs domésticos, teletransporte ou máquinas voadoras. É através da própria Rede-Mãe, contudo, que os comuns mortais conhecem pessoas no ciberespaço e conversam com estrangeiros. Também pesquisam e descobrem novas idéias numa teia de informações, vislumbram cenas de realidade virtual, e até experimentam as teleconferências, deliciando-se com a promissora brisa de um novo tempo.

Modernidade até de sobra, que ocupa o vácuo deixado pelas previsões furadas. Talvez, sob tal verdade esteja o motivo para tanta badalação e tamanho fascínio: a Rede tornou-se a maior prova concreta, no presente, de que o futuro chegou – embora não seja exatamente como o imaginaram.

Quando nasceu a televisão, a tagarela também foi um incontestável sinal do futuro. O cubo mágico deu uma rasteira nos limites do Espaço, mostrando em nossa sala o que ocorria em outros lugares, simultaneamente! Não requeria de nós nenhum esforço ou atitude, apenas a atenção, concentração nas imagens e sons desfilando na tela. Passividade total, mas um fascinante entretenimento e meio de informação.

Se hoje a TV já conquistou a confiança e gosto de todos, por outro lado, também ela vai se alterando, incorporando as novidades tecnológicas, participando da revolução que a informática vem trazendo ao nosso cotidiano. A digitalização da televisão é inevitável. A infinidade de canais via cabo, satélite ou sistemas como o *pay-per-view*, que vão invadindo os lares, são apenas o prenúncio da nova TV – digital e interativa – que em pouquíssimos anos estará nos esperando em nossa sala de estar.

Em Marte, o robozinho andarilho acorda escutando samba. O sucesso da missão marciana foi acompanhado por milhões de internautas e abriu frentes para novos projetos de conquista espacial.... Por aqui, cada vez mais satélites e moderníssimos cabos são colocados em operação, para agilizar e aumentar a crescente e gigantesca circulação de dados digitais pelo globo terrestre.

A Internet vibra e amplia seu alcance, sua estrutura, cresce de maneira similar a um organismo, enquanto amadurece e se modifica. Os novos browsers, geração 4.0, o Netscape Communicator e o Microsoft Explorer apresentam dezenas de novidades e abrem portas para novas rotas, mostrando – para a angústia dos mais atrasados – que o desenvolvimento, hoje, não anda, mas corre em disparada.

Abra seus olhos, sintonize sua mente e muita atenção para manter o equilíbrio no meio das múltiplas e repentinas novidades. Não dá mais para disfarçar! O tempo passou, as mudanças vão alterando a realidade abaixo (ou acima?) de nossas cabeças, com velocidade cada vez maior, continuamente. Por mais que você se recuse a enxergá-las, elas vão continuar, e acabar estourando na sua frente – ou dentro de sua própria casa.

Futuro? Já estamos aqui, agora, e não mais lá atrás.

Jaqueline Pedreira e Fernando Villela

Diretório

Ilustração de Bernard

MailBox

Se você ainda não nos enviou sua opinião, dúvida ou sugestão, o que está esperando? Estamos recebendo um número cada vez maior de mensagens, com dúvidas, críticas, sugestões e, claro, elogios! :-) Vamos fazer com que a internet.br seja cada vez mais um retrato do que você precisa.

mailbox@ediouro.com.br

www.ediouro.com.br/internet.br

Nota 10!

Gostaria de enviar meus parabéns pela matéria sobre videoconferência na Internet, publicada na edição 13. Com a ajuda desta super-revista consegui testar o programa e fiquei fascinado! Agora fico horas e horas conectado em conferências. Vocês são nota 10!!!

Jonas Borges
jonas@lexxa.com.br

Endereços consultados

Gostaria que vocês tirassem uma dúvida a respeito da barra de ferramentas do Explorer, mais precisamente sobre o local onde digitamos o endereço de um site. Por acaso, os endereços consultados ficam arquivados nesta caixa definitivamente ou tenho a possibilidade de excluí-los? Qual o procedimento que devo utilizar?

Hélio Vieira Alves
cassia@bis.com.br

.BR - No Explorer, vá até o menu "Exibir", selecione "Opções", na janela a seguir selecione a pasta "Navegação" e clique no botão "Limpar histórico".

Recuperando arquivos

Eu estou interessado em fazer o download de um programa que possui 15Mbytes; ou seja, demora uma eternidade para chegar ao meu computador. O pior, é que no meio da transferência, por um motivo qualquer, minha ligação cai e acabo perdendo tudo que já havia conseguido trazer. Diante deste quadro, aí vai a minha pergunta: existe alguma maneira de aproveitar os bytes já importados do site? Isso ajudaria, e muito, na segunda vez que eu fosse puxá-lo para o meu computador!

Leonardo Quixadá
quixada@geocities.com

*.BR - Existem alguns clientes FTP que possuem a capacidade de crash recovery, que permite que um download seja retomado a partir do ponto que foi interrompido. Um dos que possuem este recurso é o **CuteFTP**, que será tema de um tutorial em nossa próxima edição. Enquanto você espera, pode adquiri-lo em **http://tucows.uol.com.br***

Hospedagem gratuita

Sem dúvida, esta é a melhor revista de Internet que já conheci. Era tudo que eu estava procurando! Passei um sábado inteiro à procura de livros que me ensinassem a fazer uma home page e até encontrei, mas todos muito caros... Minha surpresa foi quando, voltando para casa, encontrei a edição 12 da *internet.br*. Foi o máximo! Aquele brinde ("Aprenda a fazer sua home page em 10 lições") tinha tudo o que eu precisava! Só senti falta de informações sobre onde hospedar gratuitamente a página.

Carlos Artun
cartun@sti.mandic.com.br

*.BR - Em nosso brinde, damos a dica do Geocities (**www.geocities.com**), o site mais famoso que oferece hospedagem gratuita de home page. Uma outra boa opção é o Terravista (**www.terravista.pt**), que possui a vantagem de ser todo em português.*

Vício saudável

Tenho que assumir publicamente que sou um viciado. Depois de 12 meses, descobri que não consigo ficar um mês sem ler a *internet.br*! Todo mês é aquela agonia, esperando o próximo exemplar...Vocês estão de parabéns pelo excelente trabalho.

Luiz Fernando
lfv@base.com.br

MailBox

Busca de arquivos

Gostaria de saber se existe algum programa que permita a busca de determinado arquivo dentro de um site FTP. Pergunto isto porque, freqüentemente, eu sei que determinado arquivo está no site onde estou conectado, mas chegando lá não consigo encontrá-lo. Até agora não encontrei um utilitário que me permita acessar um servidor FTP e procurar o arquivo diretamente no computador remoto.

Eduardo Scarpini
scarpini@ez-poa.com.br

.BR - Normalmente, os sites FTP costumam ter um arquivo chamado ***index.txt****, que contém os arquivos disponíveis. Mas, uma ótima forma de fazer buscas em servidores FTP é através de um site que funciona como uma espécie de ferramenta de busca para FTP. Anota aí o endereço: FTP Search* ***http://ftpsearch.ntnu.no/ftpsearch***

Taxa de importação

Li na edição 9 da *internet.br* um artigo sobre compra de CDs em lojas virtuais. Fiquei animado por constatar que tais compras poderiam ser feitas no Brasil, e também que os produtos chegam, efetivamente!

No entanto, 1 mês após realizar minha primeira encomenda (no valor de R$24,69), recebi uma notificação dos Correios informando que eu deveria pagar um imposto de 60% do valor da mercadoria. Desejoso de chegar a uma conclusão sobre o assunto, parti para uma pesquisa "interneteana" e localizei, através do site dos Correios (**www.correiosce.gov.br/receita.html**), que a isenção do imposto de importação só é permitida para valores abaixo de US$50, quando a importação é feita para pessoa física ou proveniente de uma pessoa física; o que não é configurado por uma loja virtual, que é uma pessoa jurídica. Gostaria de saber se vocês poderiam me dar alguma informação adicional acerca deste processo de importação.

Fernando dos Santos
frnando@ibm.net

.BR - Realmente, é verdade que os CDs importados estão sujeitos a taxação de 60% sobre seu valor. A isenção vale apenas para jornais, livros e revistas. Objetos no valor inferior a US$ 50, ao contrário do que foi publicado, não pagam imposto quando enviados de pessoa jurídica para pessoa jurídica. O que, em geral, não é o caso, quando fazemos uma compra pela Internet.

A fiscalização é feita por amostragem, por isso algumas encomendas podem dar a sorte de não serem tributadas, mas não é bom ficarmos contando com isso, não é? A página dos Correios apresenta muitas informações importantes. Aproveitamos a deixa e recomendamos aos leitores uma visita.

Compartilhando informação

Referente à dúvida do leitor Célio Emerique(**cmpe@ibm.net**), publicada na edição 13, sobre configuração de múltiplas mailboxes em uma única cópia do Eudora Light, encontrei uma boa dica em **www.conecte.com/servicos**, onde há um arquivo em formato .hlp que explica isso.

Luiz Carlos
lco@bigfoot.com

Identificando domínios

Como conseguir uma lista completa das siglas utilizadas para identificar o país no "nome de domínio" dos endereços? Todo mundo conhece as siglas mais comuns (br, uk, fr, ar, etc.), mas às vezes faz falta uma lista completa para decifrar as que não são tão óbvias.

Sonia Berriel
soniab@travelnet.com.br

.BR - Em nossa seção "Cinto de Utilidades", da edição 11, sugerimos um excelente aplicativo que faz exatamente isso. O nome dele é Country Codes, e pode ser encontrado em ***www.empire.net/~jason.***

Dúvidas no CU-SeeMe

Li a matéria sobre o CU-SeeMe na revista. Não resisti e no mesmo dia comprei uma câmera. Segui todos os passos da instalação, consegui me conectar, mas ainda fiquei com algumas dúvidas:

Alguns endereços IP me pareceram comerciais. Preciso pagar para acessá-los? Preciso estar com o browser acionado para conseguir entrar nas conferências? Existe a possibilidade de uma videoconferência entre duas pessoas pela linha telefônica, sem estar conectado com a Internet?

Por último, gostaria de registrar minha admiração pela editora Jaqueline Pedreira. Acompanho suas matérias desde a primeira edição! Garota esperta, essa! :-)

Regge
mregge@uol.com.br

.BR - Vamos lá, por partes... A maioria dos refletores (espécie de servidores do CU-SeeMe) são públicos, mas existem alguns que fe-

MailBox

cham, temporária ou permanentemente, o acesso a pessoas não autorizadas. Fique tranqüilo, porque se este for o caso você logo perceberá, pois haverá necessidade do fornecimento de uma senha. Quanto à segunda pergunta, o CU-SeeMe trabalha sozinho, quer dizer, não precisa do browsers ou de qualquer outro programa para funcionar. Por último, é possível realizar conferências ponto a ponto através de linha telefônica sim, mas não com o CU-SeeMe. Existem softwares específicos para isso, na maioria pagos.

By bus...

Gostaria de parabenizá-los pela EXCELENTE qualidade desta revista. Tomei conhecimento dela através de um rapaz que estava sentado ao meu lado, no ônibus. À primeira vista me interessei muito pelo visual e pela estética, e resolvi comprar um exemplar. E para minha satisfação, fiquei muito satisfeita também com o conteúdo e resolvi assinar...Valeu!

Andréa Cristina Maggi
amaggi@br.homeshopping.com.br

FTP Unicamp

Gostaria de informar que o repositório de FTP anônimo da Unicamp pode agora ser acessado a partir da Web através do endereço: **http://ftp.unicamp.br**. Ele conta com 22 Gbytes dedicados ao armazenamento de programas, distribuídos por cerca de 120.000 arquivos.

Lenimar Nunes de Andrade
lenimar@netwaybbs.com.br

Chiclete com banana

Gostaria de informar que o endereço do site do grupo "Chiclete com Banana", divulgado no Web-Guide 13 ("Especial de Música") mudou. O novo endereço é **www.stn.com.br/chiclete/chiclete.htm**.

Leonardo Matos
leonardo@stn.com.br

CGI grátis!

Parabéns pela iniciativa de oferecer, na edição 12, o brinde "Aprenda a fazer sua Home Page em 10 lições", que certamente irá incentivar muitos internautas a desenvolverem as próprias home pages. Para contribuir com os internautas brasileiros, em nosso site estamos desenvolvendo uma seção dedicada aos Web designers, contendo informações e links. Colocamos também no ar um conjunto de scripts CGI públicos, documentados em português e prontos para o uso em nosso site. Nosso endereço é: **http://topcomm.com/scripts.htm**

Seido Nakanishi
seido@topcomm.com

O leitor responde...

Parabéns pela edição 13, estava demais! Adorei as reportagens sobre os softwares de vídeo, e principalmente a de pirataria. Como pude perceber, vocês continuam mantendo o alto nível que a revista sempre teve! Tomara que continuem sempre assim. Na matéria sobre vídeo online, vocês citam o software da Microsoft, o Netshow. Pois bem, me interessei e fiz o download do dito cujo, instalei-o, mas na hora de rodar os vídeos, *necas*. Meu browser é o Netscape Gold, será esse o problema? Mas, na janela "about plug-in" está o Netshow. O que estará acontecendo?

João Domingos Rodrigues
rodrigues@processa.com.br

JDR - Olá, pessoal. Estou aqui de novo. Escrevi ontem perguntando se o Netshow funciona no Netscape. Então, descobri que, definitivamente, não. Puxei o Internet Explorer 3.0, instalei o Netshow nele e aí o software funcionou! Além do mais, fuçando no site da Microsoft, também descobri que não existe, por enquanto, uma versão para o Netscape. Vai haver, mas sem previsão.

Cibercafé "brazuca"

Este mail é para informar que funciona em Blumenau (SC), um novo serviço de Internet em uma loja de conveniências, bem no centro da cidade. O **Play In Net** é um barzinho onde o cliente pode usar os computadores para enviar e-mails e navegar pela Web, e, quem sabe, tomando uma cervejinha, sem que isso altere a rota de sua navegação. :-)

O endereço físico é: Rua Padre Jacobs, 10 – telefone (047) 3262169. E na Rede, **www.play.com.br**. Apareçam por lá!

Marcio A. Karsten
mak@flynet.com.br

"Pirataria" premiada

Que reportagem excelente sobre Pirataria na Rede – Warez. Sinto que ela merece ser premiada. Sou leitor assíduo de várias revistas e artigos de informática e até hoje não vi nada igual. Parabéns.

Perrone
fperrone@uninet.com.br

Às vezes, navegar não é fácil...

Em algumas oportunidades, quando acesso a Internet ou quando já estou navegando há algum tempo, de repente o browser não

responde mais, ou seja, peço para ele ir a algum endereço e ele simplesmente não aparece. No rodapé vejo uma mensagem que ele está se conectando ao site, mas nunca vem a resposta. O que será que está acontecendo? Será algum erro do Internet Explorer, haja vista que em uma das vezes que ocorreu esse fato, apareceu uma mensagem informando que existia algum erro em algum arquivo do Explorer. Vocês sabem me explicar o que está ocorrendo?

Ricardo Araujo
raraujo@mandic.com.br

.BR - *Vários podem ser os motivos para que isso aconteça... Normalmente, o que causa este tipo de coisa é: 1. O seu provedor saiu do ar, temporariamente; 2. O site está fora do ar ou a conexão com ele está muito lenta; 3. A sua ligação caiu e você não percebeu. Se o programa reportar novamente erros de arquivo, talvez seja interessante instalá-lo novamente. Mas, a partir de agora, sempre que isso acontecer, tente observar um destes três eventos.*

"Casa" grátis!

Quem estiver interessado em hospedar sua home page em Londres, uma boa opção é em **www.FortuneCity.com** Eles estão oferecendo gratuitamente 6 Mbytes de espaço em disco para cada "habitante". Maiores informações em **www.fortunecity.com/cityfaq.html**

Lenimar Nunes de Andrade
lenimar@netwaybbs.com.br

Cópia expirada

Quando fui instalar o programa realplayer, que acompanha o CD da edição 14 recebi uma mensagem de erro dizendo que a cópia estava expirada. O que está acontecendo?

Marcelo Antoniette
antoniet@mandic.com.br

.BR - *Infelizmente, desde que confeccionamos o CD, o RealVideo já foilançado oficialmente, e a versão (beta) no CD já está vencida... Você pode fazer a atualização no site **www.real.com** Como a Internet é muito dinâmica,ficamos sujeitos a estes problemas, de vez em quando.*

Entre em sintonia com o Netscape Communicator 4.0!

Por Renata Torres

Tune Up Day! Este foi o nome dado ao dia de lançamento do Netscape Communicator 4.0. O dia em que deveríamos nos "sintonizar" na estação www.netscape.com e realizar o upgrade do browser mais utilizado pelos internautas. E aqueles que o fizeram, ganharam de brinde outros programinhas que têm o objetivo de mudar a maneira com a qual as pessoas utilizam a Internet. Prepare-se para saber o que existe de tão especial assim no novo software da Netscape!

Quem usa a Internet sabe: é impossível ligar a máquina e não se conectar, mesmo que seja só para constatar que não existe nenhum mail à sua espera. E aí é tarde! O que seria apenas uma rápida visita à mailbox, transforma-se numa longa viagem por sites e mais sites, grupos de discussões, envio de mensagens atrasadas e bate-papos virtuais... Acontece que muitas destas aplicações são implementadas por programas completamente diferentes, e, na maioria das vezes, inteiramente desintegrados.

Chegamos então em um ponto importante - integração. Esta é a palavra que caracteriza o que há de melhor na área de Informática. A capacidade de desempenhar tarefas integradas, em conjunto com outras pessoas, através de um ambiente completamente harmônico. Há alguns anos isso era sonho de consumo de empresários e usuários comuns, hoje em dia já existe, e o que mais surpreende é que está ao alcance de todos!

Estamos falando do Netscape Communicator 4.0 (**www.netscape.com**), lançado em junho, que causou uma grande expectativa na comunidade internauta, por ser a grande promessa de integração de serviços proposta pela Netscape. Como o próprio nome já diz, o Communicator tem o objetivo de ser uma solução completa de comunicação através da Internet. Para você ter uma idéia, dê uma olhada nos componentes que fazem parte do pacote:

- **Netscape Navigator:** este é o browser, que ganhou cara e funcionalidades novas;
- **Netscape Messenger:** programa de correio eletrônico que é compatível com os principais padrões do mercado;
- **Netscape Collabra:** este componente está diretamente ligado ao trabalho em grupo, através de fóruns de discussão e compartilhamento de informações, por exemplo;
- **Netscape Composer:** editor de páginas HTML, que possui ótimos recursos;
- **Netscape Conference:** este componente também está relacionado ao groupware, através de seus recursos de chat, whiteboard e transferência de arquivos;
- **Netscape Netcaster:** componente que utiliza a tecnologia Push, através da qual as informações de seu interesse chegam à sua tela sem o menor esforço.

Caramba, é tudo isso em um só programa? Sim, o único componente que não vem diretamente no pacote é o Netcaster, que ainda está em versão beta e por isso deve ser adquirido separadamente. É, sem dúvida, uma solução superinovadora, e você vai ver por quê.

Integração Total!

A esta altura você deve estar se perguntando: como que esta tal de integração é feita através destes componentes? Por exemplo, imagine o seguinte cenário: clique em um link e o Navigator o levará até a página ou grupo de discussão correspondente; escreva uma mensagem para um amigo ou para um grupo de discussão ou ainda uma página HTML e o Netscape Composer saberá o que fazer com ela; selecione um nome no Personal Address Book (Livro de Endereços Pessoais), envie um mail ou inicie uma chamada telefônica – tudo isso utilizando a mesma interface, é claro!

Antes que você comece a pensar que vai se sentir perdido no meio de tanta novidade, a equipe da *internet.br*, que nunca deixa você na mão, preparou uma surpresa. A partir desta edição vamos dar início a um conjunto de matérias que servirão como verdadeiros guias para cada um dos componentes do Netscape Communicator 4.0. Nesta primeira matéria, vamos abordar as características de integração do ambiente e o browser Navigator. Pronto para zarpar? Calma, antes de começarmos nossa viagem, aponte o browser para **www.ediouro.com.br/internet.br/v2.15/netscape.htm** e faça o download do programa, mas prepare-se para esperar por um bom tempo, pois o arquivo é grandinho...

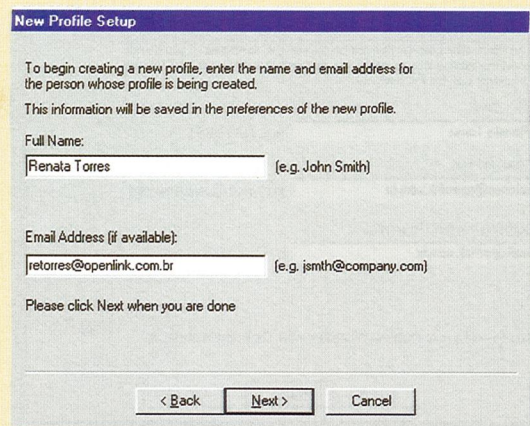
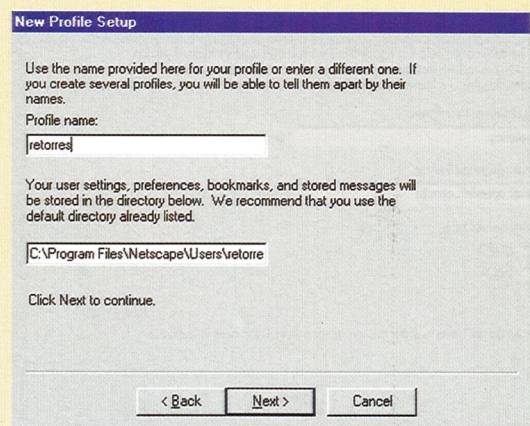



Figura 1

Figura 2

Instalando o programa

A instalação do Netscape Communicator 4.0 é supersimples. Basicamente, o que deve ser feito é aceitar as indicações propostas nas telas que surgem e em poucos minutos o programa estará instalado em sua máquina. Ao final, você deve reinicializar seu computador para que as modificações realizadas passem a fazer efeito.

Mail and Discussion Groups Setup

The information below is needed before you can send mail. If you do not know the information requested, please contact your system administrator or Internet Service Provider.

Your name: Renata Torres (e.g. John Smith)

Email address: retorres@openlink.com.br (e.g. jsmith@company.com)

Outgoing mail [SMTP] server: mail.openlink.com.br

You do not have to enter this information now. Click next to continue.

< Back | Next > | Cancel

Figura 3

Mail and Discussion Groups Setup

The information below is needed before you can receive mail. If you do not know the information requested, please contact your system administrator or Internet Service Provider.

Mail server user name: retorres (e.g. jsmith)

Incoming Mail Server: mail.openlink.com.br

Mail Server type:
POP3
IMAP

You do not have to enter this information now. Click next to continue.

< Back | Next > | Cancel

Figura 4

Agora sim, estamos prontos para continuar nossa viagem. Agarre o timão do Netscape e venha com a gente!

Configurando o seu perfil

Agora que sua máquina está de volta, estamos com tudo pronto para explorar (hmm...será esta a palavra certa? ;-)) o Netscape. Chame o programa e a primeira coisa que você vai ver é uma tela chamada **New Profile Setup**. Mas o que é um *profile*, e por que o Netscape está me pedindo isso?

Isso faz parte dos novos recursos da versão 4.0 do Netscape. *Profile*, em inglês, quer dizer **perfil**, mas neste caso indica que no novo programa existe a possibilidade de mais de uma configuração. Ficou perdido? É o seguinte: o recurso de *profiles* permite que várias pessoas utilizem a mesma cópia do programa, só que cada uma usa o Netscape com a configuração que desejar. Vamos pensar num exemplo prático: imagine uma família que possua um único computador (a situação lhe parece familiar?), que é compartilhado por pais e filhos. Agora pense nos bookmarks de cada um. Deve ser uma miscelânea só, né? Utilizando o recurso de *profiles*, este problema seria facilmente resolvido, uma vez que para cada usuário o arquivo de bookmarks seria armazenado em um local diferente. Quando o programa for chamado, ele pede que um *profile* seja especificado, no caso de existir mais de um, e a configuração correta é carregada. Muito útil, não é?

Mas voltando à janela de configuração do *profile*, clique em "Next" e uma tela como a da **Figura 1** aparecerá. Nela você deve preencher o seu nome completo no campo "Full Name" e o seu endereço eletrônico no campo "Email Address". Depois, clique em "Next", e passamos para a tela da **Figura 2**.

Nesta tela você deve especificar um nome para o seu *profile* (pode ser qualquer um) escrevendo-o no campo "Profile name", juntamente com a indicação de um diretório onde ficarão armazenadas todas as informações referentes ao seu perfil, no campo logo abaixo. O programa recomenda que você aceite as opções sugeridas e clique somente em "Next", mas isso fica a seu critério. Feito isso, clique em "Next" mais uma vez e vamos em frente!

Aparecerá então uma tela como a da **Figura 3**, pedindo informações sobre seu endereço eletrônico. O primeiro campo deve ser preenchido com o seu nome, o segundo com seu endereço e o terceiro com o endereço do servidor de mail de seu provedor (geralmente identificado como SMTP Server). Se você estiver em dúvida sobre esta informação, peça ajuda ao seu provedor ou consulte o programa que você usa para ler mails, pois com certeza este endereço está lá. Mais uma vez clique em "Next", e veja o que acontece.

Todos são iguais perante a internet.br...

Se você não é simpatizante do Netscape e prefere mesmo navegar por aí com o Internet Explorer, não precisa ficar chateado... Nosso objetivo é o de levar informação para você, sem filtros ou interesses pessoais. Por isso mesmo, fiquem de olho, pois assim que a versão final do Explorer for lançada, estaremos por aqui mostrando cada detalhe. Enquanto isso, acompanhe, nesta mesma edição, a matéria que mostra, de uma forma geral, as novidades que já são encontradas na versão beta do Internet Explorer 4.0. Vocês vão ver que nada é melhor do que uma boa concorrência!

Decepcionado? Calma, falta pouco para esta maratona acabar. A próxima tela (**Figura 4**) continua pedindo informações sobre o servidor de mail. O primeiro campo é o nome que identifica você no servidor, provavelmente é igual à parte de seu endereço de e-mail que fica antes do símbolo @; no segundo campo, preencha com o mesmo endereço de servidor que você forneceu na tela anterior; e no terceiro campo marque a opção POP3 (como aparece na imagem). Agora clique em "Next", e eu juro que vamos para a última tela.

Nesta tela (**Figura 5**) você deve informar os dados do servidor de news que você costuma utilizar. Da mesma forma que o servidor de mail, se você não souber os dados corretos, consulte seu provedor ou o programa leitor de news que você usa. No campo "News Server" forneça o endereço do servidor de news, e no campo "Port" a porta correspondente. Finalmente clique em "Finish" e vamos aproveitar a vida! Não, espera aí?! Não é para fechar a revista e ir para a praia não... Vamos ver o que o Netscape está guardando para a gente!

Ferramentas de Integração

Para formarem um ambiente integrado, todos os componentes do Netscape Communicator devem obedecer a um padrão de interface e, também, dispor de ferramentas comuns que serão responsáveis pela tão aclamada integração. Sendo assim, vamos agora apresentar tais ferramentas considerando cada um dos aspectos de integração.

Podemos começar pela *taskbar*, ou barra de tarefas, que é apresentada na **Figura 6**. Nas versões anteriores do Navigator os usuários eram obrigados a disparar diferentes funções através de vários comandos de menu, e isso era realmente muito chato. Seria muito melhor se estas funções ou aplicações estivessem a nosso alcance de uma maneira mais fácil e rápida, não é mesmo?

É justamente neste ponto que entra a barra de tarefas. Ela fornece ao usuário acesso rápido aos principais componentes do Netscape Communicator. Indo da esquerda para a direita na **Figura 6**, temos:

- **Navigator:** clique sobre a imagem e uma nova janela do browser Navigator será aberta;
- **Mailbox:** este ícone aciona o Netscape Messenger. Clique aqui quando quiser ler ou enviar suas mensagens;
- **Discussions:** dispara o programa de news Collabra;
- **Composer:** leva o usuário direto ao ambiente de edição e publicação de páginas Web, o Netscape Composer.

Normalmente, a barra de tarefas fica em seu desktop como uma janelinha independente, mas se você achar que ela está enchendo o saco e quiser fechá-la, não tem problema, pois mesmo que você opte por essa solução radical, não terá que voltar a usar os menus para disparar as aplicações anteriores. Ao ser fechada, a barra de tarefas passa a ocupar o canto inferior direito da janela de cada aplicativo, permitindo que você, a partir de qualquer aplicação, dispare aquela que desejar. Prático, não?

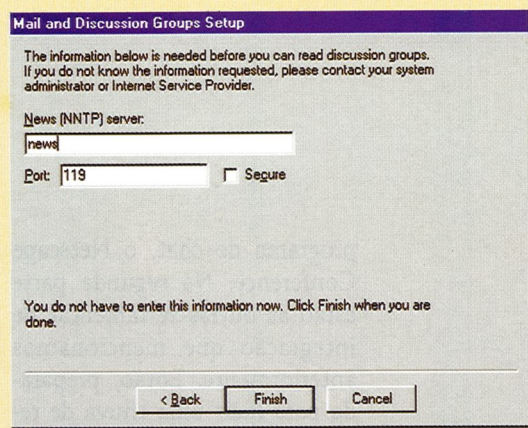



Figura 5

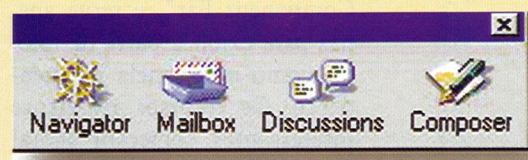



Figura 6

Figura 7

Mas, não podemos esquecer de dizer que todos os componentes do Communicator, assim como outros aplicativos de integração, continuam podendo ser acessados a partir de menus. Mais especificamente, existe um menu chamado "Communicator", presente em todos os componentes, que permite o acesso aos demais. Ele funciona como um ponto em comum, o integrador dos serviços. Você pode observar os itens deste menu na **Figura 7**.

A parte superior do menu apresenta os itens correspondentes aos aplicativos existentes na barra de tarefas, com exceção do último, que leva o usuário ao

programa de chat, o Netscape Conference. Na segunda parte estão as outras ferramentas de integração que mencionamos anteriormente. Então, preparado para mais uma chuva de recursos? Vamos lá!

O primeiro item é o "Show Component Bar", e serve apenas para exibir a barra de tarefas como uma janela independente. Os recursos realmente interessantes começam agora! O item "Message Center" ativa a janela do centro de mensagens, um aplicativo muito útil, que reúne as mailboxes e repositórios de mails e mensagens de grupos de discussão. O próximo item é o "Address Book", ou livro de endereços, que, como o nome já diz, serve para guardar os endereços de e-mail de seus amigos. Seguindo adiante, encontramos o item "Bookmarks", que provavelmente dispensa explicações, mas mesmo assim não custa insistir: ele ativa a janela de bookmarks onde você pode gerenciar os endereços de suas páginas favoritas. O próximo é o item "History", que apresenta uma janela contendo os endereços das últimas páginas que você visitou. Estes dois últimos itens serão abordados detalhadamente mais adiante, quando falarmos do Navigator. Agüente só mais um pouquinho, tá?

Para finalizar, restam dois itens. O "Java Console" apresenta uma janela onde os programas Java exibem informações, e o "Security Info" ativa uma janela onde você pode interagir com alguns elementos de segurança. Mas não abordaremos estes aspectos desta vez, deixaremos para uma próxima oportunidade, ok?

Se você está meio tonto e um pouco perdido, não se preocupe, pois voltaremos a falar destes recursos mais detalhadamente à medida que formos apresentando os tutoriais. O próximo passo é dar início a esta série, começando pelo Navigator. Aperte os cintos e nos acompanhe nesta viagem!

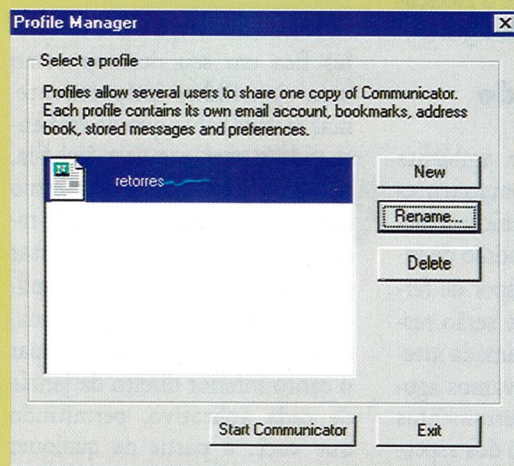
Cinto de Utilidades

Se você pensa que a *internet.br* e o Batman são os únicos que têm um cinto de utilidades, se enganou! O Netscape Communicator também tem um. :-) Ele é composto por um conjunto de ferramentas utilitárias que vamos apresentar de acordo com nossa série de tutoriais. Nesta edição, vamos considerar a ferramenta que permite que você crie novos *profiles,* quando necessário.

Nunca se sabe quando vai aparecer uma outra pessoa para compartilhar seu computador, ou quando você vai sentir a necessidade de separar seus dados pessoais dos profissionais, não é mesmo? Quando isso acontecer, você tem que estar preparado para poder criar novos "perfis" para o Communicator. É muito fácil, você vai ver.

A primeira coisa a ser feita é ir até o botão "Iniciar" do Windows 95, clicar em "Programas", depois em "Netscape Communicator", "Utilities" e finalmente em "User Profile Manager". Surgirá uma tela como a da **Figura 8**, onde você poderá criar novos *profiles* (pressionando o botão "New"), renomear os já existentes (através do botão "Rename") e apagá-los (através do botão "Delete"). Se você escolher criar um novo *profile*, uma seqüência de telas como as apresentadas na seção "Configurando seu perfil", que vimos lá na frente, será apresentada, e o que você deve fazer é seguir os passos indicados lá.

Figura 8

Os outros recursos serão discutidos em outros tutoriais. Então guarde sua curiosidade para mais tarde e aproveite ao máximo o que foi apresentado até aqui!

Esquentando os motores

Como todo programa que se preza, o Netscape Navigator também precisa de uma configuração. Você já devia estar esperando por isso, né? Pois bem, para esquentar os motores vamos mostrar passo a passo as opções de configuração do browser. Para começar, vá até o menu “Edit” e escolha a opção "Preferences". Surgirá em sua tela uma janela de configuração como a que é mostrada na **Figura 9**.

Como você verá nos outros tutoriais, nesta janela é feita a configuração de outros componentes do Communicator, como o Messenger e o Composer, mas vamos nos focalizar por enquanto somente nas opções relacionadas ao Navigator. Sendo assim, observe a lista de opções localizada no lado esquerdo da janela. A opção Navigator está selecionada, não é? Então é por ela que vamos começar.

No lado direito da janela estão os itens que devem ser configurados. O primeiro conjunto de itens especifica a página que deve ser carregada quando o browser é chamado: uma página vazia (“Blank page”), uma home page específica ou a última página visitada (“Last page visited”), respectivamente. Escolha a que você achar melhor. Normalmente escolhe-se a segunda opção, e o endereço da página a ser carregada deve ser informado no próximo campo de configuração que você vê na janela, o campo “Home Page Location”. Neste ponto você pode digitar a URL da página, pressionar o botão “Use Current Page” para escolher a página que está sendo exibida pelo browser naquele momento, ou ainda escolher uma página de seu disco local pressionando o botão “Browse”. O último conjunto de opções desta janela refere-se ao prazo de validade das páginas já visitadas. Falamos anteriormente de um tal de “History”, lembra-se? É um diretório que guarda os endereços das páginas visitadas recentemente. Nesta opção você deve entrar com um número de dias em que estes endereços devem ser apagados, e na prática isto significa que os links visitados passarão a ter a cor dos links não visitados, quando vencer o prazo de expiração que você escolheu. Pressionando o botão “Clear History”, você informa que deseja que esta providência seja tomada imediatamente.

Prestando bem atenção, você nota um sinal de “+” ao lado das opções à esquerda. Este sinal indica que existem algumas subopções. Clique neste sinal e aparecerão as seguintes subopções para a seção Navigator: “Languages” e “Applications”. Clique na primeira subopção e uma janela como a da **Figura 10** aparecerá.

Nesta tela você poderá escolher a prioridade de idiomas em que você quer que uma página seja exibida. Isso só pode ser gozação... Não é. Você deve saber que quando o endereço de uma página é fornecido, na verdade é feito um pedido a um servidor HTTP, e este pedido é formado por vários itens, e um deles é exatamente esta lista de prioridades. Se o servidor for capaz de enviar para você uma página em mais de um idioma, esta lista será atendida corretamente. Logo, se você não domina muito o inglês, a partir de agora pode especificar que deseja que páginas em português tenham prioridade. Mas, como fazer isso? Simples, basta pressionar o botão “Add” e uma lista de opções de idiomas surgirá bem na sua frente. Escolha o que você quiser e aproveite esta mordomia!

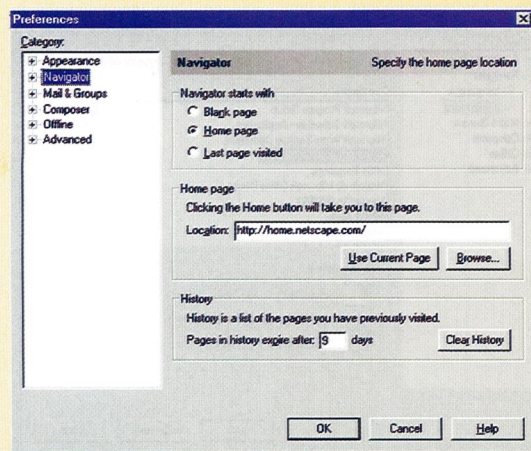
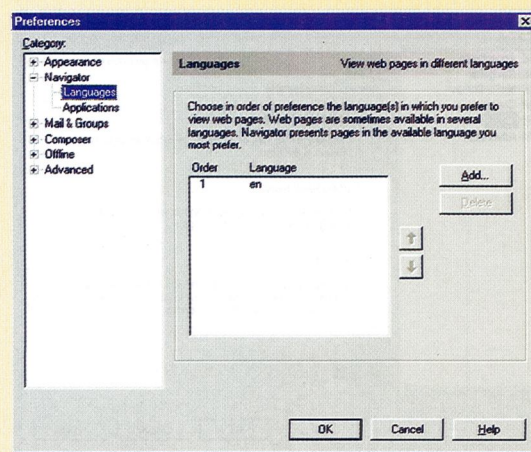



Figura 9

Figura 10

A próxima subopção é “Applications”. Clique sobre ela e você verá a janela da **Figura 11**. Nesta seção você vai configurar as *Helper Applications*, que são programas que trabalham em conjunto com o Communicator para ajudá-lo a interpretar arquivos de vários formatos diferentes. Por exemplo, quando o Communicator traz um arquivo que ele por si só não pode tratar, ele verifica se o formato está especificado dentro da lista de *Helper Applications*, e se estiver, ele chama a aplicação

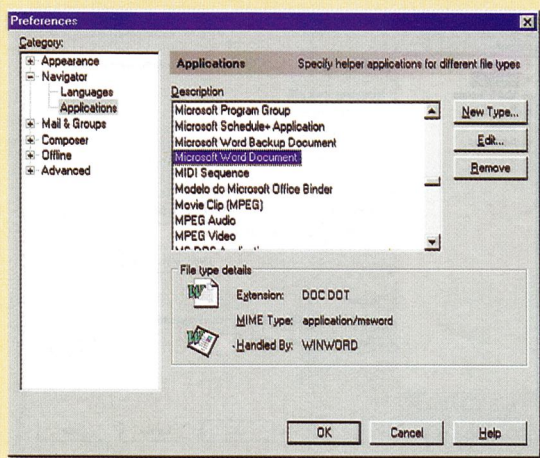



Figura 11

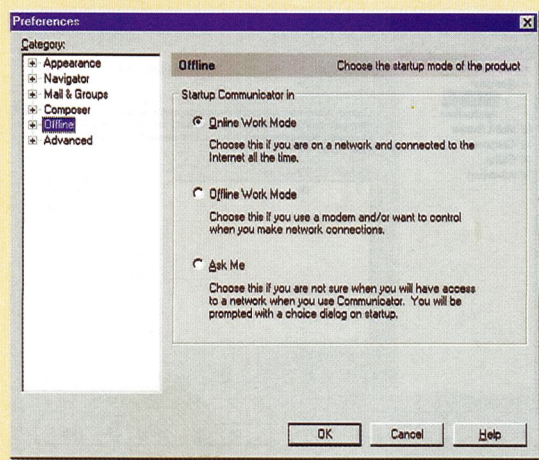



Figura 12

correspondente para interpretar o arquivo. Você poderá especificar novos formatos através do botão "New Type", modificar a especificação de determinado formato através do botão "Edit" e remover algum formato pressionando o botão "Remove".

Vamos passar agora para a opção "Offline", existente na lista da esquerda. Clicando sobre ela, surgirá uma janela como a da **Figura 12**. Nesta opção você vai escolher o modo no qual o Communicator deve ser inicializado. São apresentadas três opções:

- **Online Work Mode:** se você estiver conectado à Internet todo o tempo, então esta é a melhor opção;
- **Offline Work Mode:** escolha esta se você utiliza um modem para se conectar;
- **Ask Me:** esta opção permite que você escolha no momento do uso do Communicator se quer trabalhar online ou offline.

O modo offline permite que você leia mensagens de newsgroups ou escreva mensagens eletrônicas sem estar conectado, levando a uma economia de tempo de conexão, no caso de você ser usuário de modem. Mas estas configurações podem ser alteradas com facilidade através do menu "File - Go Offline/Go Online", que permite que você se desligue de seu provedor se você estiver online, ou se conecte se estiver offline, respectivamente.

Para finalizar, clique na opção "Advanced" e você poderá configurar a permissão ou não para executar aplicações feitas em Java e JavaScript, e ainda aspectos relacionados com a aceitação de cookies. Neste ponto, você pode, respectivamente, aceitar todos os cookies, somente aqueles que voltarem para o servidor de origem ou não aceitar nenhum. Fica a seu critério escolher uma destas opções.

Já que agora estamos devidamente configurados, podemos partir para o tão esperado momento: o que há de novo no Netscape Navigator?

Navegando com estilo

O browser mais utilizado pelos internautas ganhou cara e alma novas e você pode conferir isso através da **Figura 13**. De acordo com informações da própria Netscape, a nova interface é o resultado de uma pesquisa feita com vários usuários, visando uma navegação mais inteligente. Mas, os técnicos advertem: alguns elementos da interface ainda não estão em sua versão final.

Como você pode perceber, foram retirados da interface alguns elementos inúteis, como o botão "Open", por exemplo, e incluídos novos ícones, uma barra de botões customizável e os itens de menu foram revistos. Vamos analisar cada uma das novidades, para que você não perca nenhum detalhe!

Barras de Ferramentas

O novo Navigator apresenta três barras de ferramentas, como você pode acompanhar na **Figura 14**. A primeira é a **Navigation Toolbar**, que possui alguns botões conhecidos pelo grande público, mas que sofreram modificações aparentes, e outros novos como os botões "Search" e "Guide".

Praticamente todos os usuários esperavam que o botão "Find", existente em versões anteriores do Navigator, encontrasse alguma coisa na Web, ao invés de simplesmente realizar a busca na página corrente. No novo Navigator, ele foi substituído pelo botão "Search", que chama a página de busca tradicional, permitindo que os usuários realizem suas buscas na Web utilizando qualquer uma das principais ferramentas disponíveis.

Já o botão "Guide" é completamente novo, ele leva o usuário a uma lista bem organizada de links superúteis desenvolvida por ninguém mais do que o Yahoo!. Dá pra confiar, né?

Os botões de "Back" e "Forward", além de ícones novos, ga-

nharam um charme extra. Antigamente não se sabia ao certo para onde que estes botões nos levariam, não é mesmo? Agora, ao se passar o mouse sobre eles, aparece uma caixinha de texto indicando o título da página que será exibida caso o botão correspondente seja pressionado. Mas não é só isso... Clicando e mantendo o botão pressionado por um tempinho, aparecerá uma lista de páginas onde você poderá escolher e ir diretamente para onde deseja, sem a necessidade de pressionar os botões várias vezes.

A segunda barra de ferramentas, chamada **Location Toolbar**, é onde o usuário fornece, no campo "Netsite", o endereço da página que deve ser carregada. Além disso, a barra possui ainda o menu "Bookmarks", e logo depois está um ícone muito especial. Ao ser pressionado e arrastado até a terceira barra de ferramentas, é criado um link para a página corrente. Este link ficará junto com os outros links já existentes nesta barra. Confundiu tudo?

Vamos explicar melhor... A terceira barra é a chamada **Personal Toolbar**, e como o próprio nome já diz, ela serve para exibir links para páginas que você seleciona. As páginas que você visita com mais freqüência podem ser colocadas nesta barra, de modo que as próximas visitas possam ser feitas de uma maneira muito mais rápida. Mas, como incluir links nesta barra? É aí que entra o ícone que mencionamos. Uma das maneiras de criar estes links é pressionar o ícone e arrastá-lo até a *Personal Toolbar*, e depois soltar o botão do mouse. Pronto! É criado um link para a página que está sendo exibida pelo browser. Fácil, não?

Ainda com relação à segunda barra, existe uma novidade interessante no campo "Netsite". É a função "AutoComplete", que vai ajudar àqueles que costumam acessar várias vezes um determinado endereço. Ao digitar um endereço já existente na lista de endereços recentemente visitados, o usuário será gratificado pelo Navigator, que completará o endereço sozinho, dispensando que o usuário digite-o até o fim.

Depois de tantas coisas novas na sua frente, você deve estar louco para poder navegar sozinho e descobrir ainda mais coisas que o Netscape Communicator tem para lhe oferecer. Não perca nem mais um segundo, nossa matéria já terminou e na próxima edição estaremos de volta com mais novidades. Será a vez do Messenger e do Collabra, que vão facilitar ainda mais a sua troca de mensagens pela Rede. Nos vemos no próximo número!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) é coordenadora técnica da internet.br e usa o Navigator desde pequenininha.*

Bookmarks

Todo mundo sabe o que é um bookmark e que ele serve para guardar o endereço das páginas que mais gostamos ou visitamos com muita freqüência. Mas poucas pessoas conseguem organizar seus bookmarks de maneira a não se perder entre tantos endereços. Tanto é assim, que este problema já rendeu até uma matéria na última edição da *internet.br*!

Quando falamos da segunda barra de ferramentas, citamos o menu "Bookmarks". Na verdade, este menu representa um novo serviço apresentado pelo Navigator: o **Bookmark Quickfile**. Com ele você será capaz de incluir novos bookmarks sem causar uma desorganização nos demais. Você lembra que antes, sempre que escolhíamos a opção "Add Bookmark", o novo bookmark ia para o final da lista, não é? Para colocá-lo no local correto, tínhamos que ir até o menu "Window", escolher a opção "Bookmarks" e clicar no item "Edit Bookmarks". Muito trabalho para pouca coisa... Pois é, agora, com o "Quickfile", para criar um bookmark relativo à página sendo exibida, basta ir até a segunda barra de ferramentas, clicar no ícone do meio, mantê-lo pressionado e arrastá-lo até o "Quickfile". Um menu se abrirá com todas as opções de onde você poderá colocar o bookmark. É só escolher um folder (pasta) apropriado e soltar o mouse. Muito mais tranqüilo, né? Tente uma vez e você vai chegar à conclusão de que a bagunça de seus bookmarks estão com os dias contados!

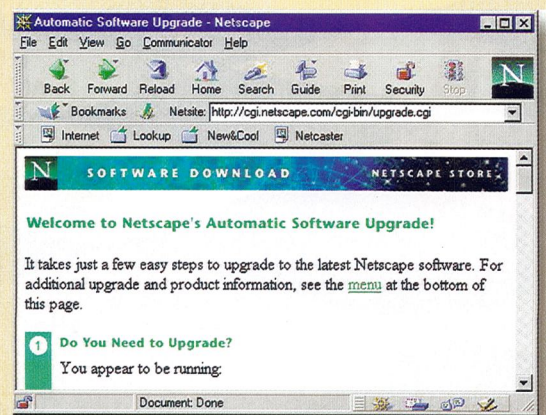
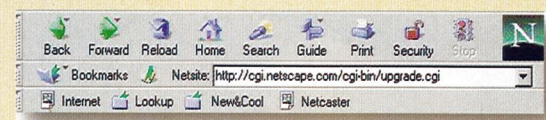
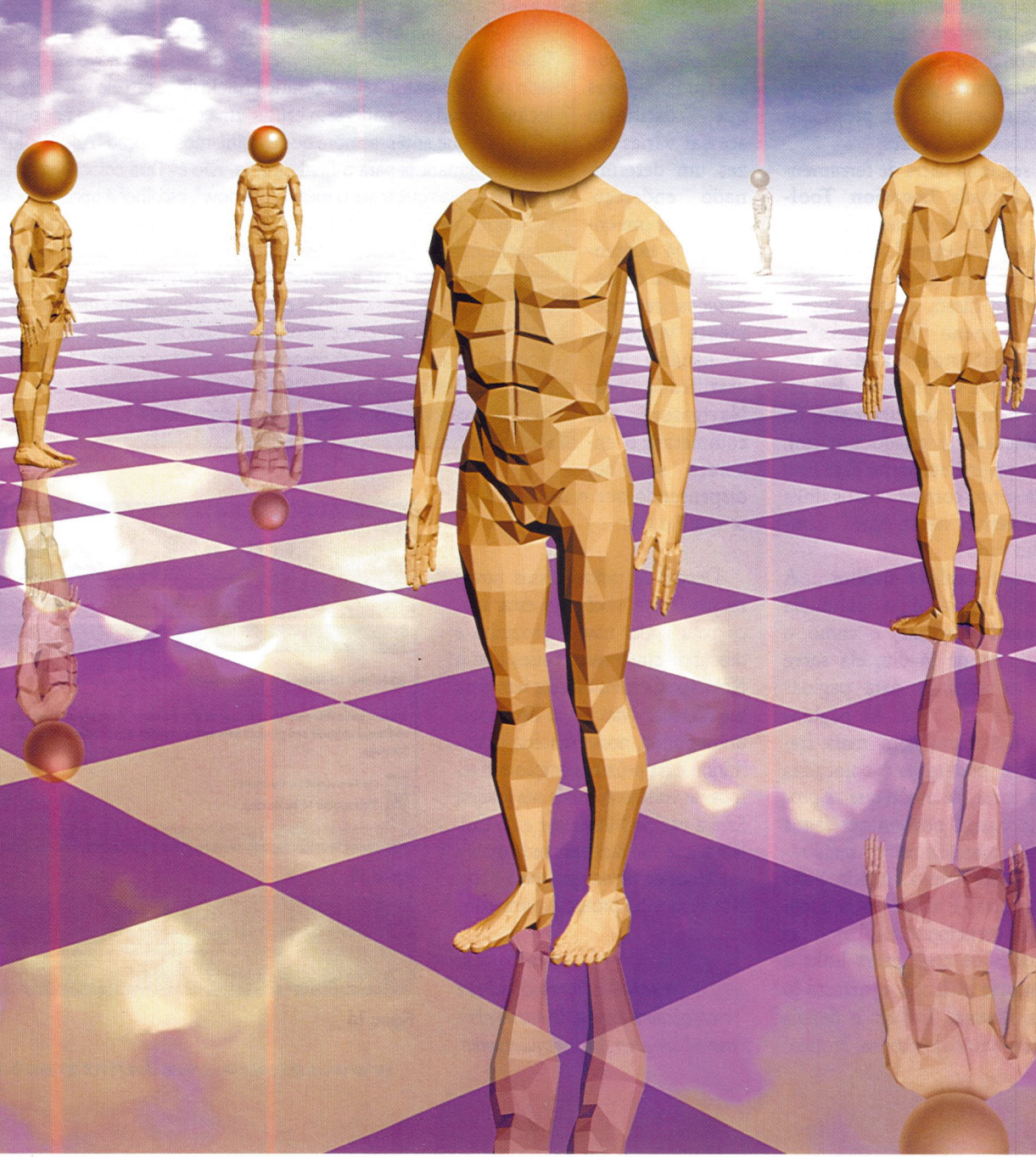



Figura 13

Figura 14

Mundos
Ilustração: Bernard

Virtuais, CONVERSAS REAIS ENTRE NESTA DIMENSÃO!

É jogo ou bate-papo? Doom ou IRC? Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. E totalmente ao ciberespaço. Quem acreditava no IRC, com seus canais, operadores e hierarquia como o ponto máximo em termos de interatividade e simulação da realidade, certamentente não conhecia os mundos de Realidade Virtual, com cor, forma, movimento, som e, principalmente, calor humano.

Por Roberto Cassano

Mundos construídos, foram surgindo os primeiros habitantes. Em junho de 1995 a empresa Worlds. Inc., dos EUA, criou um sistema de bate-papo em Realidade Virtual (RV) chamado AlphaWorld. A princípio, o AlphaWorld era composto de apenas um mundo e poucas opções. Mesmo assim, a forma quase real, a possibilidade de interagir quase que fisicamente pela Internet, seduziu as pessoas. De olho no potencial da coisa, outra empresa, a Circle Of Fire Inc., comprou o sistema, que passou a ser conhecido como **Active Worlds**, ou AW para os íntimos.

Hoje, o AW tem mais de 150 mundos e cerca de 200.000 usuários inscritos. A razão de tamanho fascínio pode ser explicada pelos próprios criadores da Circle of Fire: "O AW não é apenas um browser divertido ou um grande programa de Realidade Virtual. É uma comunidade de pessoas."

Comunidade é a palavra-chave deste relacionamento. Em vários mundos o espaço é dividido em lotes e os usuários, além de jogarem conversa fora, podem construir suas próprias edificações. São casas, castelos, jardins, monumentos e tudo mais que a criatividade puder criar. As pessoas montam seus lares conforme seu gosto pessoal, utilizando todos os elementos disponíveis no mundo e até algumas imagens personalizadas. Não é assim em nosso mundo real?

E como em todo mundo real, existe alegria e emoção. No dia 28 de junho deste ano, moradores de diversos mundos do AW se reuniram para homenagear a cidadã norte-americana Debbie (ou Kaci, como era conhecida), que morreu aos 35 anos de idade. Sua casa, no mundo de "Yellowstone", foi decorada com flores e cartazes dando adeus à companheira. Acredite...

Nestes mundos, cada participante tem um nome (que é único e pessoal para toda a galáxia do AW) e um **Avatar**, que pode ser escolhido entre os disponíveis em cada mundo. Você não sabe o que é um Avatar? Simples, é um boneco que representa o jogador, ops!, o cidadão. É este Avatar – que pode ser homem, mulher, criança, alienígena, gaivota, Cebolinha, Jô Soares e muitos outros – que será visto por todos os participantes/habitantes. Ele anda, gesticula, pula de alegria, expressa raiva, cumprimenta os amigos... A intenção de cada mundo é fazê-lo o mais real possível.

E por real, não entendam "careta". A maioria dos mundos é representativa de uma cultura – existem mundos específicos sobre a Grécia, Rússia, Países Hispânicos, França, Alemanha e... Brasil!; outros tantos têm cenários medievais ou fantásticos, com castelos, florestas ou ambientes góticos de dar medo.

Uma galáxia que fala tantas línguas, que tem até funeral virtual, não poderia ser apenas flores. Existem crimes nos Active Worlds. Ou melhor, existe caça ao crime. No maior estilo Hollywood, o FBI – a Polícia Federal norte-americana – criou um mundo virtual para apresentar a galeria dos "10 fugitivos mais procurados pelo FBI". Oscilando entre o curioso e o mórbido, o visitante, ao entrar no mundo dos Federais, tem à sua frente um corredor ladeado pela fotografia dos procurados, cada um mais feio que o

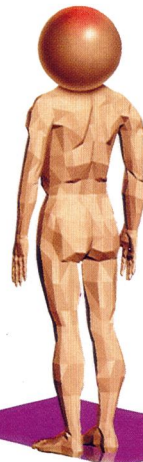
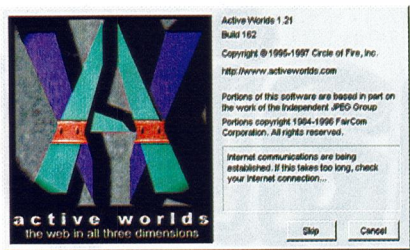



Figura 1 – Conexão ao servidor AW

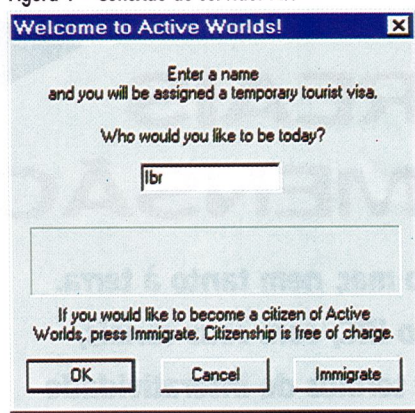



Figura 2 – Definindo uma identidade

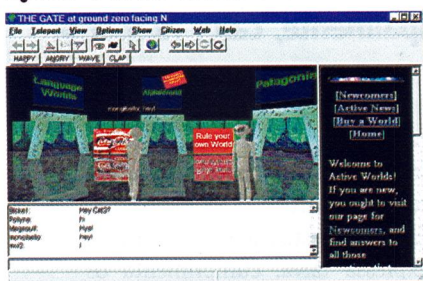



Figura 3 – Entrada no Active Worlds

outro! O clima é completado pela trilha sonora de "Missão Impossível", tocando em MIDI. Repousando o ponteiro do mouse sobre o sujeito aparece uma ficha resumida com os crimes e outros dados do infeliz. É atentado, extorsão, assassinatos para ninguém botar defeito. E, se isso servir de consolo, no final do corredor, a foto de Alvarez, um *serial-killer*, aparece com a tarja "CAPTURED" (Capturado). Será que foi pela Internet? :-)

Mundo tupiniquim

Logo na primeira vez que me aventurei pelos mundos do AW, ainda na forma de um ET cinza e desengonçado, fui conversando – em inglês – com alguns habitantes desta novidade que, para mim, não havia chegado ao Brasil, ainda. Conversa vai, conversa vem, enquanto passeio pelos quarteirões ouço (ou melhor, leio) gente conversando "Tem algum brasileiro aqui?" e "Sou de Ribeirão Preto, e você?", "Sou carioca, mas estou estudando em Michigan". Pronto. Estava em casa!

Conversando com os conterrâneos – dois bigodudos fortes e um ninja – descobri que um deles tinha uma casa, num lugar chamado **Brasil Virtual**. "E como chego lá?", perguntei. "Use o teleporte", disse o bigodudo.

Lá fui, então, me sentido o próprio comandante Kirk, da Enterprise, me teleportando para outro mundo, aonde nenhum homem jamais foi.

Descobri, ao chegar, que não fui tão pioneiro assim... Me deparei com um mundo quase todo ocupado e cheio de gente. A língua oficial, o nosso português, estava presente na conversa e nos diversos painéis de orientação aos novatos e informações gerais. E no alto do prédio da administração central, lá estava ela, a bandeira verde e amarela! O Brasil Virtual foi criado em dezembro de 1996, como uma embaixada virtual de um outro mundo do AW – o **Mundo Latino** (hoje conhecido como Mundo Hispânico). Como os cidadãos desse mundo só podiam falar em espanhol e vários brasileiros foram chegando, Renato Bello, o Bravir, tomou a iniciativa e bradou o "Independência ou morte" virtual!

Do grito de independência até hoje, já são mais de 100 cidadãos cadastrados e a cada dia chegam mais três para juntarem-se ao grupo. Mas, com tanta gente assim, o Brasil Virtual já começa a sofrer uma espécie de crise imobiliária.... Os espaços para construção estão acabando, e antes que tudo isso gere uma crise mais séria, o mundo está em pleno processo de recadastramento dos usuários e lotes, justamente para desapropriar as "terras improdutivas". Depois desta verdadeira "Reforma Agrária" – que, ao contrário do Brasil real, corre rápida e sem problemas – o Brasil Virtual será expandido. Ainda dá pra dizer que tudo isso é virtual?

Além de Bravir, D'Vinvi Fradique (Da20), Eduardo Motoki (Motoki), Laércio e Lizandra1 (que prefere não ter seu nome real divulgado) administram, gratuitamente, o mundo tupiniquim. Lizandra1 acumula as funções de prefeita e supervisora geral e Laércio é o vice-prefeito. Aliás, se a carreira política lhe interessa, pelo menos virtualmente, este mês o BrasilVirtual está em plena campanha eleitoral. Serão eleitos os novos prefeito e vice. Quem sabe não dá para você?

Só para que você tenha uma idéia, o mundo já conta com uma escola de construção, cinema, biblioteca, vila olímpica, discoteca, uma interessante pirâmide do cidadão OBomBom e até torcida organizada do Botafogo, com fotos do ídolo Garrincha e das conquistas do clube carioca.

Para manter o mundo funcionando, já que o acesso é gratuito, Bravir e cia. precisam bancar com o próprio bolso. A expectativa é pagar o investimento com anúncios. "Estamos em negociações com empresas interessadas em anunciar. Temos um anunciante que nos acompanha desde a inauguração, uma empresa de comunicação visual e sonora", conta Bravir. Outra cartada é uma promoção, onde os cidadãos podem comprar, por R$ 25,00, um pacote que inclui um jogo em CD-ROM e ganhar uma home page e e-mail personalizado no Brasil Virtual.

Outros mundos made in Brazil

O Brasil Virtual não é o único mundo brasileiro no AW. O **Brasília Virtual**, criado pela mesma equipe do Brasil para um provedor de acesso da capital federal, deve entrar no ar oficialmente no próximo mês, mas já pode ser visitado. Praça dos Três Poderes, Congresso, os cruzamentos sem esquinas e o Palácio do Planalto já estão lá. Na Brasília Virtual qualquer um pode

subir a rampa do Planalto sem se preocupar com a "dura" dos Dragões da Independência... A simulação é tão real que, passeando por quase uma hora pelos arredores do Congresso virtual, não encontrei um político sequer! ;-)

Outro mundo é o Brasil - Século 21! que, com direito a naves espaciais e cenários futuristas, é o "concorrente" do BV, com estrutura semelhante, porém menor.

Vamos ao que interessa!

Você já deve estar louco para dar uma viajada por estes mundos, não é? Então vamos lá! Para se tornar um habitante desta galáxia virtual você precisa de um programa conhecido como **Active Worlds Browser**. Como o próprio nome diz, ele possui as características básicas de um browser, e é através dele que você poderá conversar, passear pelos mundos e criar sua própria casa.

Dê um pulo no site da Active Worlds (**www.activeworlds.com**) e clique no botão "download", localizado à esquerda da página de entrada. No final da nova página que abrirá na sua tela você pode escolher o local onde deseja fazer o download: no site da própria Active Worlds ("Download from our main site") ou em um dos sites alternativos ("Download from our alternate site"). Faça a sua opção e uma janelinha se abrirá, pedindo que você escolha o diretório (ou pasta) onde o arquivo deve ser salvo. Vá em frente, mas preste atenção para um detalhe muito importante sugerido pela própria empresa: não mude o nome do arquivo, pois se fizer isso, está se arriscando a ter problemas na hora da instalação.

Se você possui um modem de pelo menos 28.8 Kbps e um bom provedor, o arquivo de instalação (**awb.exe** ou **awb154.exe**), que possui 1,2 Mb, deve chegar em seu computador em menos de 6 minutos.

Terminado este processo, basta que o arquivo seja executado, seguindo aquela seqüência manjada do Windows: menu "Iniciar", "Executar", indicar a localização do arquivo e finalmente "Ok".

A tela do programa de instalação se abrirá e tudo o que você tem a fazer é seguir as instruções clicando em "Next". Não há como se perder! A única coisa "diferente" que você precisará informar é o local onde o programa será instalado e... *voilá*! Em poucos segundos já estará com o **Active Worlds Browser** rodando.

Tornando-se um cidadão

Para começar a próxima etapa, a primeira coisa a fazer é se conectar à Internet. Já se conectou? Então, vamos providenciar sua inscrição no mundo virtual.

Repare que ao acionar o programa surge uma janela como a mostrada na **Figura 1**, indicando que o programa está tentando estabelecer uma conexão com o servidor do AW. Quando tudo estiver pronto, aparecerá uma janelinha de boas-vindas ao novo mundo – **Figura 2**.

Assim que você digitar um nome (sua identidade nesta seção virtual), ganhará um visto de turista em seu passaporte virtual e logo depois será recepcionado em *"The Gate"* (O Portal) – **Figura 3**. O cenário começará a se formar, e aí é que a brincadeira começa!

Figura 4 – "Plataforma" de controle

Não se assuste se, no meio da sala, estiverem passeando vários ETs acinzentados! Não há invasão e nem o "chupa-cabras" atacou seu computador. O ET é o único Avatar disponível para os turistas alienígenas como você. Claro que como turista você também não pode construir uma casa e nem requisitar um terreno. Vida de Sem-Terra virtual também não é fácil! ;-)

Mas, felizmente, remediar esta situação é muito tranqüilo. Para obter cidadania não é preciso correr e enfrentar filas absurdas em uma embaixada! Basta clicar no menu "Citizen" (Cidadão), depois em "Immigrate" (Imigrante) e escolher um apelido (um nickname, como no IRC) e uma senha. Se o nome que escolher já estiver sendo usado por outro cidadão, a saída, então, é ir tentando nomes alternativos até o sistema aceitar sua inscrição. Agora, se você não abre mão de usar um nickname como, *Zezinho*, experimente acrescentar um número antes ou depois do nome, por exemplo, *Zezinho1*. Quando sua escolha for aceita, você receberá um "Número de Cidadão", uma espécie de CPF digital, que permite, entre outras coisas, a requisição de terrenos e construção de casas.

Conhecendo o Active Worlds

Antes de continuar sua viagem, e agora que você já é um cidadão, que tal aprender um pouco como funciona o programa que serve de

Requisitos...

Não se iluda com o tamanho compacto do Active Worlds Browser. Ele é guloso e exige uma boa configuração para funcionar perfeitamente. Você precisará de um Pentium, Windows 95 ou NT, 16Mb de memória RAM, placa de som e pelo menos 24 Mbytes disponíveis em seu disco rigido. Este espaço todo será usado para armazenar as construções e cenários por onde passar, agilizando – e muito – o acesso.

Se a janela na Figura 1 permanecer eternamente na sua tela, significa que houve algum problema na conexão entre o programa e o servidor. Verifique se você ainda está na Rede e tente novamente.

janela para este novo mundo? Dê uma olhada na **Figura 4** e confira cada um dos elementos que vamos mostrar agora:

1. Menu principal, onde se encontra a maioria das opções de configuração;

2. Barra de ferramentas, onde é acionada a maioria dos recursos do programa. Observando a **Figura 5**, você fica sabendo a utilidade de cada botão que compõe a barra;

3. Botões de sentimento, onde você coloca emoção e sentimento no seu Avatar;

4. Tela principal, onde você vê o mundo virtual propriamente dito. Ali aparecem as construções, os Avatares dos outros participantes e tudo o mais. Não se assuste se, a princípio, quase tudo que visualizar forem pequenos triângulos. De acordo com a qualidade de sua conexão, o mundo irá se materializar mais ou menos rápido e estes triângulos são justamente imagens ou Avatares que ainda não foram carregados. Mas, é bom lembrar que você pode se movimentar normalmente mesmo sem todas as imagens na tela;

5. Tela secundária, onde são carregadas as home pages e outros sites acionados a partir da tela principal. Clicando em alguns quiosques ou *out-doors* você pode ser teleportado para outro lugar ou abrir uma página, com notícias ou instruções, neste espaço ao lado;

6. Tela de leitura de mensagens, onde aparecem as mensagens do sistema e as escritas pelos outros habitantes;

7. Tela de escrita de mensagens, onde você deve escrever suas falas e teclar ENTER para enviar sua mensagem. O funcionamento é muito semelhante ao IRC e salas de bate-papo da Web. Uma das diferenças é que, no AW, você não pode de conversar reservadamente com alguém. Por outro lado, sempre é possível se livrar de "malas". Para isso, clique no Avatar do sujeito com o botão direito do mouse e acione a opção "mute".

A barra de ferramentas é especialmente importante, e por isso mesmo merece uma atenção especial. Da esquerda para a direita, os dois primeiros botões são para voltar ao mundo visitado no último teleporte ou avançar para o próximo. A opção de avançar só fica disponível depois que você usar o "volta" alguma vez.

Os três "olhos" fazem seu Avatar olhar para cima, para frente e para baixo, quando estiver usando a visão em primeira pessoa – isto é, a tela do seu monitor é como se fosse seus próprios olhos. Para acionar a vi-são em primeira ou em terceira pessoa o que permite visualizar o seu Avatar – utilize os dois botões imediatamente à direta. Um olho, de frente, indica a visão em primeira pessoa e a câmera em terceira. O interessante é que, neste modo, você pode ver seu "boneco" se movimentando e ainda ter uma visão de quem está por perto. Clicando novamente na câmera você aproxima ou afasta o zoom em seu Avatar.

Clicando no ícone com o desenho de um ponteiro de mouse, logo ao lado da câmera, você ativa a navegação pelo mouse. Colocando o "camundongo" para cima e para trás faz o Avatar avançar e recuar. Para girar, mova o mouse para os lados. Para desativar a opção, clique com o botão esquerdo do mesmo.

Se você quiser visualizar somente a tela principal, basta clicar sobre a borda localizada entre ela e a tela secundária, e arrastá-la para a margem direita.

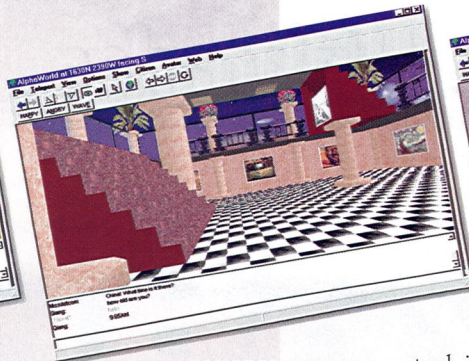
Os quatro últimos botões são relacionados à àrea da tela secundária. Servem para avançar e retroceder através de páginas Web, interromper a carga e acionar um *reload*.

Movimentando seu Avatar

Você pode explorar os mundos virtuais utilizando o teclado, mouse ou ambos. Uma boa sugestão é optar pelo teclado, permitindo, com isso, que o mouse fique livre para outras funções.

Usando as setas do cursor ou do teclado numérico, você consegue se mover nas quatro direções. Se estiver com pressa, mantenha a tecla <CTRL> pressionada e se torne um recordista do mundo virtual, nos 100 metros rasos! Agora, se perceber que passou do ponto, o "5" do teclado numérico é seu freio de mão.

Quando estiver com preguiça de seguir pelas ruas e corredores ou procurar e abrir porta, não se acanhe. Com o <SHIFT> pressionado você vira um "fantasma", e pode atravessar todas as paredes sem dificuldade. Quando quiser "subir na vida", use o "+" para anular a gravidade e literalmente voar pelo ciberespaço. Aliás, é bom que você fique sabendo que enquanto mantiver a tecla "+" pressionada estará ganhando altitude, e se quiser baixar basta teclar "-". Para retornar à gravidade normal, desça até tocar o solo.

Um recurso que você não pode deixar de usar para trocar de mundos ou pegar um "atalho" para outra parte do mesmo é o teleporte. Alguns elementos, como quiosques, placas ou outros objetos são, na verdade, câmaras de teleportação. Basta atravessar ou entrar nestes objetos para ser levado imediatamente a outro mundo ou coordenada. Outra maneira bem simples de viajar

desta forma é através do menu "Teleport", no alto da tela do programa. Ali você pode avançar ou retroceder ao último teleporte visitado, pular direto para um determinado mundo e/ou coordenada (opção "To"), por exemplo, Brasil, coordenadas 10S 26E, e arquivar os mundos/coordenadas mais interessantes, como numa espécie de bookmark. A listagem dos mundos disponíveis aparece também neste menu, quando você aciona a opção "To". O sistema de coordenadas é o padrão mundial, com um valor indicando a posição no eixo vertical (Norte - Sul) e outro para o eixo horizontal (Leste - Oeste). Não es-queça que o sistema N - S - L - O corresponde, em inglês, a N - S - E - W.

Escolhendo um Avatar

Cada mundo possui uma coleção de Avatares à sua disposição. Para que você faça sua escolha, é só clicar na opção "Avatar", no menu principal.

Expressando sentimentos

Esta parte varia de Avatar para Avatar, mas a maioria tem pelo menos três botões de sentimentos que ficam sempre abaixo dos botões de visão, câmera etc. São eles: **Happy** (Feliz), **Angry** (Zangado) e **Wave** (Onda). Para ver como funcionam, ative a visão em terceira pessoa você já sabe como fazer isso – e clique em "Happy". Como já disse, os gestos variam de acordo com o Avatar, mas a maioria deles vai saltitar, com os braços para cima, feliz e contente. Clique em "Angry" e veja seu personagem resmungar ou até se jogar no chão e bater o pé. Chilique total! O "Wave" não tem função muito óbvia. Seu Avatar move os braços e vai criando um efeito de onda no chão que afasta os outros Avatares que estiverem perto de você. Deve ter sido criado para nos livrar dos chatos virtuais (ou reais).

Construindo...

Construir é a parte mais complicada. Primeiro é preciso conseguir um terreno, o que varia de mundo para mundo. No Brasil Virtual, por exemplo, basta solicitar um lote ao prefeito através de uma mensagem eletrônica, indicando seu nome, e-mail, telefone e outros dados. De posse do terreno, todos os elementos que farão parte de sua construção – paredes, pisos, plantas, estátuas, portões –, são criados a partir de cópias de um primeiro elemento, deixado para você no meio de seu lote, como se fosse um monolito. Clicando com o botão direito do mouse sobre qualquer objeto, aparecerá uma janelinha com alguns botões e dados da imagem, como seu nome (um arquivo com a extensão .RWX), comentário, etc. Utilizando o segundo botão, da esquerda para a direita, você duplica o objeto. Trocando o nome do arquivo na cópia do objeto pelo nome de outro, você pode transformar uma parede num sofá, sem muito suor. É a reciclagem fazendo sucesso também no ciberespaço!

Mas, nem todo mundo vira engenheiro da noite para o dia... No caso do Brasil Virtual, independente de onde pretende construir seu "apê", é indispensável passar pela Escola de Construção, que explica, na prática e com exemplos, o tim-tim-por-tim-tim da engenharia virtual. A Escola fica no Brasil Virtual, coordenadas 7N 13W.

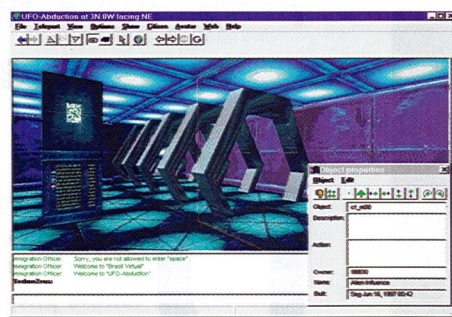



Figura 5 – Construindo sua casa

Bem, depois disso tudo o melhor que você tem a fazer é sair por aí e se aventurar por estes mundos. Só tome cuidado para não se perder nesta dimensão e começar a achar que a vida é somente este "mar de bits". Ei, a vida real pode ser mais dura, mas continua sendo imbatível! Boa viagem e até a próxima.

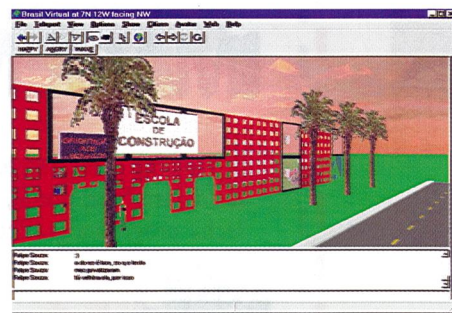



Figura 6 – Volta às aulas!

*Roberto Cassano (**rcassano@nutecnet.com.br**), ou Zaff, da equipe do JB Online (www.jb.com.br) gostou tanto do negócio que já está construindo um boteco virtual, o Zaff's Bar, no Brasil Virtual 10S 26E, e convida você para tomar um chope digital com ele.*

Experime

Segura aí! Estamos de volta com mais alguns programas que tornarão seu bat-computador ainda mais poderoso.

Por Silvia Gomide

Desista! Você nunca vai ter, ou mesmo conhecer, todos os programas que podem ser baixados pela Internet. Nem que compre metade das linhas de telefone da sua cidade, conecte-as todas na grande Rede e vá baixando, um por um, os softwares que encontrar pelo cibercaminho. Afinal, são empresas e pessoas de todo tipo, de vários lugares do mundo, criando, desenvolvendo e disponibilizando seu trabalho na Internet a cada segundo. E mesmo que baixasse todos, por menores que fossem, haja disco rígido para estocar essa montoeira de bits.

Então, o mais inteligente é ficar de olho na experiência dos outros. Ver o que seus amigos estão usando, perguntar "qual é a boa" para aquele seu vizinho que vive conectado. Ou, melhor ainda, ler a coluna Cinto de Utilidades em uma revista bacana.br demais! Assim, quando resolver gastar seu precioso tempo de conexão, que seja para baixar algo que realmente valha a pena! :-)

IMAGEM

É sempre a mesma lengalenga. Lá está você com seu diretório de imagens aberto, tentando lembrar, afinal, o que é o arquivo asd.gif ou jkjh.jpg. E abre programa gráfico daqui, fecha programa gráfico dali. Haja paciência e boa vontade!

Mas não precisa ser tão difícil assim, os tempos mudaram, as facilidades vão surgindo, e a vida continua numa boa...

Arquivo: picavu11.zip
Tamanho: 142 KB
Onde Encontrar: www.acdsystems.com/acd/picasite.html
Descrição: Com o PicaView, um add-on para o gerenciador de arquivos do Windows, é possível visualizar automaticamente os arquivos de imagem clicando com o botão direito do mouse sobre eles. Parece mentira, mas não é! Com certeza, uma evolução incontestável no desenvolvimento do ser humano.

Cinto de Utilidades

COMUNICAÇÃO

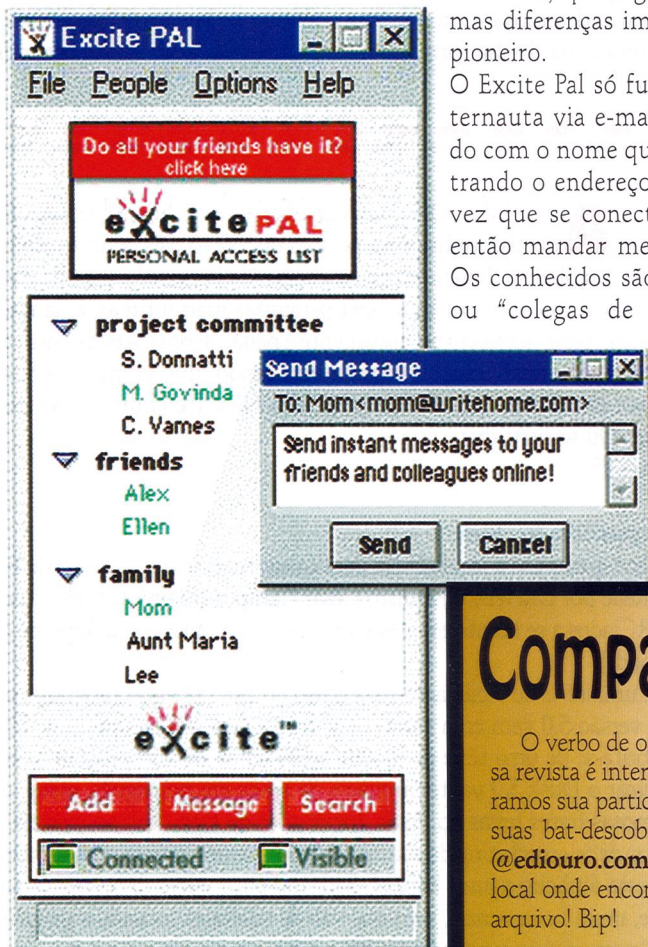
Encontrar os amigos quando estamos conectados sempre foi uma barreira na Internet. Por isso o ICQ (I seek you, eu procuro você), da Mirabilis (**www.mirabilis.com**), tornou-se por isso, a mais nova coqueluche da Internet, espalhando-se pela Rede igual camelô em rua movimentada. Não podia demorar mesmo. Começam a surgir imitações para o ICQ. Depois que a empresa israelense lançou a novidade, agora um monte de gente vai correr atrás da idéia.

Arquivo: pal2ex1048.exe (Windows 3.1, 95, NT, Macintosh)

Tamanho: 515 KB

Onde Encontrar: **www.excite.com**

Descrição: Uma empresa que decidiu investir nessa área é um dos sites de busca mais populares da Internet, o Excite. Já pode ser baixado da Rede o Excite Pal, um programinha com um visual moderno, que segue o mesmo estilo do ICQ, mas com algumas diferenças importantes e fica bem atrás do concorrente pioneiro.

O Excite Pal só funciona com uma senha, enviada para o internauta via e-mail. O usuário é automaticamente cadastrado com o nome que aparece em seu correio eletrônico. Cadastrando o endereço de uma pessoa, você ficará sabendo, toda vez que se conectar, se ela também está online. É possível então mandar mensagens para essa pessoa, em tempo real. Os conhecidos são cadastrados no programa como "amigos" ou "colegas de trabalho", mas é possível criar novas pastas. Quando quiser um pouco de privacidade, você pode optar por ficar invisível.

Compartilhe seu Cinto!

O verbo de ordem na *internet.br* é COMPARTILHAR. A nossa revista é interativa de verdade, feita para vocês! Por isso, esperamos sua participação neste mesmo bat-canal, nos informando suas bat-descobertas. É só enviar um e-mail para: **utilidades @ediouro.com.br** dizendo o nome do software e, se possível, o local onde encontrá-lo. Mas, atenção! Por favor, NÃO mande o arquivo! Bip!

COOKIES

Luckman Interactive

Foi-se o tempo em que cookie era apenas nome de biscoito americano. Hoje, essa palavrinha tão simpática e inofensiva designa recursos que tiram o sono de qualquer um que se preocupe com a questão da privacidade na Internet. Quando se visita um site, o endereço pode estar programado para deixar um cookie em seu disco rígido. Esse cookie pode informar ao administrador do site, por exemplo, quantas vezes você esteve naquele endereço e quanto tempo você passou lá. Preocupante, não? Há casos piores. Naqueles sites em que o internauta se registra, dando seu próprio nome e endereço, o cookie posteriormente avisa exatamente quem você é. Mas nessa vida, para tudo há uma solução. Pelo menos tem gente prometendo que sim.

Arquivo: setupAC.exe (Windows 95)
Tamanho: 1371 KB
Onde Encontrar: www.luckman.com/anoncookie/anoncookieframe.html
Descrição: O Luckman's Anonymous Cookie for Internet Privacy foi desenvolvido para proteger a privacidade dos internautas. Cópias da versão Beta 1 do programa podem ser baixadas de graça na Internet. Com esse software, é possível desabilitar instantaneamente todos os cookies instalados no seu browser. Segundo o fabricante, a pessoa passa a navegar pela Web de forma anônima, uma vez que as informações pessoais ficam a salvo de olhos estranhos. Para reabilitar os benditos "biscoitinhos" é só clicar em uma das opções do programa. Dessa forma, o internauta passa a ter maior controle sobre sua privacidade no ciberespaço.

IRC

Ah, o IRC... Que maravilha isso é! Ficar horas e horas a fio falando abobrinhas com pessoas de todo o país ou de qualquer canto do planeta. É namoro ou amizade? Na hora que você está conversando com aquele(a) gatinho(a) maravilhoso(a) e começa a fazer perguntas mais íntimas, é "lançado" para fora do servidor ao qual estava conectado. Tenta entrar novamente e nada... Conecta e cai, conecta e cai... Você pode não saber o que está acontecendo, mas de repente está sendo uma vítima indefesa de um hacker mal-intencionado. Por que eles fazem isso? Ótima pergunta! Nem Freud deve saber responder. Provavelmente, querem aparecer. Ou só perturbar...

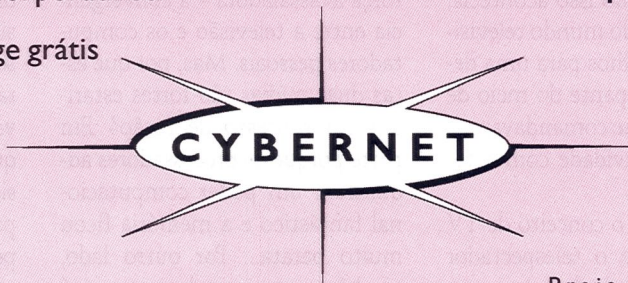
Arquivo: dusk50t.exe (Windows 95)
Tamanho: 610 KB
Onde Encontrar: www.kanopus.com.br/dusk
Descrição: Ainda bem que existe quem use a inteligência para coisas mais úteis! É o caso de Fernando da Rocha (mais conhecido na Rede por DraVen) e Augusto Cesar Campos (Brain). Os dois criaram um script, o Dusk, que ajuda os vIRCiados a se manterem ilesos em caso de ataques de hackers (no caso dos maléficos CTCP – arrghh! – floods).
Além da proteção, o Dusk traz uma série de facilidades para o uso do IRC. Já virou programa oficial de da rede BrasIRC, e nesta nova versão 5.0 vem com mais cores, sons e novas frases prontas. Um script não chega a ser um software, trata-se de uma série de modificações feitas em um programa, no caso o popular mIRC. Quem decidir usar o Dusk 5.0 vai ter arquivos de ajuda em português, maior proteção contra hackers, além das já famosas frases feitas do Dusk. Expressões do tipo: "fulano inscreve sicrano no cadastro de todas as empresas de telemarketing da sua cidade", ou "sicrano coloca um anúncio no jornal dizendo que beltrano empresta dinheiro a juros baixos". Sadismo puro. Além disso, o internauta encontrará linhas com desenhos e, nessa nova versão, sons que vão de telefones tocando a gargalhadas sinistras. Indispensável para qualquer usuário avançado de IRC.
Observação: Existe versão para Windows 3.11.

Cinto de Utilidades

CURIOSIDADE

Utilidade, na prática, não tem nenhuma. Mas é tão bonitinha e tão simpática que precisa constar no cinto de qualquer micreiro vitaminado. Uma ovelha muito cativante vem ganhando, a cada dia, mais micros na Internet. Apesar de morar na tela do computador, sua reprodução em velocidade espantosa é feita por e-mail. Ela anda de um lado para outro, suspira, espirra, faz xixi nos ícones, namora e é até seqüestrada por um disco voador. Lá pelas tantas, vira um cometa, passa queimando pela tela e cai numa banheira para tomar banho. Passeia pelos textos enquanto a pessoa está trabalhando, escorrega e se estabaca no chão.

Arquivo: scmpoo.zip
Tamanho: 115 KB
Onde Encontrar: www.flnet.nl/~maniac/scmpoo/index.htm
Descrição: O nome desse mimo é Scmpoo, sigla de Screen Mate Poo (companheira de tela Poo). Não tem uma função especial, nem utilidade nenhuma, a não ser divertir seu dono. Enquanto você baixa um arquivo, escreve um texto ou espera o antivírus verificar seu disco rígido, a ovelhinha fica lá, fazendo gracinhas para você. Além disso, o pequeno tamanho do arquivo permite que seja enviada por e-mail para os amigos. Se você for com a cara da Poo, é só colocá-la em seu menu "iniciar" para que ela apareça toda vez que ligar o micro. Para tirar é só deletar o arquivo. O bichinho é tão simpático que já foi criado um banner para enfeitar as páginas dos internautas que fazem parte de seu fã-clube. Segundo a página oficial da ovelha, Poo foi criada pela Village Center Inc., no Japão.

Silvia Gomide
*(**silviagomide@openlink.com.br**)*
perdeu as esperanças de conhecer todos os programas disponíveis na Internet. Por isso, vive de orelha em pé em busca de boas dicas.

REDE DE CANAIS E VÍDEO DIGITAL

TV digital, TV interativa, TV com 500 canais...

Por Patricia Diniz, Fernando Villela e Jaqueline Pedreira

Durante anos, disseminadores de informação (broadcasters) e fabricantes de televisões discutiram a construção de padrões para a televisão digital. Com esta nova tecnologia, você recebe, em sua sala de estar, imagens com alto padrão de qualidade e definição!

500 milhões de dólares depois, as regras para a implantação desta tecnologia foram definidas, e a Comissão Federal de Comunicações dos EUA – FCC, órgão americano que controla a comunicação no país, deu um prazo de 9 anos para que todo e qualquer sinal de TV chegue até o consumidor final em forma de bits.

Enquanto tudo isso acontecia, os "poderosos" do mundo televisivo abriram os olhos para uma deficiência preocupante do meio de comunicação que comandavam: a falta de interatividade com o telespectador.

Surge, então o conceito de TV interativa, onde o telespectador deixa a passividade de lado e passa a escolher o que irá entrar em sua casa. Mas, a tão aclamada TV interativa não conseguiu ter a força que era esperada. O primeiro obstáculo foi se chegar a uma conclusão das reais utilidades desta interatividade – vídeo sob demanda? Compras? Programação? O quê? Diante deste cenário de incertezas, a TV interativa estacionou... É claro que algumas experiências foram até bem-sucedidas, inclusive aqui no Brasil, mas o que se vê em geral é uma decepção diante do resultado final.

Será o fim da TV? Sim e não. A TV que conhecemos hoje, sem dúvida, está com seus dias contados, mas o conceito televisão não vai acabar nunca! Com o surgimento de novas tecnologias e a mudança de cultura das pessoas, um novo desafio surge com uma força avassaladora – a convergência entre a televisão e os computadores pessoais. Mas, por que estas duas mídias tão fortes estariam em processo de fusão? Em parte porque os processadores adquiriram um poder computacional fantástico e a memória ficou muito barata... Por outro lado, também, a maioria das pessoas já possui um PC em casa, e com a explosão da Internet muita informação em formato digital está agora disponível. E ainda, se a televisão não foi bem-sucedida na tentativa de se tornar um meio interativo, passa a contar com uma forte aliada – a Internet, que faz isso de verdade!

O que se vê hoje é que o primeiro estágio para a convergência final já foi alcançado: as pessoas estão colocando seus PCs em lugares mais nobres da casa, e, hoje, eles passam a dividir a mesma sala com a televisão.

Diante desta nova perspectiva do "2 em 1", poderemos experimentar o que há de melhor em entretenimento, notícias e compras, tudo isso de forma participativa, atuante.

Mas, "bancando o advogado do diabo", será que toda a nossa necessidade de interatividade não estaria saciada com o uso da Internet? Será que depois de um dia inteiro navegando pela Rede você não vai querer mesmo é sentar no sofá e assistir, passivamente, o que estiver passando na TV? Bem, nosso papel, aqui, é fornecer os argumentos para que você tome suas posições. Pois como uma boa revista interativa, no final, você decide! :-)

Ilustração: Bernard

TV continua!

Comece a pensar na TVPC!

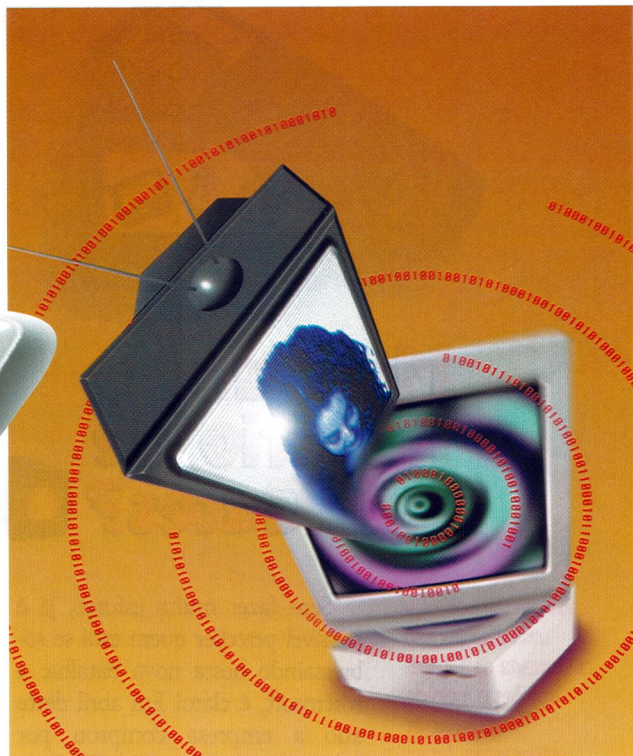
A Internet invade a sala de estar

Nestas últimas décadas, os meios de comunicação mexeram com a cabeça do homem moderno, transformando-o em um caçador de informações e entretenimento. Primeiro veio o grande fascínio pelo rádio, nos anos 30 e 40, onde famílias de todo o mundo se reuniam em volta de uma máquina falante que aguçava a imaginação com palavras sugestivas. Depois, em 50, foi a vez da rainha televisão, que logo teve seu espaço reservado no *living-room* de milhões de pessoas, em todo o mundo, continuando com seu reinado até hoje. Mas, alguma coisa está mudando... A TV veio, lentamente, dividindo seu espaço com os videogames, computadores e, mais recentemente, a Internet.

De olho neste novo mercado, grandes empresas americanas já começam a investir neste espaço conquistado pela grande Rede, fazendo com que ela esteja cada vez mais ao lado da TV, ou melhor, dentro dela e em um lugar estrategicamente universal e especial no lar de qualquer pessoa: a sala de estar.

Começando com a **WebTV**, passando pelos **PCs Theaters** e indo até os **Virtual PCs**, a maioria destas novidades chegam ao mercado "carimbadas" com nomes de peso: Microsoft, Sony, Intel, Compaq, Philips, Gateway 2000 e Cox Communications são apenas alguns exemplos.

Esta luta para conquistar o mercado dos 250 milhões de televisores americanos, contra os 40 milhões de PCs, foi estimulada ainda mais quando a Comissão Federal de Comunicações dos EUA – FCC – aprovou um plano para que em nove anos possa ser mudado o sistema analógico das TVs para o formato digital.

Fique feliz, pois como um habitante do planeta Terra dos anos 90, você vai poder assistir a isso tudo de arquibancada! :-)

InterneTV: A convergência continua!

Exatamente há um ano, aterrissava nas bancas do Brasil a terceira edição da revista ·internet.br (**www.ediouro.com.br/internet.br/v1.03**), com uma ousada matéria de capa: **Internet e Televisão – Futuro no mesmo canal**. Ali, quando o projeto editorial da revista começava a tomar forma, já apostávamos numa provável aproximação futura das duas poderosas mídias. Discutimos algumas idéias e apresentamos tecnologias que desde então vinham sendo desenvolvidas, pontos de interseção entre a TV e a Internet. Hoje, um ano depois, muitas novidades surgiram neste sentido, e o que antes parecia estranho ou apenas possível, passa a ser próximo, real e inevitável. Sintonize nosso canal, respire fundo e venha conosco conhecer o que ocupará uma posição privilegiada na sala de estar – ou escritório – nos próximos anos.

Mais um Império de Bill Gates?

"Na Internet, cada pessoa pode ser uma estação não autorizada de TV. Três milhões e meio de câmeras de videocassete foram vendidas nos Estados Unidos ao longo de 1993. Não se trata (graças a Deus) de cada filme caseiro vir a tornar-se um programa de horário nobre. Mas, podemos agora pensar nos meios de comunicação de massa como algo bem maior do que a TV profissional e de altos custos de produção."
Negroponte

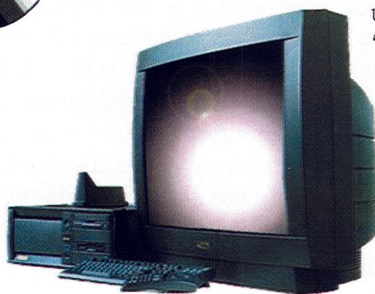
Sem fazer muito esforço, já é possível perceber quem está se sobressaindo nesta nova batalha: a Microsoft, é claro! Em abril deste ano a empresa comprou por US$ 425 milhões, a **WebTV Inc.**, que tinha sob sua tutela os macmaníacos Phil Goldman, Bruce Leak e Steve Perlman, do Vale do Silício.

Mesmo com um faturamento anual girando em torno de US$ 8,7 bilhões, a atitude de Bill Gates em investir todo esse dinheiro em uma pequena empresa, que em 4 meses vendeu cerca de 100 mil *set-top boxes* (aparelhos que adequam a TV para a recepção da Web), foi considerada uma loucura, já que a receptividade da novidade do ano foi muito abaixo do que o esperado. Mas, "Mr. Windows" não joga para brincar. Rapidamente se uniu com as "todas-poderosas" **Sony** e **Philips**, produtoras das tais *set-top boxes*, e juntos tentam convencer os milhões de telespectadores a navegarem pelas ondas da Internet.

Mas, a pretensão de *tio* Bill não pára por aí. Um de seus principais objetivos é adicionar às WebTVs um sistema operacional destinado a aparelhos não-PCs, conhecido como **Windows CE**. Com isso, os produtos Microsoft deixariam de morar apenas em nossos computadores e invadiriam nada mais do que 98% dos lares americanos ligados na telinha. Será uma nova tentativa de hegemonia, agora no mundo da Internet-TV? Calma, os tentáculos da maior empresa de software do mundo vão ainda mais longe! Além de todo este "controle" nos equipamentos e sistemas básicos, Gates quer mais: cuidar do conteúdo que será veiculado neste novo canal de entretenimento e comunicação.

Em dupla com a NBC, uma das maiores redes de televisão do planeta, criou a **MSNBC** (www.msnbc.com), um serviço online com um modesto custo inicial de US$ 500 milhões que, com mais de 100 repórteres contratados somente em Washington, pretende chegar na frente sempre que o assunto for notícia – fresca, de primeira mão... Esperava-se que esta empreitada fechasse os cinco primeiros anos de vida no vermelho, mas...como em tudo o que Bill Gates põe a mão, depois de quase 1 ano "no ar", as previsões já são bem mais otimistas. Só para se ter uma idéia, em maio deste ano, a primeira "rede" jornalística a transmitir o resultado do julgamento do acusado pelo atentado à bomba que matou várias pessoas (inclusive crianças) em Oklahoma, foi a MSNBC. Imagine o que vem por aí com a tão esperada convergência entre a Internet e TV?

Pensam que acabou? Claro que não! Para a concretização de um império, que domina todas as formas de entretenimento, deve-se também atacar o outro lado: o do PC. Assim, a Microsoft, que não perde tempo, tratou de se unir à **Intel** e à **Compaq** para entrar com o pé direito na confecção dos badalados **PCs Theaters**. Com isso, está determinada em transformar computadores pessoais em poderosas televisões que têm a possibilidade de captar softwares interativos para as futuras versões do Windows. Uma palinha do que eles propõem pode ser visualizada através da tecnologia HD-0, que possibilitará a recepção de programas televisivos pelos PCs. Esta tecnologia também é encontrada no projeto **PC98**, da Microsoft, um guia para a construção de uma TV com a qualidade de um PC. Como já deu para perceber, o cerco está fechado. Gate$ agora ataca para os dois lados: na invasão da tecnologia PC/Internet na televisão; e na adaptação de computadores que oferecem os sinais da TV.

Mas, o que será que o segundo homem mais rico do planeta diz? Em uma palestra recente, Bill Gates se defendeu dizendo que seus reais objetivos são mais nobres. Ele quer que as pessoas descubram o mundo da Internet, e por isso quer oferecer o Windows CE como opção para que a navegação seja similar à do PC. Para terminar sua "confissão", Gates afirmou que a WebTV é um passo importante para que tudo isto aconteça. Acredite se quiser!

Internet dentro da sua TV

Mas afinal, o que são essas tais de *set-top boxes*? Para os fabricantes, elas são a maneira mais barata de se acessar a Internet (seu preço varia em torno dos US$ 300) e oferecem uma performance comparada aos mais avançados sistemas de computador. Resumindo, estes "adaptadores de Web" permitem que, através de um controle remoto, o usuário possa acessar a teia digital ou checar seu e-mail enquanto assiste televisão. As confeccionadas pela WebTV são equipadas com modem de 33,6 Kbps, possuem um sistema de espera de chamada telefônica e um recurso que impede que a WebTV seja acionada quando a extensão do telefone está sendo usada. Ainda existe a possibilidade de imprimir fotos, e-mails, artigos e páginas Web com uma conexão para impressoras coloridas da HP.

Até o momento, a WebTV suporta arquivos nos formatos AU, AIFF, WAV e também GIFs animados. Quem pensou que iria curtir a mais alta tecnologia Web sentadinho em sua poltrona, comendo pipoca, está enganado. Nada de Shockwave, Java, JavaScripts ou arquivos PDFs. Porém, a Microsoft já está estudando a possibilidade de permitir o acesso à Usenet. Além disso, seus usuários têm a oportunidade de efetuarem compras virtuais com mais segurança. No *set-top box* existe a opção *ISO Smartcard*, com um *slot* para cartões de crédito, incluindo VISA, Mastercard ou os ATM Smartcards.

Até agora, a maior rival da WebTV é o **NetChannel**, provedor de informação que fez uma parceria com a Zenith, Oracle GE, ProScan e Thomson Consumer Electronics RCA, e que está começando a produção dos *set-top boxes*, agora em agosto. Estas "caixas" de acesso também são equipadas com modems de 33,6 Kbps, 6Mb RAM, Smartcard Slot, uma porta paralela para impressão e um processador RISC. Por enquanto, o **NetChannel** está em vantagem, pois a RCA, GE e ProScan possuem uma penetração de 25% no mercado televisivo, já a Sony e a Philips Magnavox (amiguinhas da Microsoft) contêm apenas 16%.

No mínimo, deve ter sido esta diferença percentual que levou a Microsoft a se aliar recentemente à **Mitsubishi** e **Hitachi** durante o E3 – Electronic Entertainment Expo –, ocorrido em junho, em Atlanta. Para os executivos da **NetChannel**, a melhor notícia que eles receberam foi a compra da WebTV pela Microsoft, já que, segundo eles, "os consumi-

Informação extra na telinha

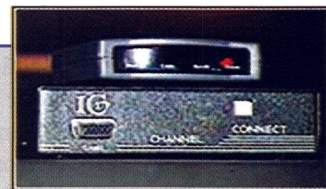
(CNN)

Seguindo a onda de unir informação aos programas de televisão, a rede **NBC** (**www.nbc.com**) está lançando nos EUA, em conjunto com a **Wink Communications** (**www.wink.com**), um serviço que permite o envio de informação junto com o sinal da TV. O software da Wink tira proveito dos formatos existentes nas transmissões a cabo, trabalhando com os *set-top-boxes* em uso, de maneira similar às redes pay-per-view.

Mais especificamente, a NBC vai distribuir por esse sistema textos e gráficos no topo das tradicionais transmissões de vídeo. "Se você puder adicionar um pouco da experiência de um computador dentro da TV, você consegue um meio muito mais poderoso", disse Barak Kassar, diretor de Markting da Wink Communications.

Através da NBC interativa, os espectadores poderão consultar os dados biográficos de algum artista, atleta ou uma personalidade qualquer, enquanto vêem um filme, jogo ou documentário. Pensa que é só isso? Claro que não! Acesso instantâneo às últimas notícias da CNN, guias de TV, compra dos produtos anunciados na TV e condições meteorológicas em cada região são alguns dos serviços adicionais.

Se a moda pegar, em breve conseguiremos saber até o passado político de algum candidato durante uma entrevista ou propaganda eleitoral (argh!).

Alguns descrentes desprezam a iniciativa da NBC, afirmando que muitos outros projetos semelhantes foram testados, todos sem sucesso. De qualquer forma, é o início de algo bem maior, que invadirá o nosso cotidiano. Com a televisão interativa poderemos, por exemplo, assistir a uma partida de futebol – ou mesmo alguma determinada jogada – a partir de um ângulo que escolhermos ou, ulalá!, pedir quantos *replays* quisermos, de "n" pontos de visão, daquele golaço do Ronaldinho.

"Horário nobre é o meu." **Negroponte**

guia da internet.br

dores estão assustados com a possibilidade de assistir a Microsoft fazer com as TVs o mesmo que fez com os PCs". Ainda segundo o pessoal da NetChannel, "os produtores da mídia interativa pensam que se Bill Gates dominar este segmento, eles terão um estreitamento no mercado".

Outra tentativa de trazer o conteúdo digital para a TV é o projeto que uniu cinco empresas de canais a cabo americanas (Adelphia Communications, Cablevision Systems, Century Cable, Charter Communications, Comcast e Cox Communications) e uma inglesa (Tele-West). O **Virtual PC** tem o objetivo de levar jogos interativos, multimídia, e, claro, a Internet, para as casas que não possuem um computador pessoal. Esta forma de unir Internet e televisão consiste em levar a informação digital através de um serviço especial oferecido pelas redes de TV a cabo. Os assinantes acessam todos estes recursos por uma caixa similar aos *set-top boxes* e por um teclado sem fio. O preço é bem mais em conta do que os outros serviços similares aos da WebTV - os usuários pagam US$ 6,95 por mês, por cinco horas de uso, e US$ 1,99, por cada hora adicional. Hal Krisbergh, chairman da WorldGate Communications, uma das empresas que aderiram ao projeto, disse que acredita que até aqueles que trabalham com a mídia digital irão aderir ao **Virtual PC**, pois quando chegarem em casa e sentarem no sofá para tomar sua cerveja e assistir a TV, com certeza vão clicar em um link para saberem das últimas notícias em um site como o da CNN (**www.cnn.com**), sem que precisem ligar o computador.

Nos Estados Unidos, onde a Internet via TV já está disponível, além de comprar os *set-top boxes* (US$ 10 – WebTV e US$ 19,95 – NetChannel), para acessar o serviço, o usuário deve possuir uma conta em um provedor que aceite esta tecnologia.

Em plena época "Wintel" (Windows + processador Pentium da Intel), estamos próximos de uma revolução onde as grandes vedetes serão PCs com grandes telas e a Internet invadindo nossa sala de estar!

tendências...

- Cada vez mais os canais a cabo adaptarão tecnologias que complementem as informações de seus programas convencionais, seja fornecendo acesso à Web ou, como o NBC, disponibilizando dados adicionais sobre personalidades, fatos, jogos etc.
- É inevitável que a Rede conquiste seu espaço na sala de estar. Segundo o Forrester Research (**www.forrester.com**), em 2001, 75% das televisões americanas serão vendidas com adaptadores Web, assim como três milhões de lares possuirão InterneTVs em suas casas.
- Nesta disputa entre os PCs e as TVs para ver quem será a máquina do entretenimento, reunindo o maior número de mídias possível, em termos de custo, quem sai ganhando são os fabricantes dos computadores pessoais. Um PC aumentará somente US$ 155 de seu valor para receber os sinais digitais da TV, enquanto que as TVs digitais irão custar no mínimo US$1.500.
- Os fabricantes dos **PC Theaters** terão que diminuir o preço (US$ 3.000 a 8.000) deste produto para ganharem espaço no mercado de InterneTV, já que suas fortes concorrentes, as *set-top boxes*, como a WebTV e a Virtual PC, custam apenas 20 vezes menos.

PCs ou TVs?

Se este pequeno aparelho conectado a sua TV, interligando-o ao mundo digital com um clique do controle remoto, deixou-o com água na boca, imagine quando você conhecer os **PCs Theaters**. Nada mais do que computadores ligados a telas de 33 polegadas, com funções para videogames, som estéreo, Internet e... TV! O máximo da convergência!

Assim como as WebTVs, a grande facilidade é poder compartilhar as viagens pela Web com toda família. É como se as páginas digitais saíssem do acrisolamento dos monitores de 15 polegadas e viessem parar no meio de sua sala. Outra vantagem é que este produto é antes de tudo um PC, portanto, pode-se utilizar todos os programas contidos em um computador normal, com a possibilidade de colocá-los em uma supermáquina. O usuário manipula a programação da TV e as atividades do PC através de um teclado/mouse sem fio e de um controle remoto universal.

Parece mentira, mas estas máquinas já podem ser vistas e adquiridas aqui mesmo, no Brasil. A empresa brasileira **Itautec** saiu na frente e trouxe para o Brasil o **InfowayTheater**, um PC/TV Pentium 200 MMX com 32 Mbytes de RAM, "monitor" 33 polegadas com alta resolução, que no modo "TV" permite sintonizar nada mais do que 16 canais ao mesmo tempo, como no famoso *picture-in-picture* das TVs tradicionais. E não é só isso! Através de uma câmera, que já vem acoplada ao equipamento, o "intertelenauta" pode participar de reuniões virtuais com amigos que possuam o mesmo equipamento.

Porém, o que deslumbra os olhos, pesa no bolso: O Infoway Theater, segundo o assessor de imprensa da Itautec, Fernando Leal Fernandes, está tendo grande penetração no mercado, embora seu preço seja de R$ 8.640,00. "Nós prevemos que até o final do ano sejam vendidas pelo menos 1.000 máquinas."

Se no lado financeiro as WebTVs saem ganhando, já que custam dezenas de vezes menos do que os PCs Theaters, na categoria tecnologia eles estão léguas à frente.

Se por aqui a Itautec domina o *point*, lá fora os modelos da Gateway 2000 e da Compaq começam a fazer parte do sonho de consumo dos americanos. Um detalhe interessante, é que todas estas máquinas são incrementadas com softwares Microsoft. Olha o tio Bill aí, gente! :-)

games plugados na teia

O privilégio de oferecer páginas digitais não é só da televisão. Alguns fabricantes de videogames já aderiram ao *milk shake* de mídias e incorporaram a Web em seus produtos. Um deles é o ***game.com***, da **Tiger Electronics**. Ele traz um cabo para ser conectado a um modem, e pode também se ligar a outro aparelho para trocar informações. Mas, o problema é que ainda não existe um browser destinado a este equipamento, por isso a conexão é precária, com a opção de e-mail e navegação na Web somente no modo texto. Hmmm... modo texto¿!

Porém, o mais badalado é o **Sega Saturn**, que vem acompanhado do browser **PlanetWeb**. A vantagem deste produto é que ele possui um selecionador de dados impróprios para crianças, que filtra os dados vindos da Web de acordo com o critério estipulado pelos responsáveis. Conteúdos como sexo, violência e outros irão passar longe dos olhos dos baixinhos, pois as páginas que não se adequarem às especificações do navegador não serão acessadas. Assim, os pequenos internautas poderão navegar com segurança e os papais dormirão tranqüilos.

"O crescimento dos computadores pessoais está acontecendo com tamanha rapidez, que a televisão de arquitetura aberta do futuro é o PC, e ponto final." Negroponte

pctv links

WebTV - http://webtv.net/
WebTV PrimeTime - http://webtv.net/primetime/index.html
Intercast Technology - http://connectedpc.com/iaweb/intercast/index.htm
PC98 - www.microsoft.com/hwdev/pc98.htm
PC Theater Compaq - www.compaq.com/us/athome/showroom/systems/9000/index.html
Destination Gateway 2000 - www.destination.com/
ICTV - www.ictv.com
Sony Electronics - www.sel.sony.com/SEL/
Philips Magnavox - www.magnavox.com/hottechnology/webtv/webtv.html
FCC - www.fcc.gov/Daily_Releases/Daily_Digest/1997/dd970404.html
Infoway Theater - www.itautec.com.br/produtos/micros/micro8.htm
Electronic Entertainment Expo - www.e3expo.com/
NetStation - www.nchannel.com/co2.htm
Cox Communications - www.phx.cox.com/internetsvcs/abouthis.html
TV Guide Online - www.tvguide.com/tv
New PC Technologies - www.microsoft.com/hwdev/pcfuture

Futuro que se tornou realidade...

"A maioria dos programas de televisão, à exceção dos eventos esportivos e dos resultados de uma eleição, não precisa ser transmitida em tempo real, um dado que, embora seja crucial para a TV digital, é amplamente ignorado. Isso significa que ver TV é, em grande parte, como baixar um arquivo para um computador."
Negroponte

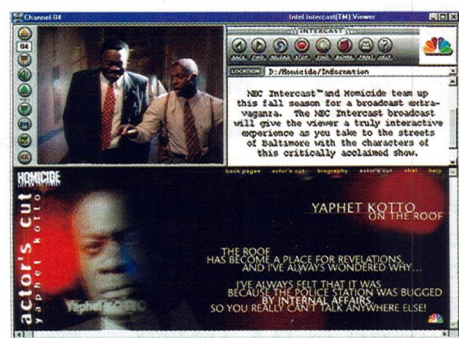
Claro que não temos uma bola de cristal, mas como somos totalmente fizurados por tecnologia, não foi difícil prever o que hoje se tornaria uma realidade. Se você está com a gente desde o início, já teve a oportunidade de ler, aqui mesmo nas páginas da *internet.br*, sobre uma das novidades mais impressionantes nesta convergência PC/TV, a **Intercast** (**www.intercast.com**). Fruto da associação dos esforços do Intercast Industry Group – IIG –, seus membros incluem redes de TV, fabricantes de computadores e empresas de hardware e software, entre elas, America Online, Gateway 2000, CNN, Intel, NBC, Netscape, ESPNET e Sony.

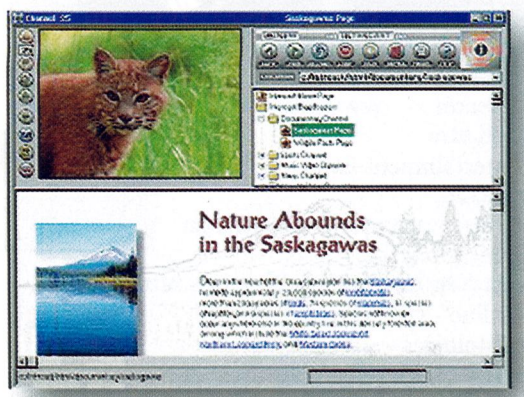
Ela combina de uma forma fácil e divertida a interatividade do PC com a rica programação dos canais a cabo e das páginas Web, sendo vendida como parte do sinal de televisão, e específica para os canais a cabo.

Enquanto você assiste, pelo computador, seu programa de TV predileto, navega por páginas de Web associadas, compra, através da Internet, os produtos anunciados, participa de chats com telespectadores ligados no mesmo programa, compra entradas para a peça de teatro que o seu artista preferido da TV está atuando e ainda fica sabendo das últimas informações, como resultado de jogos ou noticiário. Isto é interatividade, de verdade!

Não ficaria muito difícil imaginar um *Você Decide Interativo*, com as pessoas votando online e, em seguida, comentando o tema abordado. Não esqueçam que tudo isto será feito sem ter a necessidade de sair da programação televisiva. Além disso, há a possibilidade de se incluir links que levarão os internautas para sites específicos, através de palavras luminosas que aparecem no monitor durante a programação. Mas, para a nossa tristeza, esta tecnologia está disponível apenas nos EUA, e está em fase de testes no continente Europeu.

A média de televisores nos EUA é de 3.4, por residência

Andrew Groove, CEO e Presidente da Intel, em uma palestra intitulada *The PC is where the fun is* (O PC está onde está o divertimento), no Electronic Entertainment Expo, disse que as estatísticas mostram que nas casas onde existem PCs a atenção dispensada à televisão diminui 50%, revelando que o maior progresso que as indústrias de entretenimento podem fazer é "roubar" os espectadores da TV para os PCs. Ele afirmou, ainda, que quanto maior a capacidade tecnológica, mais excitante será o conteúdo dos micros, e que só saberemos as proporções que estes instrumentos digitais tomarão quando eles estiverem instalados na sala de estar de todos nós. É... como podemos ver, os chefões da tecnologia estão mesmo tentando pegar o lugar privilegiado da TV. Mas, é bom que fique bem claro que isso não implica em tirá-la de lá, e sim unir o útil ao agradável, que neste caso é entrar para o mundo digital sem sair da telinha.

Seria esta uma onda de integralismo invadindo os meio de comunicação de massa? Ou estes serão os primeiros passos para a massificação da Internet e a disseminação da interatividade? Para o colunista Joe McGarvey, da *Inter@ctive Week*, a convergência destes dois meios é inevitável, é só uma questão de tempo. Segundo ele, o processo deve ser igual ao de uma "seleção natural", ao invés de uma engenharia artificial. "O rádio e o relógio estavam por aí, um pouco antes de alguém colocá-los juntos."

Pelo visto, o jeito é termos paciência e já deixarmos reservado um lugarzinho especial para estes novos espécimes tecnológicos metamorfoseados de PC/TV.

o prazer do primeiro sorriso

tv uol

Por Thania Thaddeu

O Brasil não está mais de fora da festa das NeTVs. Nascida de pais ilustres no mundo da comunicação – Grupo Folha e Grupo Abril – a caçulinha do **Universo Online** (**www.uol.com.br**) já está dando o que falar na Internet brasileira. Para colocar o país no mapa do vídeo sob demanda, o UOL teve que montar um estúdio de TV no meio da redação e se associar à **Digitalmidia** – representante da VDO Live no Brasil. A gestação durou cerca de dois meses, e na manhã chuvosa de 4 junho a paulistana TV UOL finalmente mostrou sua cara na grande Rede.

Se você não quiser perder o primeiro sorrisinho da *pimpolha*, nem deixar de ouvir quando ela disser "mamãe" para todo o planeta, vai precisar baixar o programa da VDO. No dia da estréia da TV UOL, o servidor FTP do Universo Online ficou tão congestionado que saiu do ar. Mais tarde, o mesmo aconteceu com o FTP da Digitalmidia, e os próprios responsáveis pela VDO americana entraram em contato com os representantes brasileiros para saber "quanto tempo ia durar a festa". O programa é bem simples de usar, mas se você se sentir perdido, existem instruções bem explicadas na página do serviço, além de um fórum para críticas, sugestões e dúvidas.

A programação apresenta principalmente vídeos e entrevistas gravados, distribuídos por cinco seções: Diversão e Arte, Mundo Digital, Esporte, Revistas, Jornais. Mas o forte mesmo são os boletins ao vivo, produzidos pelo Brasil Online – o jornal em tempo real do UOL. Três apresentadores e mais nove profissionais, entre técnicos de TV e jornalistas, colocam no ar quatro vezes por dia as principais manchetes do momento. A maioria das entrevistas é gravada no próprio Universo Online, e os vídeos são digitalizados na ilha de edição da Digitalmidia.

Na área de "Outros Canais" – onde estão os parceiros MTV e Festival do Minuto – o grande sucesso é a programação da MTV, que já estreou no Universo Online trazendo amostras dos tradicionais videoclipes e episódios do desenho "Garoto Enxaqueca". As músicas são principalmente de bandas brasileiras, do programa "Top 20 Brasil", mas também começam a entrar alguns artistas internacionais, nos clipes do "Top 10 USA e Disk MTV".

Num clima de romantismo que lembra os primórdios da televisão na década de 50, a NeTV brasileira ainda é uma grande aventura – para quem está dos dois lados do modem. Apesar de usar elementos da TV tradicional, a televisão na Internet tem suas próprias características. Como o tamanho da tela é bem menor, fica impossível apresentar imagens com muitos detalhes. Além disso, a fala dos apresentadores precisa ser bem mais pausada do que na locução normal e as cores não podem ter pouco contraste. Tudo isso levando em conta a já esperada perda de qualidade do vídeo sob demanda em relação a uma imagem tradicional de televisão. A qualidade da NeTV depende muito de uma conexão com boa velocidade e estabilidade razoável. Se houver grandes altos e baixos, a imagem pode congelar, as cores podem ficar manchadas e o som cheio de ruídos.

Uma transmissão externa ao vivo, longe da parafernália tecnológica do estúdio cibernético, ainda parece mais um obstáculo a ser vencido. Por enquanto, ou as imagens são gravadas e depois digitalizadas, ou precisam mesmo ser mandadas de um estúdio. A grande vantagem é que na NeTV você pode escolher o que quiser ver, "pegar" o programa das 14h às 23h, e não precisa esperar até o final para ver se o seu clipe predileto vai ser exibido. Não há necessidade de se prender muito aos horários da programação, como na TV normal a não ser nos boletins ao vivo, é claro. E o mais legal nisso tudo, é que você pode assistir, em tempo real, ao seu telejorNET brasileiro, mesmo se estiver no Japão!

Uma mistura de videoteca com televisão e Internet, a NeTV ainda precisa encontrar seu verdadeiro tom. Como aconteceu com a televisão, quando veio ao mundo parecendo um rádio com fotografia, ela ainda vai ter que descobrir sua forma perfeita, pegando elementos aqui e ali, e desenhando sua própria cara.

"Se você pensar em quanto o computador já deixou de ser um bicho de sete cabeças para muita gente, dá para imaginar que a TV UOL pode ser um sucesso cada vez maior. Queremos investir em programação ao vivo e variedade de assuntos", aposta Mara Gama, gerente de Criação do Universo Online. Qual o futuro da recém-nascida TV UOL só o tempo poderá dizer, mas a verdade é que não dá para perder esse momento histórico da Internet brasileira. Aponte já o seu browser para **www.uol.com.br/tvuol** e tente adivinhar com quem o bebê mais se parece. Esteja preparado para alguns acidentes de percurso, pois toda criança molha as fraldas de vez em quando. Basta fazer um estágio com um tamagoshi, para tirar isso de letra. Você se sentirá recompensado, e verá que valeu a pena quando finalmente ela lhe pedir colo e der um grande sorriso em forma de videoclipe. :-)

*Thania Thaddeu (**thania@uol.com.br**), baby-sitter de baby-sites, é redatora do Universo Online.*

o hardware bahiamídia

TELEBAHIA

- Máquinas Sun, Risc 6000
- 6 Pentiums Pro, com 128 MB RAM

(3 deles com HDs especiais de 9 Gbytes, para armazenar vídeo)

> "Em vez de pensar numa resolução mais elevada, em cores melhores ou em mais programas como o próximo passo evolutivo da televisão, imagine esse passo como sendo uma mudança na distribuição da inteligência – ou, mais precisamente, em seu deslocamento do transmissor para o receptor." Negroponte

BahiaMídia

O acarajé global

A transmissão dos programas da Rede Globo na Internet é produzida na Bahia!

Através do RealVideo, a **Rede Globo** (www.redeglobo.com.br) está transmitindo, via Internet, ao vivo, alguns de seus programas. O **Fantástico** no domingo, diariamente o **Jornal Nacional**, e 24 horas por dia o canal de notícias **Globo News** são agora também enviados em forma de bits, para browsers de todo o planeta, menos, infelizmente, para o Brasil. :-(

A iniciativa responsável por essa maravilha, ao contrário do que possa parecer, não surgiu de uma estratégia secreta dentro do império global, e nem no Rio de Janeiro. A tecnologia de transmissão multimídia na Internet vem da Telebahia, e por isso se encontra disponível a qualquer empresa interessada. Oba!

O projeto **BahiaMídia**(www.bahiamidia.telebahia.net.br), pioneiro no Brasil, foi lançado experimentalmente em fevereiro deste ano, com a transmissão em tempo real (via VDO Live) dos cinco dias do carnaval baiano, em parceria com a TV Bahia. "Quase a totalidade do canal da Embratel com o exterior é ocupada com a recepção de dados, o volume de bytes enviados é muito pouco. Um dos objetivos do BahiaMídia é aproveitar esse espaço ocioso", explica Roberto Szabo (**szabo@telebahia.net.br**), o coordenador da Internet na Telebahia.

O BahiaMídia foi criado a partir de pesquisas acompanhando as outras "teles" do mundo e a transmissão de multimídia na Internet. "Todo processo de transmissão é realizado em quatro etapas: captura, digitalização, compressão e distribuição", explica o engenheiro eletrônico Augusto Macedo (**augusto@telebahia.net.br**), responsável pela operação técnica do BahiaMídia. "Nós queremos uma rede de alta velocidade, temos que trabalhar e forçar para que ela se torne então uma realidade", justifica.

Mas, vem cá, por que não podemos assistir as transmissões da Globo aqui no Brasil? "A Globo solicitou que filtrássemos os IPs brasileiros. Não nos cabe discutir os pedidos dos clientes. Por isso, só é possível aos estrangeiros verem os vídeos, mas não é de forma alguma um impedimento técnico", esclarece Augusto, ressaltando ainda que a procura no exterior tem sido surpreendente.

A empolgação com o projeto é grande, não só frente aos resultados, mas também com as possibilidades que apontam: "É muito barata a transmissão multimídia na Internet. Você pode desenvolver uma cultura assim, sem depender do Governo, de licenças... É bem interessante que surjam opções alternativas de vídeo, independentes da TV."

"Não estamos presos a algum produto específico ou tecnologia, a gente quer é prestar serviço, com qualquer conteúdo multimídia", conta Augusto. Sobre os projetos para o futuro, revela apenas que eles estão atentos a tudo o que se refere à multimídia na Internet, estudando os prós, os contras e as formas de implementação, como a transmissão de rádio (via RealAudio), novos padrões de vídeo (como o Bamba da IBM e TrueStream da Motorola), geração 4.0 dos browsers, mídia Push/Webcasting ou o que mais surgir no ciberespaço. Bem que disseram que baiano gosta de Rede... ;-)

Padrões de vídeo nas veias digitais

Bamba (IBM) – www.ibm.com/Technology/adtech/chacha.html
NetShow – www.microsoft.com/netshow
RealVideo www.real.com
VDOLive – www.vdo.net
Vivo Active – www.vivo.com
Vosaic – www.vosaic.com
True Stream – www.mot.com/MIMS/ISG/Products/video/player/

BYTE PAPO PC/TV

Entrevista com Nélson Hoineff

TV e PC: Tudo a Ver!

A "máquina de fazer doidos" em transmutação digital

Por Bruno Garcez (*)

Você termina de enviar um e-mail enquanto assiste a um documentário da BBC. Ou então interrompe uma partida de Quake e assiste a um show do U2. Com uma pequena ressalva, não é preciso desligar o micro e ligar a TV, ou vice-versa. Um veículo que mais se assemelharia à Web dos dias atuais do que à "máquina de fazer doido" com a qual estamos familiarizados. É assim que o jornalista **Nélson Hoineff** imagina a TV do futuro.

Hoineff é um sujeito "antenado". Trabalha em sua produtora **Comunicação Alternativa** (**comalt@ibm.net**), e ficou mais conhecido do grande público através do seu polêmico "Documento Especial". Pesquisando os rumos da TV, escreveu "A Nova Televisão", livro onde aborda justamente o novo paradigma da TV. Seu próximo projeto, **TV Ano Zero**, ainda em fase de pré-produção, é um documentário que irá tratar das transformações que a TV está enfrentando – interatividade e digitalização. Atualmente, Nélson Hoineff comanda também o novo programa "Realidade", exibido diariamente na Rede Bandeirantes.

No entender de Hoineff, a nova TV será inteiramente programável pelo espectador. A tradicional "novela das oito" poderá ser assistida às quatro da madrugada ou às seis da manhã. Quem comanda o show é o espectador. É ele quem escolhe se deseja assistir a uma versão dublada ou legendada de um filme e o horário que deseja fazê-lo. É claro que os exibidores também farão a sua parte. A transmissão de sinais de imagem digitais está prevista para entrar em vigor. Em poucos anos, a qualidade das imagens exibidas nos televisores será impecável.

Nélson Hoineff nos recebeu em sua sala, no Rio de Janeiro, com um brilho no olhar e o PointCast rodando como *screen-saver* no micro, e falou da revolução que está acontecendo, literalmente, diante de nossos olhos..

BR- A convergência entre o computador e a TV ainda é um sonho distante?

NH - A convergência está acontecendo neste momento. Recentemente, a Microsoft, a Compaq e a Intel anunciaram um plano conjunto para o estabelecimento de um padrão único para o que chamam de PC-Theater. Há pouco tempo, a Microsoft comprou por U$425 milhões a WebTV, empresa que fabrica sistemas integrados de acesso à Internet via TV. A FCC deu o prazo de nove anos para que toda a indústria televisiva se digitalize nos EUA. Creio que dentro de dois ou três anos nenhum televisor seja fabricado sem capacidade de processamento de sinais.

.BR - A digitalização é então um caminho sem volta?

NH - A tendência inexorável dos sinais de vídeo é a digitalização. Daqui a alguns anos, se você quiser ver um filme, bastará acessar o site de uma distribuidora virtual. Lá você escolherá o filme, informará seu idioma e marcará opções como "dublado" ou "legendado". Daí será só baixá-lo para sua telinha. Não está longe o momento em que será possível abrigar em uma tecnologia tipo Internet vídeo, a mesma qualidade que vemos hoje na TV. Como na Internet não há um número limitado de sites, será o fim do "line-up" com suas dezenas de canais. Nada me impedirá de oferecer meu documentário para o mundo todo, sem que eu precise de um canal para veiculá-lo.

> "Pagaremos as contas de bits por volume, como as de luz e água, e os utilizaremos como quisermos. Não interessa se eu usei a luz para iluminar a sala, usar a TV ou o computador. No consumo de bits, isso também ficará transparente para o canal utilizado."
> **Nélson Hoineff**

> "Se a sua televisão pudesse gravar todos os programas transmitidos, você teria à sua disposição uma seleção cinco vezes maior do que a oferecida pela maneira maciça de se pensar a superestrada da informação. Digamos que, em vez de guardar todos os programas, você mande seu agente apanhar aqueles poucos que poderiam lhe interessar, para que você os veja mais tarde, na hora que quiser."
> **Negroponte**

"A transmissão televisiva é exemplo de um veículo no qual toda a inteligência encontra-se no ponto de origem. O transmissor determina tudo; o receptor apenas recebe o que é enviado. Na verdade, em termos de volume, em centímetros cúbicos, seu aparelho de televisão atual é o aparelho mais idiota que você tem em casa (e não estou nem falando da programação)."
Negroponte

.BR - Na TV do futuro o espectador terá um papel mais ativo?

NH - É impossível pensar no futuro da TV sem que ela seja programável pelo espectador. Seria como dizer que um site da Internet só pode ser acessado em um determinado dia e horário.

.BR - Com tantos canais, não fica difícil acompanhar a programação televisiva?

NH - Formas mais modernas de exibir a programação constituem uma das partes mais importantes dessa revolução. Antigamente, o espectador tinha que ter boa memória ou consultar revistas de programação. Agora, o gerenciamento pode passar a ser feito na própria tela do aparelho, o que muda substancialmente a relação com o espectador.

.BR - Qual será o futuro das empresas de comunicação?

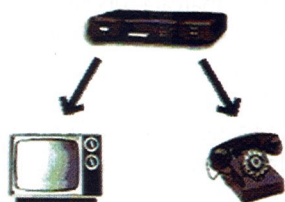
NH - Os grandes conglomerados de comunicação já atuam em todas as áreas – cinema, televisão, mercado fonográfico, rádio, jornal, e por aí vai. Hoje, a transmissão de dados, a telefonia e a distribuição de sinais de vídeo têm seu próprio domínio. Todos esses meios já estão convergindo. Não há como pensar o futuro da comunicação sem encarar o fato de que todo conteúdo – seja vídeo, áudio, ou até mesmo uma conversa telefônica – será brevemente digitalizado. Como diria Negroponte, um bit é um bit.

.BR - Com os conglomerados de comunicação dominando tantos setores distintos, não pode haver o risco de monopólio ?

NH - É impossível de se avaliar. Se por um lado, em torno de cinco corporações atualmente controlam 50% dos meios de comunicação, por outro, o gigantismo dessas empresas faz com que elas se fragmentem. As decisões relativas às megacorporações não estão restritas a uma só pessoa. Com a proliferação de operadores e programadores, a tendência é diminuir a área de atuação das corporações.

.BR - A TV do futuro será mais segmentada?

NH - Há mais de quarenta anos as grandes redes vêm moldando a televisão de acordo com um perfil estereotipado do telespectador. Se hoje temos apenas três ou quatro modelos estéticos bem definidos, é tudo culpa dessa estrutura centralizadora. No momento que os distribuidores de vídeo online se tornarem incontáveis, a televisão ficará mais parecida com a sociedade.

*Bruno Garcez (**garcez@openlink.com.br**) é jornalista e assiste TV desde os tempos do Garibaldo.*
(*) participou Eduardo Cardoso

leitura de primeira

- **"A Vida Digital"** , Nicholas Negroponte, Companhia das Letras
- **"A Nova Televisão"** , Nelson Hoineff, Relume-Dumará
- **"A Vida Após a Televisão"**, George Gilder, Ediouro

tendências...

Arriscar é viver, mas a previsão tecnológica (imaginação científica?) não é futurologia barata. Os caminhos e possibilidades são múltiplos, dentro deles destacamos alguns pontos relevantes, que poderão tornar-se proeminentes dentro em breve.

Na verdade, as novas idéias e investimentos, a aceitação do público, fracassos, o tempo, e até as mudanças nos hábitos culturais das próximas gerações é que definirão com exatidão como será a televisão e a Internet no terceiro milênio. Vamos, por curiosidade, abrir a cortina do Tempo e tentar vislumbrar o está chegando por aí...

- **A INTERNET** vai apresentar vídeos, clipes, programas e filmes como vemos na TV, com imagens de alta qualidade e resolução.
- **A TELEVISÃO** será interativa e poderemos escolher o conteúdo de acordo com nossos gostos ou preferências momentâneas, como fazemos na Internet. Além disso, será possível obtermos informações complementares e/ou comprar produtos pela TV.
- **A INTERNET**, inevitavelmente, aumentará sua banda passante e velocidade, permitindo a transmissão de vídeos sem dificuldade alguma – como hoje já ocorre com o texto! A partir daí, surgirão milhares de canais alternativos de transmissão de vídeo, as pessoas e empresas poderão ter seu canal particular de TV na grande Rede, com custos baixíssimos, assim como muitos conseguem hoje em dia publicar uma revista na Web – com qualidades das mais distintas.
- **A TELEVISÃO** não vai acabar! Com certeza, modificará

muito sua linguagem e modo de ser como a conhecemos hoje, por influência da Internet e da sua digitalização – que trará novíssimas e espetaculares possibilidades. A Rede Globo, por exemplo, vai pesquisando a reação do grande público e do mercado com programas do tipo "Você Decide" e "InterCine".

● **AS VIDEOLOCADORAS** que se cuidem! Ninguém irá alugar átomos na esquina, se puder receber, em forma de bits, os filmes que quiser, diretamente da TV. Pode pagar com cartão e de uma só vez por mês, quem sabe até assistir de graça aos trailers do filmes, para decidir qual deles vai querer "alugar".

● **A TELEVISÃO** terá tantos canais e programas – como já está começando a acontecer com as novas tecnologias –, que cada vez mais você poderá buscar o que realmente interessa, em vez de assistir "o que está passando". Vai "passar" na sua TV o que você quiser! Vá se acostumando com as ferramentas de busca, as bússolas cibernáuticas da Internet, porque um dia talvez você use algo parecido para escolher o que verá na TV, depois do jantar.

● **NÃO SE ASSUSTE!** Nada será tão radical e abrupto, a evolução vai acontecer naturalmente... Só Deus sabe se um dia a TV vai se fundir com a Internet definitivamente, ou vice-versa, e como isso será. A princípio existirão tecnologias híbridas que permitirão, por exemplo, que vejamos TV em uma janela do Windows, ou que naveguemos na Internet pelo nosso aparelho de televisão. Se você prestar atenção, verá que isso já existe.

Uma Nova Espécie de Consumidor

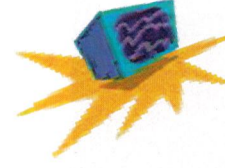
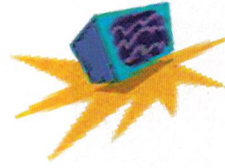
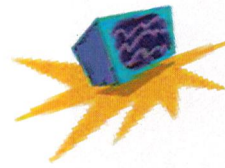
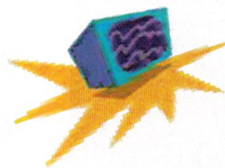
Quando a televisão foi lançada, ninguém previa que seu futuro seria o de disputar um lugar com a Rede mundial de computadores. Se isto fosse mencionado a um tempo atrás, seria digno de risos e de paródia. Pois bem, agora é realidade. Duas mídias, completamente antagônicas, estão prestes a se fundir. Mas, será que esta junção vai ser apenas um acréscimo de conteúdo? A unilateralidade da televisão será extinta ao entrar diretamente em contato com a interatividade da Internet?

Isto só o tempo dirá. Porém, se avaliarmos as tecnologias que estão sendo utilizadas para esta fusão, veremos que o futuro está mais para interativo do que para estático, e se esta moda pegar, teremos uma verdadeira revolução nos meios de comunicação. A televisão incorporará à sua linguagem a forma bilateral (muito bem praticada pela Internet), onde o telespectador deixa de ser aquele sujeito apático sentado no sofá para se tornar participante, agindo em conjunto com a programação. Teríamos a metamorfose de telespectadores e internautas, o nascimento de um novo consumidor - um *tele-internauta*. Essa nova espécie não será muito vulnerável a persuasões, já que seria um público muito mais exigente e atuante, não possuindo a passividade de receber informações sem questionamento. Aliás eles a receberiam somente se quisessem.

Mas, o ideal é termos a possibilidade de escolha. Se uma pessoa desejasse interagir, ela clicaria em um link e pularia automaticamente para o chat room de seu programa predileto. Caso não quisesse, ela simplesmente ignoraria os dados adicionais e continuaria passivamente assistindo a programação.

Vamos aplicar estas possibilidades de inclusão de conteúdo em uma partida de futebol. De um lado da tela pode-se ver todos os lances do jogo, e do outro fica-se sabendo quantos gols cada jogador fez até agora, quantas vezes aquele time foi campeão etc. Isto permitirá que o locutor transmita mais livremente a partida, sem ter que ficar preso a oferecer estas informações. Além disso, o *tele-internauta* poderia expressar sua opinião em um tipo de *fórum televisivo*. Imagina que barato, os seus pensamentos serem vistos por milhares de pessoas?

Neste jogo de disputa pelas horas dos *eyeballs* (um sinônimo de consumidor), ainda não há vencedores. Nós, com certeza, lucraremos, pois teremos novas formas de nos interarmos com este mundo pós-moderno, conquistando mais bytes de informação. Realmente seremos bombardeados por diversos dados e conteúdos, mas também poderemos dar o nosso grito de socorro, escolhendo entre a passividade e a atividade – simples vegetais ou seres atuantes. Agora, só **pagando** para ver o que vem por aí.

*Equipe.BR (**internet.br@ediouro.com.br**) é um ser digital e coletivo, composto de várias mentes pulsantes, conectadas entre si por um ciberbitpositivo que pisca ininterruptamente, em direção ao futuro. Bit, bit!*

Tecnonet

Curso interativo

A Openlink (www.openlink.com.br), um dos melhores provedores do país, está oferecendo a seus usuários um CD-ROM muito interessante. Além do kit de acesso, o internauta tem direito a um curso sobre a Internet, totalmente multimídia. Com a ajuda de uma locutora, você fica sabendo, por exemplo, como usar os principais programas de e-mail e navegação, o que é Internet e Web, e como conectar-se ao provedor.

Além do CD, a empresa carioca também está colocando à disposição a possibilidade de acesso local em outras capitais, um serviço de caixa postal virtual, novas formas de conexões dedicadas e, segundo eles, preços de hospedagem iguais aos cobrados nos EUA. Vale conferir!

Openlink
Curso Multimídia de Internet
Kit de Acesso

Bug milionário

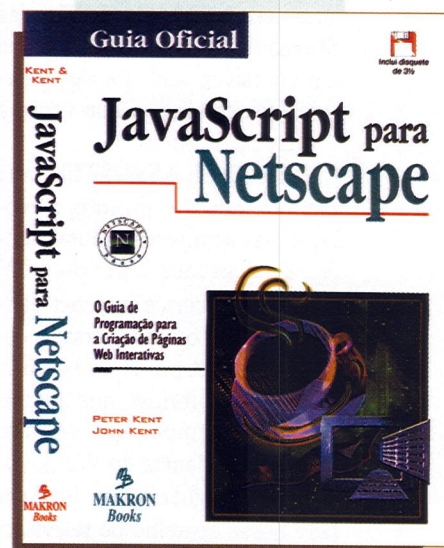
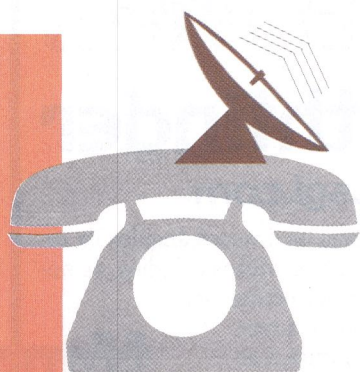
Mais uma vez, a descoberta de um novo bug em todos os browsers da Netscape fez com que as ações da empresa caíssem 6,6%. Christian Orellana, consultor dinamarquês em computação, detectou que através de uma falha no programa, os web-masters poderiam ter acesso aos arquivos dos computadores de todos os usuários de seu sistema. A notícia foi ratificada pela CNN e pela PC Week, que rapidamente organizaram testes para comprovar a existência do erro. Um documento foi gravado em um computador em Nova York e pouco tempo depois, sem muito esforço, uma companhia de software dinamarquesa estava lendo o mesmo arquivo. Dá para acreditar?

Em troca de informações sobre a localização do erro, a Netscape ofereceu a Orellana a recompensa de US$ 1.000 e uma camiseta com o logotipo da empresa, mas a proposta foi totalmente ignorada pelo consultor, alegando que o impacto negativo desta informação na bolsa seria muito maior do que esta simples recompensa. Diante disso, a Netscape, que não é boba nem nada, tratou de arregaçar as mangas e rapidamente conseguiu corrigir o erro. Orellana, coitado, que pensou que com essa ficaria milionário, acabou ficando de mãos vazias...

A nova versão devidamente "dedetizada" está disponível em – http://home.netscape.com/download/index.html.

BOOKmark

JavaScript para Netscape

Se você sempre teve vontade de animar tecnologicamente suas páginas Web, mas achava que isso era coisa para programadores, se ligue neste livro. "JavaScript para Netscape", da Makron Books, é um guia para você criar facilmente sites interativos e criativos baseados na linguagem Java. O livro ensina tudo o que você precisa saber para começar do zero, oferece scripts de um arquivo online para aqueles que quiserem inseri-los em suas páginas, mostrando como fazer alguma alteração para adaptá-los às suas necessidades, e ainda dá uma dica para a confecção de uma biblioteca de scripts reutilizáveis à medida que o usuário trabalha. Caso você tenha alguma dúvida, é só ir até o site da editora (www.makron.com/makron.htm) e visitar a seção de catálogo, para conhecer um pouco mais sobre suas publicações ligadas à Internet.

Phone digital

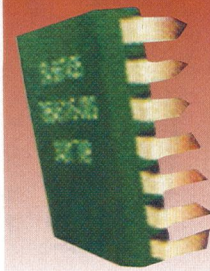
A Internet já oferece grandes vantagens nas comunicações de longa distância, principalmente para aqueles que querem conversar com seus amigos e familiares que vivem no exterior sem precisar mexer tanto no bolso. Porém, ainda não inventaram uma ferramenta que substitua a ligação telefônica. Pensando nisso, a Innomedia (**www.innomedia.com**), uma pequena empresa de Singapura, está criando um dispositivo, que ao ser acoplado ao telefone convencional, realiza ligações pela Rede, bastando para isso que o usuário pressione apenas uma tecla.

O InfoTalk, como é chamado o novo produto, tem a vantagem de ser um hardware inteligente que possibilita a discagem à longa distância com o preço das tarifas locais, graças a sua ligação com a Net. Ele será lançado em outubro e o preço nos EUA está estimado em US$ 300.

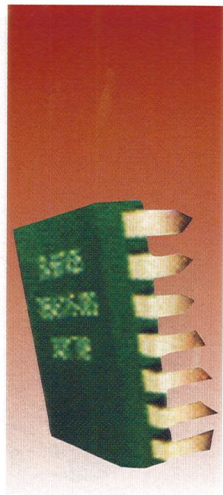
Mais informações sobre o InfoTalk podem ser encontradas no endereço **www.innomedia. com/ products.htm**

Os dez mais

Aqui está a lista dos 10 programas mais procurados no ciberespaço, na primeira semana de julho. As informações vêm do **Download.com** (**www.download.com**), um dos depósitos mais quentes do planeta:

Nome do programa	Utilidade	Nº de downloads na semana
Vramdir	Otimiza uso da memória RAM	57136
Winzip 6.2 (32-bit)	Comprime/descomprime arquivos	45471
Microsoft Internet Explorer	Novo browser da Microsoft	38325
Netscape Communicator	Novo browser da Netscape	33275
RegClean	Limpa registros do Win95	29657
X-Wing vs. TIE Fighter	Jogo	26672
FileCast	Transfere arquivos	25745
Diablo	Mundo virtual	22628
Paint Shop Pro (32-bit)	Editor/visualizador de imagens	18684
Anyware Antivirus (32-bit)	Antivírus para PC	18612

Rumo à padronização

Finalmente a tão sonhada padronização pelo W3C (World Wide Web Consortium) está começando a trilhar seus passos. A Microsoft deixou o orgulho de lado e resolveu se unir à Netscape, à Firefly Network Inc. e a outras centenas de empresas de software de pequeno e grande portes, aceitando o padrão proposto por eles. Este padrão, denominado de "Plataforma para as preferências de privacidade",possibilitará que os usuários controlem o tipo de informação pessoal obtida durante o acesso à Internet.

Para justificar a aliança, um executivo do time de Bill Gates afirmou que eles se deram conta de que teriam que trabalhar juntos para o bem comum. É, parece que a coisa é séria mesmo... A Microsoft resolveu investir pesado em uma infra-estrutura de acesso à Internet para os freqüentadores de bibliotecas públicas americanas, oferecendo nada menos que US$ 200 milhões sob a forma de softwares da empresa.

Tecnonet

BATE-PAPO TRADUZIDO

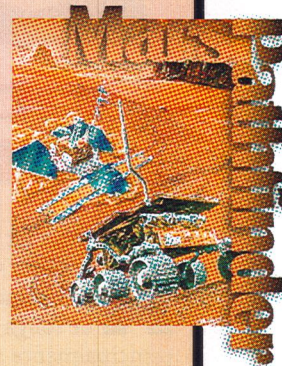
Você já imaginou poder falar com pessoas de vários países sem ter que se preocupar em falar seus idiomas? A empresa Viking Group International lançou um chat, o Diplomat & Envoy-PIN, que possibilita a comunicação entre internautas de países diferentes. O programa faz a tradução simultânea de inglês, francês, italiano, alemão, português e espanhol, facilitando a vida dos fascinados pela comunicação digital. Agora não tem mais motivo para você não fazer cibercontatos internacionais. E atenção: a empresa está cobrando pelo serviço, mas se você deseja experimentar o produto antes de comprá-lo, é só fazer um download gratuito por cinco dias de uso. Aproveite esta moleza e corra até **www.uni-verse.com/**.

Site do Mês

Mars Pathfinder

http://mars.sgi.com

Em 1969, o homem foi à Lua e nós, aqui na Terra, ficamos seguindo seus passos pelo rádio e pela televisão. Agora que começamos a desvendar os mistérios de Marte, o mais cotado planeta do Sistema Solar, temos a ajuda da tecnologia para acompanhar o dia-a-dia do robô Sojouner e nos sentirmos verdadeiros ciberastronautas. Isto mesmo. O site "Mars Pathfinder" é um canal interativo entre a missão da NASA no mundo dos marcianos e os internautas.

Nele você pode passear virtualmente por todos os cantos deste planeta, com direito a realidade virtual e muito mais. Existem também várias fotos, como os diversos ângulos da rocha Yoji, vídeos e áudios, os novos resultados científicos, a temperatura, a atmosfera e o clima de Marte. Para quem adora GIFs animados, existem animações atualizadas das últimas descobertas do Sojouner. É a Internet ajudando nas comunicações interplanetárias. Vale a pena conferir, afinal este é um site que vai ficar para a História.

índices

O número de novos usuários da Internet nos Estados Unidos está se estabilizando... Foi esta a constatação de um estudo demográfico apresentado pelo Georgia Institute of Technology (**www.gvu.gatech.edu/user_surveys/survey-1997-04**), responsável pelas pesquisas mais abrangentes em relação à Internet. O site do instituto é tão completo, que não é difícil ficar horas e horas entretido com tabelas, gráficos e dados curiosos. Só para que você tenha uma idéia, selecionamos alguns dados interessantes da última pesquisa realizada na Europa e nos EUA, entre abril e maio deste ano.

Os resultados apontam que a média de idade dos internautas está na casa dos 30 anos (34,9 anos) e os homens ainda são maioria. Nos EUA eles ficam com 68,6% e na Europa, pasmem, 80,2%. O resultado mostra ainda que os órgãos do governo não conseguiram se aproximar da população através da Internet. 63,6% dos entrevistados nunca acessaram documentos disponibilizados no site da Casa Branca e 75,6% nunca enviaram e-mail para qualquer político.

Em relação à privacidade, a pesquisa comprova que a grande maioria dos internautas não abre mão do anonimato que a Internet propicia. 33,5% já forneceram informações incorretas em formulários, sendo que, proporcionalmente, a maioria dos "mentirosos" é do sexo masculino.

Mas, por que será que as pessoas resistem aos registros online? A resposta para esta pergunta diz que 70,1% acreditam que os termos de como e para que as informações serão utilizadas, não são totalmente claros. Deste universo, 62% não confiam nas empresas responsáveis pelos sites e temem pelo que pode ser feito com as informações.

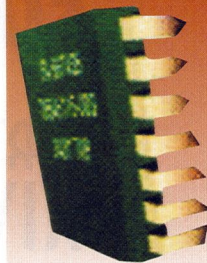
Um dado interessante é que o campo mais "temido" pelos avessos a formulários é o que solicita o endereço residencial, e a quantidade de pessoas que falsificam as informações apenas para não perder tempo é desprezível.

E como as pessoas reagem ao receber um spam (e-mail não solicitado)? 46,2% deletam assim que verificam o campo subject, e apenas 9,8% realmente lêem a mensagem. Um número significante responde ao remetente solicitando, educadamente, que não envie outro mail, e 4% fazem algum tipo de retaliação.

Na próxima edição voltaremos com mais alguns dados interessantes sobre os equipamentos utilizados pelos internautas.

Livro digital?

O pesquisador do MIT (Massachussets Institute of Technology), Joe Jacobson, e sua equipe estão desenvolvendo um dos primeiros livros digitais. É o surgimento do papel eletrônico, que diferente do que você pode estar pensando, não é nada parecido com plásticos ou com os vidros dos monitores. Ele é constituído de componentes químicos que transmitem dados para uma superfície da espessura de uma capa de revista.

Para constituir o livro serão colocadas diversas folhas em uma lombada que conterá uma CPU, com a função de receber e enviar dados. E adivinhem o que fará este "power livro" funcionar? Apenas duas pilhas alcalinas comuns. Não é o máximo?! Ainda tem mais: o conteúdo pode ser alterado, há a possibilidade de se escrever nas margens, de pegar informações em outras mídias, como rádio, TV ou da própria Internet. Toda esta tecnologia custará em um futuro bem próximo, segundo seu idealizador, US$ 400,00. O mundo vai mudar, você não está sonhando...

Chat meteorológico

Chegou a hora de você conhecer tudo sobre meteorologia ou aprofundar seus conhecimentos nesta Ciência. A AccuWeather (**www.accuweather.com**), empresa americana de serviço meteorológico, criou um chat para os internautas debaterem assuntos do tempo. Os usuários interessados poderão conversar com os metereologistas da empresa e com outros especialistas, para isto basta ficar ligado no cronograma dos encontros virtuais. Entre os assuntos já discutidos estão o planejamento das férias e o tempo, tempestades, Hurricanes e Mudanças no Globo. Você pode participar do chat através de ichat, ActiveX, Java ou simplesmente por HTML. Depois é só não esquecer de se cadastrar, gratuitamente. Como sabemos que você quer mais, oferecemos três dicas "tira-gosto", para ninguém ficar molhado na chuva:

- **www.geoenv.it/yellowpa/metereol.htm** – Yellow Pages Meteorologia, cardápio de links para os viciados nesta Ciência;
- **http://arras.com.br/e/b706temp.html** – Previsão no Rio de Janeiro, para você ficar de olho nas nuvens;
- **www.cptec.inpe.br** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do INPE, sem dúvida um dos mais completos do Brasil.

Aprenda a fazer sua home page

PARTE XIV

Contadores de Acesso II

Nesta edição você vai aprender a configurar novos contadores de acesso que permitirão controle do número de visitantes da sua home page.

Por Marcos Cabral Resende

Se você vem acompanhando e executando nossa série sobre home page, deve ter percebido que o contador de acesso usado na matéria da edição 8 não está mais funcionando. Infelizmente, o site português foi desativado devido à enorme sobrecarga que ele estava suportando.

Atendendo a inúmeros pedidos, para solucionar este problema vasculhamos a Internet e encontramos alguns endereços alternativos de contadores gratuitos. O detalhe é que todos eles são em inglês, o que poderia dificultar a configuração por quem não entende a língua. :-(

Mas, a *internet.br* está aqui para isso mesmo, facilitar a sua vida cibernética! Preparamos um novo tutorial passo a passo, desta vez com o **Hitman** (algo como "Homem dos Hits"), um contador fornecido pela empresa Silkspin (**www.silkspin.com**), através de seu serviço "Free CGI" (CGI gratuitos). Em breve, eles estarão fornecendo também CGIs para formulários, livro de visitas e outros. Vale a pena ficar de olho!

Criando um contador

O primeiro passo para usar o Hitman é acessar o endereço **http://hitman.silkspin.com** e se cadastrar através da opção "Create". Na página de criação, você deve preencher um pequeno formulário com os campos fornecidos na tabela ao lado e clicar o botão "Get Your Hitman".

Tabela

Campo	Descrição
Counter Name:	Escolha um nome para o contador. Uma boa opção é utilizar suas iniciais ou combinar sílabas de seu nome.
Password:	Escolha uma senha para o contador.
Password:	Digite novamente a senha escolhida.
Initial Count:	Valor inicial que seu contador deverá mostrar.
First Name:	Seu primeiro nome
Last Name:	Seu último nome
E-mail:	Essa não precisa dizer, né? ;-)
URL:	Endereço de sua página
Page Name:	Título de sua página
Country:	País
Sex:	Sexo

Após o cadastro, você deverá receber um e-mail com o seguinte conteúdo:

From:freecgi-processor@silkspin.com

Subject: Hitman Registration: Stage 2

Your Hitman is ready to be activated! To do this, simply reply to this e-mail and use the subject: activate hitman: nome-do-contador

*Note: It is *very* important that you have this exact subject. It does not matter what you put in the body of the message.*

If you have any questions about the Hitman or Silkspin's Free CGI project, please feel free to e-mail our Free CGI Representative (freecgi@silkspin.com)!

Você deverá responder a esta mensagem (através da opção "reply"), substituindo o campo "subject" pelo que consta em negrito no fragmento mostrado acima ("activate hitman: nome-do-contador"). Obviamente, a mensagem virá com o nome que você escolheu no formulário, e não com "nome-do-contador". :-)

Feito isso, dentro de pouco tempo você deverá receber outra mensagem confirmando a ativação de seu contador. Algo como o fragmento mostrado abaixo:

From: freecgi-processor@silkspin.com

Subject: Successful Hitman Activation

Your Hitman has been successfully activated! As soon as you add the following code to your HTML page, your Hitman will begin logging visitors to your site!

Após a ativação, você já estará com tudo pronto para começar a utilizar o contador. Para isso, basta acrescentar o seguinte código em sua página, no local onde deseja que o contador apareça:

```
<IMGSRC="http://hitman.silkspin.com/cgi-bin/hitme/nome_do_contador">
```

Lembre-se que você deve substituir "nome_do_contador" pelo nome que você escolheu. Veja o resultado na **Figura 1**.

Figura 1 - Contador após ativação

Personalizando o seu contador

O Hitman permite que você altere diversos parâmetros de configuração, de forma que ele fique exatamente do jeito que você preferir. Um detalhe importante é que todos os parâmetros, detalhados a seguir, devem ser colocados da seguinte forma:

```
<IMG SRC="http://hitman.silkspin.com/cgibin/hitme/nome_do_contador/parametro1=valor1/parametro2=valor2/parametro3=valor3/.../parametroN=valorN">
```

Figura 2 - Tipo de dígitos

Parâmetros do Contador

- b – Largura da borda. O valor padrão é 0 (sem borda);
- bc – Cor da borda. Deve ser fornecida em códigos RGB;
- bg – Cor do fundo. Deve ser fornecida em códigos RGB. O valor padrão é preto (0,0,0);
- fg – Cor do dígito. Deve ser fornecida em códigos RGB. O valor padrão é branco (255,255,255);
- h – Se igual a 1, o contador fica invisível. Útil quando não se deseja que o contador seja visto pelos visitantes. O valor padrão é 0 (visível);
- ni – Se igual a 1, o contador não tem seu valor alterado. Pode ser usado em uma página secreta para ver o valor do contador. O valor padrão é 0 (incrementa normalmente);
- s – Tipo de dígito. Os tipos de

Figura 3 – Exemplo 1

Hitman™ Config-O-Matic

Config-O-Matic - Utilitário de Configuração

http://hitman.silkspin.com/configomatic.html
Se você não tem problemas com o inglês, dê uma chegada até esta página. Nela, o Hitman apresenta o Config-O-Matic, um utilitário que, a partir dos parâmetros escolhidos em um formulário, mostra qual o código HTML que você deve usar em sua página. Ajuda muito em nosso trabalho!

Figura 4 - Exemplo 2

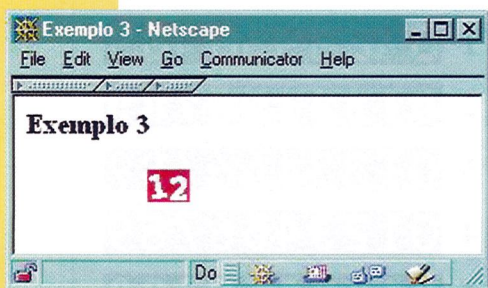



Figura 5 – Exemplo 3

dígitos são numerados e mostrados na página **http://hitman.silkspin.com/digit_styles.html** O valor padrão é 1. Na **Figura 2** você tem acesso a alguns tipos de dígitos;

- t – Transparência. Com este parâmetro você pode fazer os dígitos ou o fundo ficarem transparentes. Os valores são: "bg" para transparência do fundo e "fg" para os dígitos;
- w – Quantidade de dígitos. Especifica o número de dígitos que aparecerá no contador. Por exemplo, se você colocar "w=3" e o número de acessos for 65, o contador mostrará 065.

> Os códigos RGB definem todas as cores em função do vermelho (**R**ed), verde (**G**reen) e azul (**B**lue). O índice de cada componente varia de 0 a 255. No caso do Hitman, cada um dos componentes deve ser separado por vírgula ",". Em **www.ediouro.com.br/internet.br/v2.15/homepage.htm** você encontra uma tabela com o código de todas as cores que poderão ser usadas em seu contador. Não deixe de conferir!

Todos estes parâmetros estão descritos em **http://hitman.silkspin.com/options.html**

1, 2, 3...1.000!

Para que você não fique perdido, construímos alguns contadores e ilustramos o uso de cada um destes parâmetros. Qualquer dúvida, consulte as definições acima, ok?

Exemplo 1:

Cor de fundo azul clara: bg=0,255,255
Cor de dígito preta: fg=0,0,0
Borda com largura 2: b=2
Cor de borda azul: bc=0,0,255
4 dígitos: w=4
Tipo 2 de dígito: s=2

Combinando estas características, temos o seguinte código HTML, e o resultado final na **Figura 3**.

```
<IMG SRC="http://hitman.silkspin.com/cgibin/hitme/nome_do_contador/bg=0,255,255/fg=0,0,0/b=2/bc=0,0,255/w=4/s=2">
```

Exemplo 2:

Cor de fundo transparente: t=bg
Cor de dígito vermelha: fg=255,0,0
Borda com largura 3: b=3
Cor de borda roxa: bc=160,32,240
6 dígitos: w=6
Tipo 6 de dígito: s=6

O resultado em HTML está abaixo, e o resultado na **Figura 4**.

```
<IMG SRC="http://hitman.silkspin.com/cgibin/hitme/nome_do_contador/t=bg/fg=255,0,0/b=3/bc=160,32,240/w=6/s=6">
```

Exemplo 3:

Cor de fundo marrom: bg=165,42,42
Cor de dígito transparente: t=fg
Sem borda: b=0
Tipo 10 de dígito: s=10

O código em HTML é mostrado logo a seguir, e o resultado na **Figura 5**.

```
<IMG SRC="http://hitman.silkspin.com/cgibin/hitme/nome_do_contador/bg=165,42,42/t=fg/b=0/s=10">
```

Depois de entender todos estes exemplos, a nossa sugestão é que você combine os diversos parâmetros para buscar o resultado desejado. Comece pelos mais simples e vá colocando novos parâmetros. Não tem como errar; mas se errar, basta enviar um e-mail pra gente! :-D

Ah! Vale lembrar que quando sua página estiver ativa e o contador em pleno funcionamento, você pode acompanhar os resultados em **http://hitman.silkspin.com/query.html** Mãos à obra! Temos certeza que você vai curtir acompanhar o número de vistantes da sua página!

Marcos Cabral Resende
*(**marcos@cybernet.com.br**)*
é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor carioca Cybernet Comunicações
*(**www.cybernet.com.br**).*

Mais contadores!!

Na relação abaixo você encontra uma série de outros contadores gratuitos. Caso não tenha simpatizado com o Hitman, dê uma conferida! :-)

- www.siteflow.com
- http://home.earthlink.net/~amp74/index.html
- www.pagecount.com
- www.infinitekis.com/fcounter.html
- www.cgi-resources.com/Programs_and_Scripts/Remotely_Hosted/Access_Counters/

Alguns dos sites relacionados acima foram indicados pelo leitor Lucas Martins Z. Mendes (telmamzm@internetional.com.br). Valeu, Lucas!

Ilustração: Bernard

PROJETO GUTENBERG

10.000 livros disponíveis até 2001

Por André Luna

Conheça um pouco deste projeto, que se propõe a colocar cópias dos melhores livros do mundo na Internet, de graça.

No século XV, um alemão chamado Gutenberg inventou a prensa, iniciando um processo de massificação que colocaria os livros ao alcance da maior parte das pessoas. Quebrava um paradigma e dava uma grande contribuição para o progresso da humanidade, pois até então os livros eram escritos e copiados a mão, portanto, privilégio de poucos.

Cinco séculos depois, os computadores e a tecnologia das comunicações fazem uma verdadeira revolução, e nos permitem vivenciar um salto tão significativo quanto aquele outrora dado pelo inventor alemão. Nos aproximamos da realização de um dos mais antigos sonhos: a criação de uma biblioteca universal.

Muitas iniciativas no ciberespaço contribuem para esta verdadeira democratização do conhecimento, e o Projeto Gutenberg merece especial atenção, pela época em que foi concebido, pela sua filosofia e pelos seus mecanismos de sobrevivência e de operação.

Há 26 anos, quando a Internet ainda nem era chamada desta forma e era privilégio de especialistas, fria e repleta de indecifráveis comandos Unix, um americano chamado Michael Hart teve uma visão: o maior benefício dos computadores não seria a computação, mas a gravação, recuperação e pesquisa sobre o que estava armazenado em nossas bibliotecas. O visionário Michael digitou e transmitiu o primeiro texto eletrônico do Projeto Gutenberg – a Declaração de Independência dos Estados Unidos.

Como todo visionário, em 1971 Michael não foi reconhecido. Ao contrário, muitas vezes foi tomado como louco. Esta provavelmente era a mais sensata conclusão para uma época onde era impossível imaginar que um dia existiriam computadores sobre as mesas de nossas casas... As cotas de disco nos mainframes (computadores de grande porte) eram da ordem de 10 Kbytes, e poucas pessoas tinham acesso aos recursos computacionais.

No início o projeto andava realmente a passos lentos, já que Michael simplesmente tinha que digitar cada um dos textos. O crescimento significativo somente veio ocorrer há pouco, com o surgimento de computadores cada vez menores, mais potentes e baratos, com os scanners, que deram uma nova força à iniciativa, e com a popularização da Internet, que trouxe público e principalmente colaboradores.

Atualmente, já se encontram disponíveis em torno de 1.000 trabalhos, e o objetivo de Michael Hart é atingir o número de 10.000 obras, no ano de 2001, quando o Projeto estará completando seus 30 anos. Sua biblioteca abrange desde a literatura leve de "Alice no País das Maravilhas", "Peter Pan" e "Fábulas de Esopo", até uma literatura mais pesada, onde encontraremos entre outros a "Bíblia", "Moby Dick" e "Paraíso Perdido", incluindo também obras de referência, como almanaques, enciclopédias e dicionários.

Você deve estar pensando: "E os autores, o que acham de verem seus livros distribuídos livremente?" Bem, a história não é exatamente esta. Na verdade, somente estarão disponíveis livros que já tenham entrado em domínio público, o que ocorre 50 anos após a morte do seu autor, de acordo com a lei americana de *copyright*. Isto cria uma grande dificuldade na disponibilização de publicações recentes, pois se um livro é publicado hoje e seu autor viver ainda 30 anos, somente daqui a 80 anos o livro será de domínio público. Neste contexto, portanto, somente os livros que sobreviverem ao tempo poderão ser imortalizados através de sua versão eletrônica.

Nesta biblioteca os livros são arquivos compactados, que você baixa para seu próprio computador e lê no seu editor de textos favorito. A premissa básica adotada pelo projeto é que os E-texts (textos eletrônicos) devem estar disponíveis da forma mais simples e fácil de utilizar possível, de forma a atender a 99% do público em geral. Assim sendo, o formato de gravação é o txt pleno, o que permite uma busca por palavras extremamente facilitada, além de ampla compatibilidade com os mais diversos processadores de texto.

Em vista de suas características de acesso rápido, fácil e gratuito, esta biblioteca digital poderá atender eventual necessidade de livros não encontrados nas bibliotecas tradicionais, além de suprir os estudantes com farto material de consulta em pesquisas. Estes livros eletrônicos também podem ser utilizados em sintetizadores de voz, beneficiando os que não quiserem ou não puderem se dedicar à tarefa da leitura, como os deficientes visuais, por exemplo.

?? O que a CIA sabe sobre o Brasil? ??

Uma das publicações mais procuradas pelos leitores no Projeto Gutenberg é o E-text do "**CIA World Factbook**", uma publicação daquela tão conhecida agência do governo norte-americano, contendo informações interessantes e estrategicamente valiosas sobre praticamente todos os países.

A CIA publicou sobre o Brasil, no seu livro de 1995, informações que vão desde o tamanho do nosso território até a fertilidade média de nossas mulheres (2,39 crianças/mulher). São muitas as informações publicadas. Assim, somente para ilustrar, vejamos, dentro de cada tópico abordado, um pouco do que se diz:

Geografia – área total do nosso território, ilhas e arquipélagos que o integram, fronteiras, disputas internacionais, problemas ecológicos, etc. **Povo** – população estimada, distribuição por faixa etária, índice de analfabetismo, quantificação da força de trabalho e sua subdivisão nos setores de serviços, agricultura e indústria, etc. **Governo** – nome do presidente, resultado das últimas eleições, partidos políticos e nomes dos seus líderes, composição partidária da Câmara e do Senado, etc. **Economia** – histórico de eventos desde o governo Collor, taxa de crescimento, PIB, inflação, desemprego, balança comercial, dívida externa, atividades principais na agricultura e na indústria, etc. **Transportes** – características do sistema rodoviário, relação de cidades com portos, número de navios da marinha mercante (categorizados por capacidade), número de aeroportos (também categorizados), etc. **Comunicações** – número de telefones instalados, número de estações de rádio e televisão (consta que o Brasil possui o quarto maior sistema de difusão de TV), etc. **Forças armadas** – número de homens, gastos com defesa, etc.

Sem dúvida, um verdadeiro raio-X do nosso país... Informação de primeira para quem souber usar!

Nos planos para o futuro estão versões de publicações em outras línguas (já que praticamente todo o material hoje disponível está em inglês), além de imagens e sons, que ainda não enriquecem esta biblioteca por não possuírem padrões consolidados, além de ocuparem muito espaço em disco para os parâmetros atuais de armazenamento. Simples demais? Pode ser, mas é esta simplicidade que garante a funcionalidade do projeto e que permite que outras iniciativas utilizem os E-text do Projeto Gutenberg como base para realizações mais arrojadas.

A filosofia de escolha dos títulos que compõem a biblioteca também é realizada de forma a atender a maioria. A tendência é que sejam encontrados lá os grandes clássicos e livros que a princípio podem ser do interesse de qualquer um, sendo relegados a segundo plano os títulos dedicados a assuntos específicos. Em grande parte são os próprios colaboradores que escolhem as obras sobre as quais desejam trabalhar, participando intensamente, portanto, deste processo de seleção.

Na verdade, os colaboradores são fundamentais para este projeto, e quando se atenta para eles, percebemos o quanto do espírito da Internet está agregado neste trabalho. São 500 colaboradores, que na maior parte das vezes trabalham não por dinheiro, mas por prazer, e por acreditarem na importância da iniciativa. Encontram-se fisicamente dispersos e se comunicam por e-mail, encarregando-se de scanear, digitar, conferir e até realizar pesquisas sobre a disponibilidade dos textos a nível de copyright. No ano passado o projeto perdeu o apoio da Universidade de Illinois, e agora, mais do que nunca, precisa da colaboração financeira e laborativa de todos quanto se dispuserem para tal.

André Luna
(***luna@script.com.br***)
é devorador de livros e pretende um dia se candidatar a colaborador do Projeto Gutenberg

Dentro do contexto

Há bastante tempo, computadores têm sido utilizados para fazer livros – a editoração eletrônica já é velha conhecida nossa, e atualmente pode ser realizada por qualquer um que possua um computador e um software adequado. O computador faz uma parte do trabalho, e o resultado final é o papel.

Há quem diga que o ser humano sempre vai querer o papel para folhear, e isso faz sentido. Mas também é possível que o avanço tecnológico nos apresente uma ferramenta onde a leitura seja mais agradável do que no próprio papel.

Isto é futuro, mas o que já podemos dizer, hoje, é que os livros estão dentro dos computadores, simplesmente integrando este mundo virtual que surge. Não como uma substituição, mas como uma alternativa a mais – uma fonte de consulta, pesquisa e de informação.

A tendência deste mundo virtual é manter correspondência com o mundo real, e, assim, para ele migram as publicações tradicionais – livros, revistas, jornais etc. Ocorre que o mundo virtual também tem vida própria, e traz consigo suas próprias publicações, que não têm correspondente no mundo real.

Os baixíssimos custos de divulgação e de publicação atraem as tradicionais e possibilitam o nascimento das nativas do meio virtual. Assim é este maravilhoso mundo novo – de todos e para todos.

Aceleradores

Ai, que sono. Ai, que tédio. Tem hora que aquela página que não baixa, e faz até a gente pensar em cancelar a conta do provedor. Enquanto a velocidade não vem, o jeito é lançar mão de artimanhas. Conectar-se de madrugada, ir na casa do vizinho que tem um telefone ligado a uma central digital, baixar programas apenas de sites brasileiros, conversar no IRC ou responder os e-mails em outras janelas. Mas já pensou se... enquanto você entrasse numa página, o browser já fosse logo baixando as outras páginas ligadas a ela?

Por Javier Far

Possuir uma máquina de última geração, com elevada capacidade de processamento, não é tudo quando utilizamos a Internet através de modems. Invariavelmente, o fluxo de informações ficará engasgado na escassa banda que é oferecida pela dupla modem – linha telefônica. Nesses tempos de grandes conquistas, com invasões a Marte, esperar por uma determinada informação parece ser uma atividade bastante primitiva.

Acelerar a WEB é o objetivo de qualquer um, mas concretizar este objetivo não é tão simples assim. Para contornar este problema, as principais opções dos desenvolvedores de software seriam ou modificar a linguagem HTML, diminuindo o tamanho final do código, ou agilizar o uso da banda passante no receptor.

O princípio mais utilizado pelos aceleradores atuais é o de que você gasta um tempo precioso lendo suas páginas WWW, e este tempo deveria ser melhor utilizado, já que se você não estiver baixando nenhum arquivo ou utilizando outro programa que trabalhe pela Rede, o modem estará "parado". Logo, chegou-se à conclusão de que o seu browser poderia antecipar seus passos, já carregando para o cache os links disponíveis na página.

Os aceleradores mais comuns funcionam na forma de servidores proxy. O seu browser consulta o proxy, que por sua vez faz a consulta ao servidor solicitado. Após abrir a página, o acelerador verifica os links disponíveis nela e começa a abri-los em background, armazenando as novas páginas em seu cache. Assim, quando você for abrir algum link manualmente, a página correspondente já estará carregada na memória do seu computador, diminuindo consideravelmente o tempo de carga.

Note que a sua velocidade de comunicação pela Rede não é aumentada, apenas as páginas são carregadas enquanto o modem não realiza transmissão de dados. E, se você estiver com várias janelas de browser abertas, fizer transferências de arquivos via FTP, ou qualquer outra atividade através da Internet que não seja consultar páginas WWW, seu ganho de performance será praticamente nenhum.

Mas isso não deve ser um fator limitante para o uso destes programinhas. Tanto que a internet.br resolveu fazer uma pesquisa entre os aceleradores mais comuns, apresentando suas características, para que você possa tirar proveito de mais esta facilidade. Então, ponha o cinto de segurança e prepare-se, pois vamos pisar fundo no acelerador!

Blaze Web Performance Pack
(www.xspeed.com)

O Blaze Web utiliza a tecnologia xSpeed, que oferece ganhos de velocidade significantes, otimizando a transferência de arquivos tanto no emissor (servidor) quanto no receptor (cliente). Ela combina técnicas de compressão de encapsulamento de conexões, leitura adiantada de páginas e cache inteligente, permitindo que você surfe nas páginas trazidas em background e guardadas em cache, sem estar conectado. Além disso, o pacote contém também utilitários de busca e marcação de páginas.

A primeira opção na janela de configuração mostra itens relacionados com os browsers Netscape Navigator e o Microsoft Internet Explorer. Como mostrado na **Figura 1**, você pode escolher o browser que deseja configurar para trabalhar com o Blaze, e, se ambos forem selecionados, qual deles será o principal.

Blaze! Web Performance Pack

Na opção **Scheduling** (**Figura 2**) existem itens relacionados com a programação de atividades, ou seja, você pode determinar um conjunto de atividades

de Web

que são programadas e realizadas automaticamente.

O Blaze possui ainda uma janela de status, que permite visualizar todas as atividades programadas do agente. A opção **Keep the status of scheduled activities no more than *N* days** (Não manter o estado das atividades programadas por mais de N dias) permite que a lista mostrada nesta janela seja gerenciada, removendo os itens que forem mais antigos que o limite estabelecido.

O segundo item desta opção, **Keep no more than *N* versions of scheduled search results** (Não manter mais do que N versões de resultados de busca programada), permite que você determine quantas versões dos resultados devem ser guardadas. Você pode programar buscas antecipadamente, e então os resultados serão armazenados na janela **Organize.**

Na próxima opção, **Indexing (Figura 3)**, existem itens associados com o índice de páginas. São eles:

- **Index documents as you browse** (Indexar documentos à medida em que os acessa): indica se as páginas acessadas devem ou não ser adicionadas ao índice;
- **Remove documents from the index when they are N days old** (Remover do índice documentos que existam por N dias).

Na quarta opção, **Readahead**, existem os seguintes itens, que estão associados a técnicas de leitura antecipada de páginas:

- **Read ahead of the document you are browsing** (Leitura antecipada do documento que você está vendo):
- **Read *N* documents at a time** (Ler N documentos de cada vez): determina quantos documentos podem ser carregados simultaneamente;
- **Retain readahead documents between sessions** (Reter documentos lidos antecipadamente entre sessões): indica se os documentos devem ser armazenados para as próximas vezes que o Blaze for iniciado;
- **Allow the cache to use no more than N KB of disk space** (Não permitir que o cache utilize mais do que N KB de espaço em disco): aqui você define o tamanho do cache em disco para o armazenamento de documentos. Note que através do botão "Clear Cache Now" (Limpar o cache imediatamente) você pode descartar todos os documentos armazenados e iniciar um novo cache.

Esta versão do Blaze Web suporta duas modalidades de leitura antecipada, que são chamadas **Plain** (simples)e **Smart** (esperta). Se a modalidade Plain for selecionada, serão priorizados para carga antecipada os links que se destinam ao mesmo servidor em que se localiza a página que você estiver vendo. Mesmo assim, ainda poderão ser carregados links que apontem para outros servidores.

Se você é daquele tipo de internauta que prefere explorar vários servidores, poderá sair beneficiado com a modalidade Smart, que carrega os links para outros servidores, alternadamente, para que haja a mesma chance de você escolher qualquer um deles. Outra característica desta modalidade é que os documentos de maior tamanho são

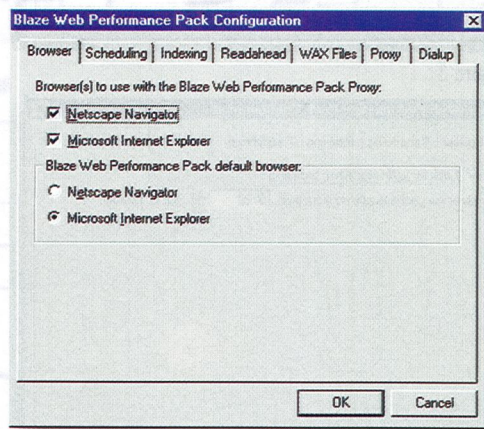
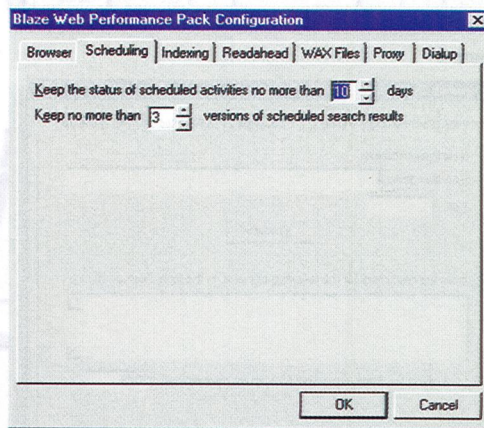
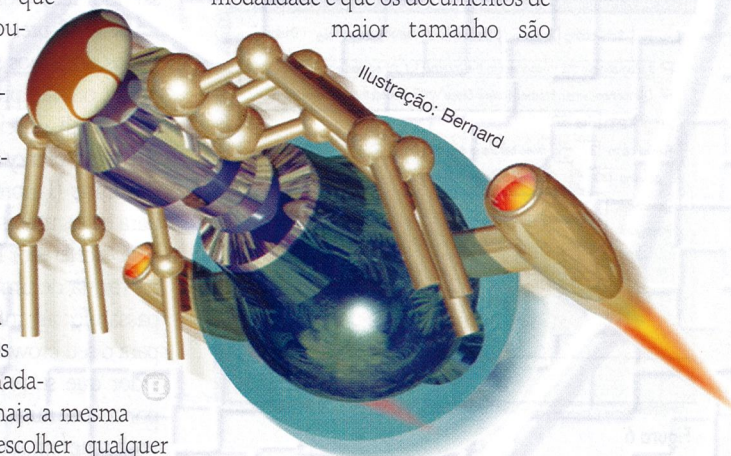



Figura 1

Figura 2

Ilustração: Bernard

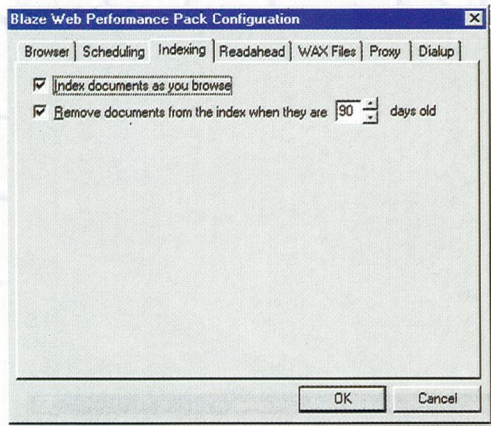



Figura 3

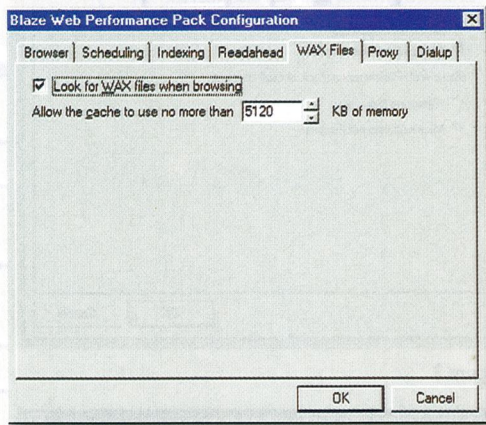



Figura 4

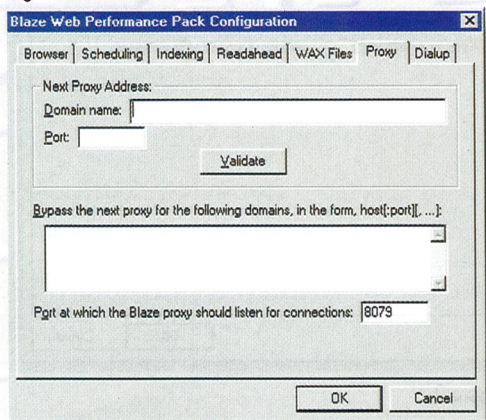



Figura 5

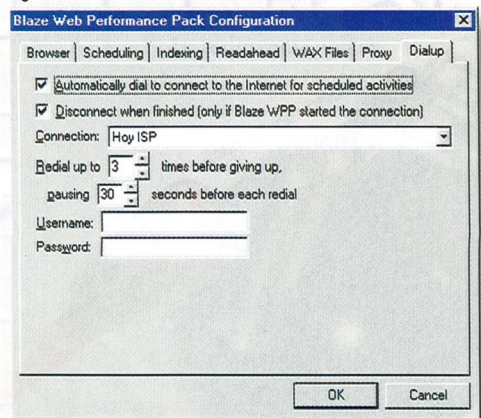
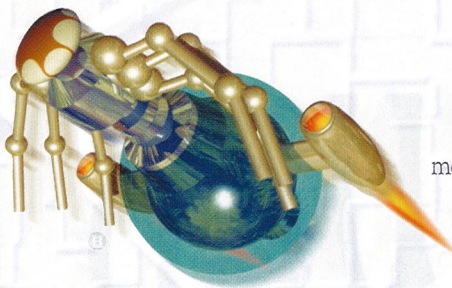



Figura 6

carregados primeiro, diminuindo consideravelmente seu tempo de download.

Na opção **WAX Files (Figura 4)** você pode habilitar ou desabilitar o uso da tecnologia xSpeed - o trunfo deste acelerador - selecionando o item **Look for WAX files when browsing** (Verificar a presença de arquivos WAX). Note que a tecnologia xSpeed somente é eficaz quando a página que for acessada estiver codificada no padrão de arquivo WAX.

Selecionando **Allow the cache to use no more than *N* KB of memory** (Permitir ao cache no máximo N KB de memória), você especifica o máximo de memória permitida ao acelerador em operações com arquivos WAX. Este é um item de configuração muito importante. É aqui que você vai tomar conta dos bytes preciosos que serão ocupados em seu disco!

Passando para a opção **Proxy (Figura 5)**, você tem acesso à configuração do servidor de proxy, no caso de você utilizar algum ou acessar a Internet através de um firewall.

Em **Next proxy domain name** (Nome do domínio do próximo proxy) você entra com o nome do servidor de proxy ou firewall a contactar, e em **Next proxy port** (Porta do próximo proxy) deve ser especificado o número da porta em que o servidor recebe os pedidos de proxy.

Se você preferir acessar determinados domínios sem a ajuda de um proxy, ou não precisa passar através do firewall, selecione o item **Bypass the next proxy for the following domains** (Ignore o próximo proxy para os seguintes domínios).

O acelerador Blaze WPP trabalha na forma de um servidor proxy, repassando as informações pedidas para o seu browser, e como todo servidor que se preza, deve ter à sua porta um número associado. Caso você rode um servidor de WWW, ou mesmo de FTP, pode ser necessária sua mudança em **Port at which the Blaze proxy should listen for connections** (Porta na qual o proxy do Blaze deve responder a conexões).

Na última opção, **Dialup (Figura 6)**, você define os itens de conexão do Blaze WPP à Internet. Se você quiser trabalhar com atividades programadas em seu acelerador, então deverá acionar o item **Automatically dial to connect to the Internet for scheduled activities** (Discar automaticamente para conectar-se à Internet para atividades programadas), para que haja a realização automática das tarefas.

Com o objetivo de não ocupar a sua linha telefônica e gastar seu tempo precioso na grande Rede, existe o item **Disconnect when finished** (Desconectar quando terminado), que desconecta seu modem da linha telefônica automaticamente quando uma sessão é terminada.

A lista **Connection** contém as ligações dial-up disponíveis no sistema. Se houver mais de uma, você deverá escolher aquela que se refere ao seu provedor de acesso, para ter acesso à Internet. Você pode também configurar o número máximo de tentativas de conexão em **Redial up to *N* times before giving up** e quanto tempo deve-se esperar entre as tentativas **(Pausing *N* seconds before each redial)**.

Para completar, entre com o seu login e com a sua senha nos campos **User name** e **Password**, para obter acesso ao seu provedor. Depois, é só aproveitar o tempo que você vai economizar! Mas espere só mais um pouco... Continue dando uma olhadinha nos outros aceleradores.

Got It!

(www.goahead.com)

O Got It é um acelerador Web que roda em seu computador sem que seja notado; ele é transparente ao usuário. Sua interface é apenas uma pequena janela, semelhante a um controle remoto (daí seu nome,

Remote Control - Figura 7), com todos os seus comandos à vista e um painel de status.

Seu eficiente método de atualização de páginas evita a sobrecarga da conexão, com aceleração progressiva na carga dos documentos acessados anteriormente. Quando um link é aberto manualmente, o **Fetcher**, seu módulo de atualização, interrompe suas atividades dando prioridade aos pedidos do browser. Após um minuto, o Fetcher começa a atualização das páginas, apenas consultando um site de cada vez, e após cinco minutos de inatividade do browser, inicia a consulta das páginas acessando até dez sites simultaneamente. Você tem até a opção de preparar uma lista com sites que terão a preferência para a atualização, e eles serão atualizados logo que você estiver conectado à Internet.

O **Predictor** é o módulo de leitura antecipada do Got It. Enquanto você lê uma página, o Predictor começa a seguir os links disponíveis e armazenar as páginas em seu cache. Além de poder acessar páginas HTML, ele pode ser configurado para acessar imagens, áudio e páginas Java. Para garantir resposta imediata, o Predictor suspende automaticamente suas atividades sempre que o seu browser fizer alguma consulta, e logo após elas são reiniciadas.

O controle remoto providencia acesso fácil a funções do Got It. Para ativá-lo, clique duas vezes em seu ícone, que aparecerá na barra de tarefas após a instalação, ou vá até o grupo criado e chame o ícone correspondente. Ele roda como um serviço no Windows, e mesmo que você feche o controle remoto, continuará ativo em background.

O controle remoto é dividido em três partes: luzes de atividade, status e botões.

As luzes **Online, Net** e **Cache** apenas acendem ou apagam. Indicam quando está conectado à Rede, quando está acessando um site na Internet e quando está armazenando dados em seu cache, respectivamente.

Já os outros três indicadores são progressivos, e trabalham durante as atividades do acelerador: **Fetcher** indica quando outros sites estão sendo acessados e suas informações guardadas no cache; **Refresh** mostra quando o módulo Fetcher está atualizando o cache; e **Predictor** indica quando os links da página que você está vendo estão sendo carregados.

Na seção de status, você tem um pequeno relatório dinâmico das atividades do Got It:

- **Status:** mostra a atividade que o programa está realizando;
- **Save:** é o tempo economizado no acesso ao cache, ao invés da Web;
- **Connect:** indica o tempo em que você está conectado à Internet;
- **Bytes Read:** é a quantidade de bytes trazidos pelo Got It;
- **Speed:** mostra a velocidade de transmissão de dados, em bytes por segundo;
- **Sessions:** indica o número de links abertos simultaneamente.

Os botões do controle remoto dão acesso às principais funções do acelerador. **News** abre a **News Page** em seu browser. Nesta página, criada e mantida pelo próprio Got It, você tem acesso a diversas configurações do programa. Uma característica marcante do Got It é a sua página interna de informações. Nela você vai encontrar relatórios online, e o acesso a esta página pode ser feito tanto através do botão no controle remoto, quanto digitando "gotit" em seu browser. A página é atualizada diariamente, como um jornal. O Fetcher atualiza o cache e carrega todos os sites marcados para download antecipado, mas a News Page apenas será atualizada no dia seguinte.

Ao atualizar o cache, o Got It identifica quais sites sofreram mudanças e os apresenta em sua News Page, em ordem alfabética. Clicando nas URLs você terá uma lista das páginas contidas nesse site, em ordem de download, iniciando pelas mais recentes.

Acessando a News Page, você tem à esquerda da janela um menu vertical, com os botões que dão acesso às diversas informações sobre as operações realizadas, configurações e ainda o help.

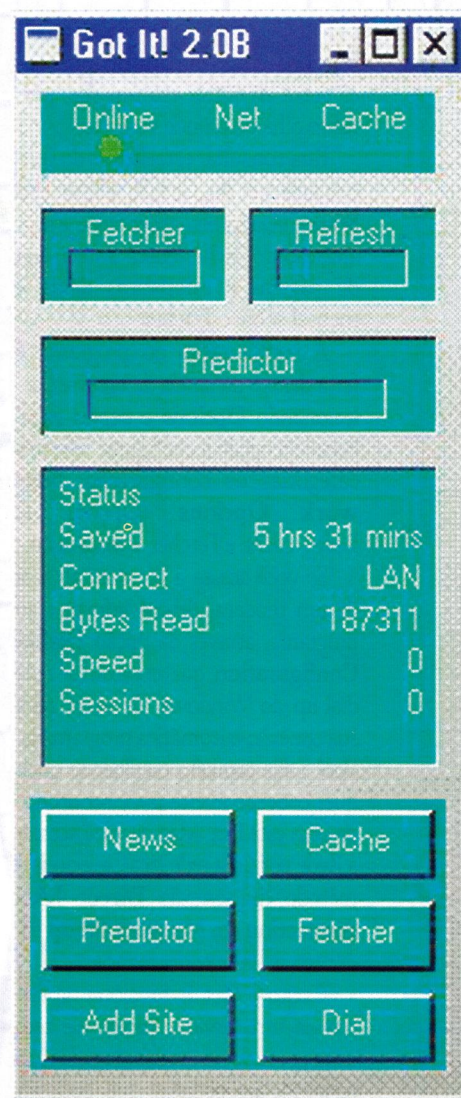



Figura 7

Em **Cache** você tem uma lista com os links dos sites que estão armazenados em seu cache. É possível navegar pelas páginas armazenadas, para isso é só clicar nos links e surfar offline.

Selecionando **Surf** aparece uma página com links para os sites de busca mais famosos da Internet, tendo entre eles o Alta Vista, Excite e Yahoo. Além disso é apresentada também uma seção de busca por categorias.

Se você quiser saber por onde esteve navegando, pode consultar o **Log**, onde são armazenadas as URLs de todas as páginas acessadas. Ele

funciona como um rastro que você deixa ao entrar em um site, portanto olhe bem onde você pisa! :-)

Para consultar estatísticas do funcionamento do Got It, clique em **Stats** e veja informações sobre a atualização do cache, busca antecipada de páginas e estatísticas diária e mensal sobre o Fetcher.

A configuração do programa é feita dentro da janela de browser, selecionando **Options** e depois escolhendo a opção a configurar. São três categorias de configuração: **Network Options** (Opções de Rede), cache e Fetcher, e instalação.

Se você acessa a Internet através de um modem, deverá informar ao programa, através da opção **Dialup Configuration**, qual conexão de rede dial-up do Windows ele usará para sua conexão automática programada. Você pode também escolher se qualquer conexão aberta pode ser utilizada para este fim. Mas, se você acessar a Rede por uma rede local, selecione o método de conexão **Direct LAN connection** em **Network Setup** para uma melhor performance.

Como o Got It funciona na forma de um servidor proxy, ele tem uma porta de comunicação pela qual responde aos pedidos, que, pode ser mudada de acordo com suas necessidades (caso haja algum outro servidor em sua máquina "ouvindo" na porta 1845, que é a sua padrão).

Existem três modos de operação: **Normal**, que permite ao usuário surfar pela WWW enquanto seu acesso é acelerado; **Offline**, que desabilita o acesso do seu browser à Rede, obrigando-o a carregar as páginas do cache; e **Bypass**, que desabilita o acelerador e garante acesso normal à WWW.

O acelerador automaticamente se configura para trabalhar em conjunto com a existente no seu browser. Para os usuários que acessam a WWW através de um proxy ou de um firewall, em **Proxy Configuration** você especifica o nome do servidor e de sua porta. Caso contrário, clique no botão **No Proxies**.

Você verá que o Got It é um dos melhores aceleradores de browser que existem e com ele você poderá aproveitar muito mais o seu tempo, pois, afinal, navegar é preciso, mas todos sabem que tempo é dinheiro!

NetAccelerator (www.imsisoft.com)

Este acelerador, desenvolvido pela empresa IMSI, utiliza o mesmo cache do browser, e não requer suporte Java. A vantagem é que você não perde grandes quantidades de espaço, com vários caches, e pode trabalhar com ele necessitando de menos memória.

O NetAccelerator é um utilitário para Windows 95 que dá mais eficiência à navegação na Web. O programa consegue isso fazendo o sistema trabalhar enquanto você lê uma página. O software aproveita os segundos ou minutos em que o internauta pára em uma página para lê-la e vai carregando, enquanto isso, as páginas ligadas a ela em background. Ele utiliza, desse modo, um tempo que ficaria ocioso. Depois da atuação do NetAccelerator, ao clicar em qualquer um dos links, a página aparecerá instantaneamente, porque já está na memória do seu computador. O processo se repete em cada nova página baixada. O programa só é "uma boa", entretanto, para quem costuma demorar mais nas páginas. No caso dos apressadinhos, não há tempo suficiente para o NetAccelerator baixar as outras páginas.

Logo que você entra no programa, surge uma tela como a da figura abaixo. Nesta janela você observa três barras que medem, respectivamente, o uso do modem sem o NetAccelerator, o uso do modem com o acelerador e o ganho de velocidade. Através destes gráficos você pode medir o quanto o NetAccelerator está sendo eficiente em suas viagens pela Internet.

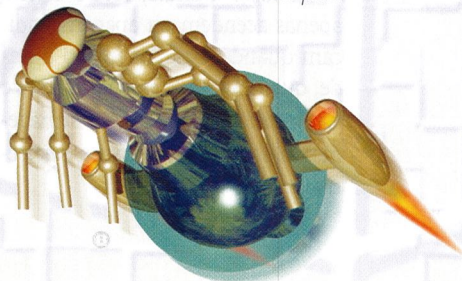
No alto da página, você observa um conjunto de botões, cujas funções são:

- **Run Internet Explorer** e **Run Netscape Navigator:** chama o browser correspondente;
- **Pause:** interrompe a atividade do acelerador;
- **IMSI Home:** carrega a página da empresa que desenvolveu o programa;
- **Options:** abre a janela de configuração;
- **Register:** inicia o processo de registro do programa;
- **Test Drive:** abre janela para um teste da funcionalidade do programa;
- **Update:** inicia o processo de atualização do NetAccelerator.

Clicando na opção **Options**, você verá uma janela como a da próxima figura. Aqui você deve especificar se deseja se conectar a um servidor proxy ou não. Em caso afirmativo, é só fornecer o endereço do servidor no campo **Proxy Server** e a porta correspondente no campo **Proxy Port**.

De acordo com informações do fabricante, o NetAccelerator reduz o tempo de espera em 75% e aumenta a performance de suas viagens, trazendo 12 vezes mais páginas e mantendo seu modem ocupado por um tempo 77% maior.

Se o seu tempo já anda curto, o que você está esperando para aumentar sua produtividade? O NetAccelerator é um bom começo para isso; é só fazer o download e experimentar a versão demo. Você vai ver que os dias de esperas eternas pelo download de uma página estão contados.

Javier Far
(jfar@venus.rdc.puc-rio.br)
não perde seu tempo olhando os bytes passarem...Acelerou seu browser e hoje é um internauta mais feliz!

O CARRO NA FRENTE DOS BOIS

Por Carlos Alberto Teixeira

Tente imaginar um vendedor de geladeiras, lá na terra dos esquimós. E um vendedor de sistemas de calefação trabalhando na região do Saara? Que argumentos incríveis esses camaradas vão ter que usar para vender seus produtos! Tem que ser algo realmente de impacto. Mas nada pode ser tão convincente quanto a conversa mole que é jogada massivamente em cima de quase todos os governos do mundo, no sentido de direcionar rios de dinheiro para a implantação precipitada de Internet, informática e outras tecnologias.

Exemplo claro temos aqui mesmo, no Brasil. Tanto assunto mais importante, tanta coisa errada, tanto setor prioritário necessitando de mais verbas há tempos e, por incrível que pareça, grandes somas de dinheiro são direcionadas para encher escolas, às vezes caindo aos pedaços, com micros e modems, de modo que alunos e professores possam sair navegando pela Web. Há casos em que não há nem merenda escolar, às vezes nem energia elétrica instalada, mas já está no orçamento a compra do micro para aquela escolinha paupérrima, lá no "interiorzão" de não-sei-aonde.

Há casos em que não há nem merenda escolar, nem energia elétrica instalada, mas já está no orçamento a compra do micro

Não se pode negar que a Internet abre horizontes fabulosos para a humanidade, em especial para o sistema educacional. Muito já foi dito sobre a Web e sua capacidade de trazer mundos de informação instantaneamente à mesa de um usuário devidamente equipado. É claro que se trata de um conjunto de poderosíssimas ferramentas visando ao crescimento e formação de mentes, sejam novas ou velhas.

Mas parece que o carro está andando à frente dos bois. Esse excesso de propaganda está desempenhando uma irresistível lavagem cerebral a nível mundial, chegando ao ponto de até governantes estarem caindo nesse conto do vigário que, em última análise, só interessa aos tubarões da indústria da informática, seja de hardware ou de software. Vá lá que seja para escolas em grandes centros urbanos brasileiros, com alunos de alto ou médio poder aquisitivo, encherem salas com Pentiums e modems 56 kbps pendurados à Rede. É certamente uma excelente iniciativa. Mas querer generalizar a idéia, aplicando-a às escolas de Campo Maior, interior do Piauí, começa a parecer palhaçada. O primeiro sintoma, depois que chegam micros e modems a esses locais ainda infelizmente não preparados para a onda informática, é vê-los enferrujando logo depois que apresenta o primeiro defeito. Isso acontece sim, e bastante.

E não é só aqui, no interior do Brasil, não. Existem interesses escusos, politicagem e safadeza em qualquer lugar. Mais de 2.800 componentes de computadores, impressoras, terminais e modems instalados em salas de aula estão quebrados ou apodrecendo num canto qualquer, nas escolas públicas do condado de Fairfax, Estado de Virgínia, nos EUA. Dizem os diretores dessas escolas de primeiro mundo que o foco da atenção foi a compra dos equipamentos. O suporte das máquinas não foi levado em conta. Assumiu-se que o sistema de suporte vigente poderia dar conta do recado, o que provou ser falso. Mesmo lá, nos Estados Unidos, movidos pela ânsia de comprar sistemas, esqueceram que seria necessário contratar técnicos para dar manutenção aos aparelhos. Se coisas assim acontecem lá, imaginem aqui.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*

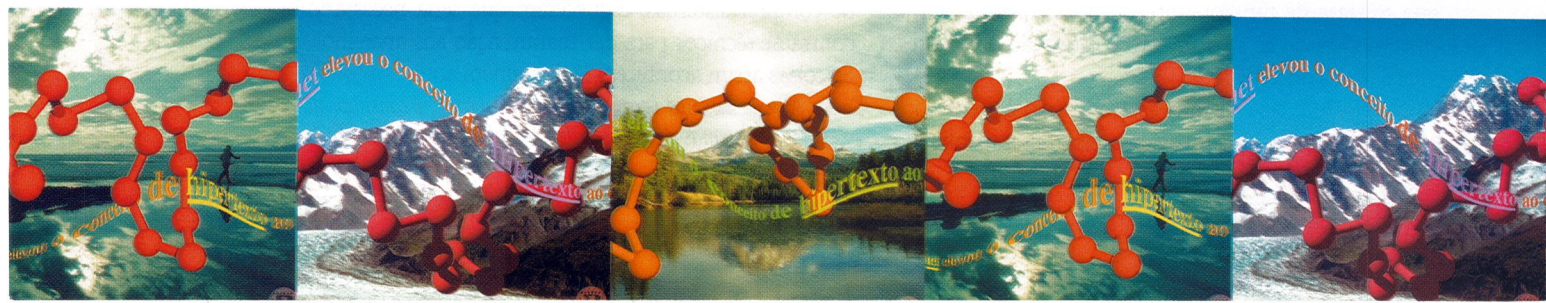
HTML Dinâmico

Sacudindo a poeira da World Wide Web

Por Magno Araujo

Desde a data de sua criação, o HTML não pára de sofrer modificações. A linguagem, que originalmente fora criada para permitir a veiculação de documentos em hipertexto na Web, recebeu uma série de implementações e alterações para poder exibir imagens e conteúdo multimídia, executar programas script e mais uma série de outras funcionalidades. No entanto, uma queixa ainda persiste entre os usuários da Web: as páginas são estáticas, sem animação, e o usuário não pode interagir dinamicamente com o *layout*, mudando-o conforme sua vontade.

É verdade que temos à disposição tecnologias que tentam minimizar este problema, mas esbarram em alguns inconvenientes. As GIFs animadas, bastante limitadas, não permitem interatividade com o leitor; os programas CGIs demandam um gasto de largura de banda passante imenso no trânsito entre servidor e cliente, retardando o tempo de resposta necessário para que o leitor realmente pos-

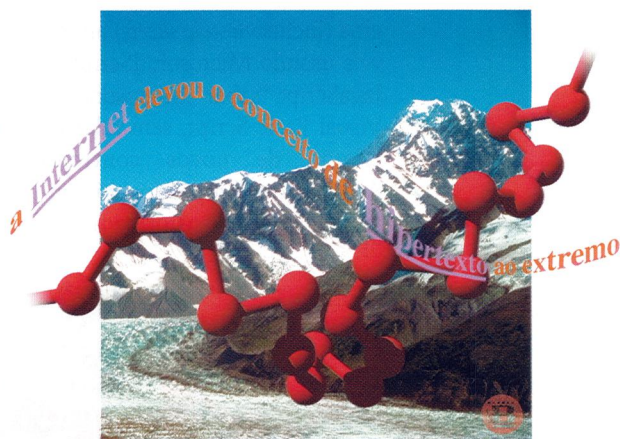
sa interagir com a página Web, e, finalmente, quando utilizamos JavaScript, alguns dos elementos da página não podem ser manipulados pelos scripts criados nesta linguagem, além do que, quando criamos uma simples animação nesta linguagem, não há tanta liberdade de posicionamento da mesma na página quanto seria desejável. Aliás, o problema da liberdade de posicionamento de elementos HTML (tabelas, parágrafos e outros) em uma página é problemático, mesmo quando não se busca um conteúdo dinâmico, restando poucas opções ao programador visual e uma interminável coleção de dicas, truques e macetes para fazer com que tudo se "encaixe" do modo desejado...

Para resolver este conjunto de problemas, tenta-se, atualmente, uma solução chamada **HTML dinâmico**. Mas, o que vem a ser isto? Nada mais do que uma técnica que irá permitir o posicionamento preciso de elementos sobre uma página Web, associado à possibilidade de livre movimentação dos mesmos entre diversos pontos da página. Uma excelente idéia, se não ocasionasse mais uma briga entre Netscape e Microsoft. Ao contrário da guerra dos browsers, onde o usuário só tinha a ganhar com uma opção cada vez maior de recursos, esta guerra promete mexer com um dos pontos mais delicados para a existência da Web: a adoção de padrões, o que deverá infernizar a vida dos usuários e, principalmente, a dos desenvolvedores.

Muitas divergências e uma filosofia em comum...

Netscape e Microsoft adotaram um conceito semelhante: a implementação desta técnica será feita através da criação de alguns novos comandos HTML e novos objetos que poderão ser manipulados por linguagens script. Ambas também utilizam a técnica de "**Cascading Style Sheets**", nível 1, proposta pelo W3 Consortium. Ótimo que alguém concorde com alguma coisa, pois apesar da mesma filosofia, as diferenças são enormes, gerando incompatibilidades diversas.

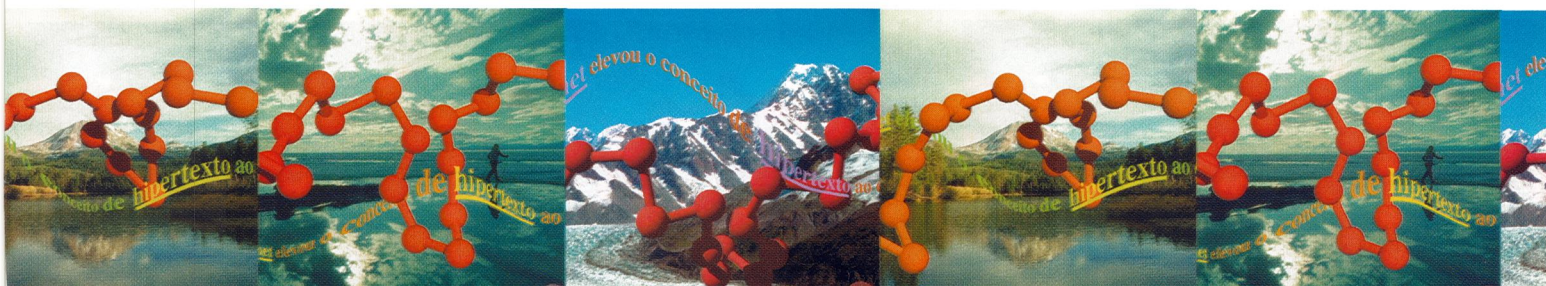
O que pretende a Netscape?

Produzir páginas com conteúdo dinâmico usando dois ingredientes: "**JavaScript Acessible Style Sheets**" (JASS) e uma técnica de ***layers*** (camadas), que permite uma página feita de camadas superpostas. O primeiro ingrediente, JASS, consiste em uma técnica que une *style sheets* (folhas de estilo) com JavaScript. Para quem ainda não conhece ou não lembra do conceito de *style sheets*, esta é uma das mais antigas iniciativas do W3Consortium, que visa permitir ao designer de documentos Web ter um poder de controle total sobre praticamente todos os elementos da página criada. Com *style sheets* é possível definir, por exemplo, margens para o documento, espaço entre linhas e até posicionamento de imagens através de coordenadas, podendo-se utilizar como medida pixels, pontos e diversas outras unidades. Com JASS, podemos usar JavaScript para modificar dinamicamente os elementos de *style sheets* usando novos objetos e propriedades.

O segundo ingrediente é a técnica de *layers*, representada basicamente pelo comando **<LAYER>**, adotado unicamente pela Netscape. Esta técnica consiste em criar uma página Web como um somatório de

camadas (*layers*) sobrepostas. O conjunto **<LAYER>** e **</LAYER>** marca, respectivamente, o início e o fim de uma camada, que pode conter diversos elementos HTML. Estas camadas podem aparecer transparentes ou opacas, podem ser movimentadas, escondidas, e ter sua ordem de superposição mudada, usando código JavaScript.

O que pretende a Microsoft?

Sob alguns aspectos, a proposta da Microsoft parece adequar-se mais às iniciativas do W3Consortium, muito embora ela utilize a tecnologia **ActiveX** para implementar alguns novos controles (esta tecnologia é jocosamen-

te conhecida como CaptiveX, em virtude de seu desempenho restrito a sistemas operacionais da própria Microsoft).

A idéia compreende criar extensões para a linguagem de *style sheets*, que permitam ao HTML dinâmico fornecer posicionamento preciso de elementos na página nas dimensões x, y e z. Um modelo de objeto estendido torna todos os elementos da página (inclusive *style sheets*) alteráveis usando Microsoft JScript (o JavaScript "sabor" Microsoft) ou Visual Basic Script, sem falar na criação de novos controles ActiveX, que proporcionarão outros efeitos de transformação.

A tecnologia da Microsoft propõe uma redução na intervenção do servidor durante a leitura de uma página dinâmica, diminuindo o tempo de espera do leitor e economizando largura de banda. A idéia é fazer com que mesmo páginas sofisticadas se aproximem mais de uma apresentação multimídia em CD-ROM. Por exemplo, sua técnica de HTML dinâmico suporta mudanças imediatas em *style sheets* controladas através de scripts, ao contrário da técnica JASS, que exige que o usuário clique em um botão para modificar o layout das *style sheets*.

O HTML dinâmico da Microsoft tem uma característica que provê suporte para unir os elementos HTML da página a registros de bases de dados, permitindo ao autor misturar dados com elementos HTML no computador-cliente. Como exemplo, podemos citar a geração automática de linhas de tabela a partir de registros de bases de dados. Unindo uma tabela a uma base de dados, o HTML dinâmico da Microsoft pode, automaticamente, criar uma linha para cada registro na base. A expansão da tabela é dinâmica, permitindo ao usuário ver a página enquanto a tabela ainda está sendo gerada, ao contrário da arquitetura convencional, onde a tabela tem de ser inteiramente recriada no servidor antes da página ser enviada para o cliente. No caso do cliente solicitar uma ordenação ou filtragem da tabela, esta poderá ser feita sem que o cliente precise solicitar novos dados ao servidor. Campos de formulários HTML podem ser diretamente enviados para bases de dados após o seu preenchimento, usando controles ActiveX. O HTML dinâmico da Microsoft suporta uniões entre bases de dados SQL, ODBC e JDBC.

E agora, Tim?

Foram-se os tempos em que a Netscape fazia os padrões para a Web e o W3Consortium apenas sancionava suas iniciativas. Atualmente, com uma maior aceitação do Microsoft Internet Explorer, a Web parece caminhar para um equilíbrio de forças. Obviamente, num mercado multimilionário como este, ninguém quer dividir o bolo e muito menos ser ameaçado, e daí começa uma série de problemas, que variam desde simples bravatas até incompatibilidades técnicas.

A Microsoft, que em outras áreas da tecnologia da informação sempre preferiu definir padrões por conta própria e depois apresentá-los ao mundo, agora diz literalmente em seu site que "está trabalhando com o W3C para garantir interoperabilidade para o Dynamic HTML e suporte para usuários em múltiplos sistemas com diferentes browsers", esperando que com este argumento os usuários e desenvolvedores resolvam adotar sua estratégia, sem receios quanto ao futuro. Claro que ela está muito mais perto das recomendações do W3C do que a Netscape (foi uma das primeiras a adotar, por exemplo, a tecnologia de Cascading Style Sheets), mas ainda assim tenta carregar para a Web várias de suas tecnologias proprietárias.

A Netscape acostumou-se com o mau hábito de pouco ouvir as recomendações do W3C e definir a criação de páginas Web segundo suas próprias regras. Contra a Microsoft, ela usa o fato de ter um maior contingente de webmasters, webdesigners e usuários, procurando assim mostrar a todos que está tranqüila quanto ao futuro. Resta então uma pergunta: e o W3Consortium?

Parece que Tim Berners-Lee e sua equipe podem aproveitar o momento e afirmar a importância de sua instituição. Caso contrário, o próprio mercado decidirá o destino das tecnologias em jogo, o que pode ser bastante ruim, pois se qualquer um dos lados for privilegiado, a Web ficará sujeita a um monopólio comercial e tecnológico pouco desejável (o que aliás é a característica de qualquer monopólio), e o W3Consortium passará a ter um papel meramente decorativo.

A propósito, a página do W3Consortium (**www.w3.org**) anda com novidades interessantes, especialmente para aqueles que leram a matéria publicada na edição de julho da *internet.br*.

Demos e informações para desenvolvedores

Você pode ter ficado um pouco confuso com tudo que falamos até aqui... Então, nada melhor do que ver com os próprios olhos uma demonstração de todos estes recursos. Bem, antes de mais nada, será necessário ter em sua máquina a última versão dos dois browsers – Netscape Navigator 4.0 e Internet Explorer 4.0. Aponte, a partir de qualquer um deles, para **www.microsoft.com/truetype/css**. Nesta página, além de farta documentação sobre "Cascading Style Sheets" nível 1, há um link chamado "Do Anything With CSS", que leva a uma galeria de páginas utilizando *style sheets* com programação visual bastante apurada. Ainda que o conteúdo destas páginas não seja dinâmico, é possível compreender perfeitamente o que as *style sheets* representam para quem desenvolve páginas Web.

Para exemplos de HTML dinâmico da Netscape, visite os existentes na página da própria empresa, em **www.netscape.com/flash1/comprod/products/communicator/index.html**. Com o "Planejador de Férias Interativo" você poderá ver um exemplo de como esta nova tecnologia da Netscape permite arrastar e soltar objetos em uma página HTML. Além disso, há uma demonstração do suporte para fontes em HTML dinâmico e mais uma espetacular animação da Stella Chelsea, onde recursos de posicionamento, animação e ocultação de camadas dão vida e impacto extra à apresentação de uma página Web. Aliás, você sabia que já existem sites no Brasil usando a tecnologia de *layers*? Confira um exemplo típico em **www.desksys.com.br/xande**, página pessoal de Alexandre Saddi.

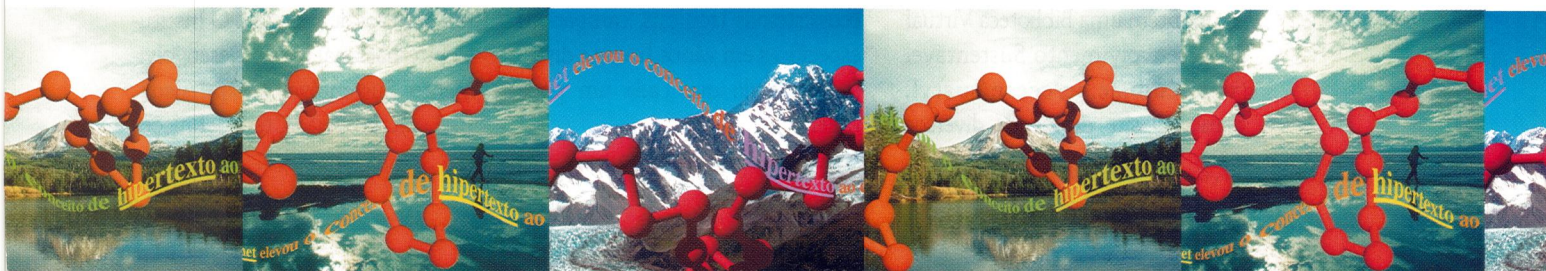
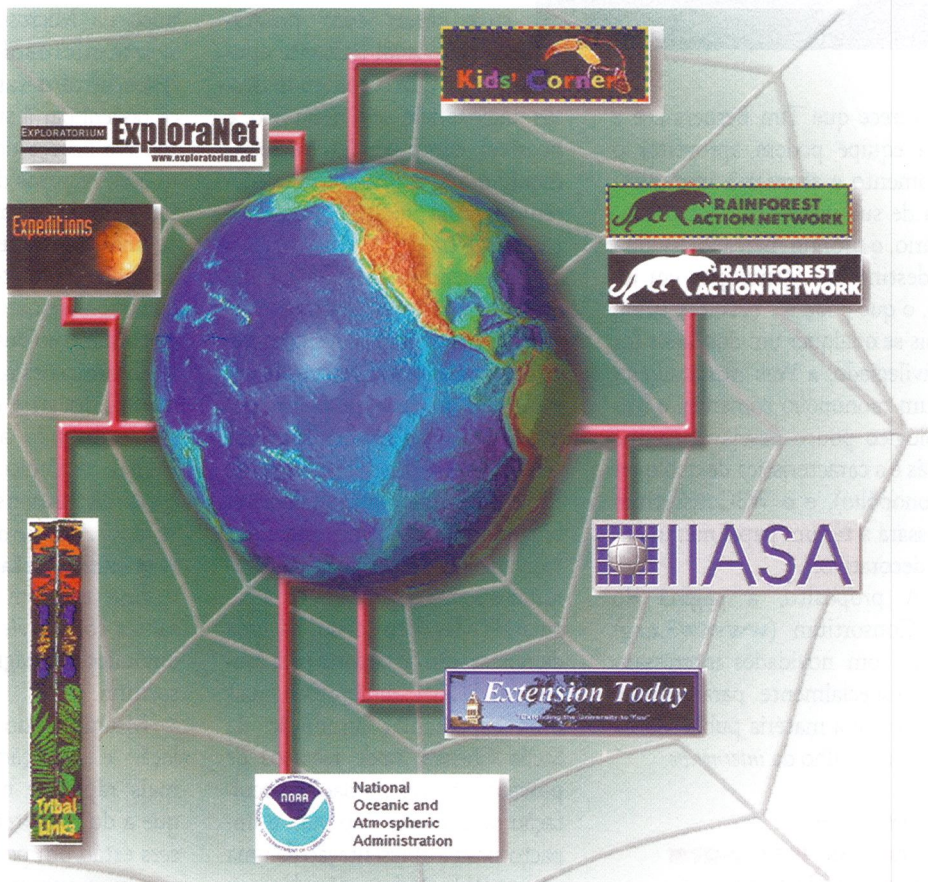
Ainda no site da Netscape, no endereço acima citado, há informações para desenvolvedores (naturalmente, em inglês) nos links: "Cascading Style Sheets", "Positioning and Layering HTML", "Elements e Additional Developer Documentation". Quem quiser ler um completo tutorial com direito a vários exemplos (que foi, inclusive muito utilizado para escrever este artigo), poderá encontrá-lo em **http://developer.netscape.com/library/documentation/communicator/layers**.

Para exemplos de HTML dinâmico da Microsoft, é só ir até **www.microsoft.com/gallery/files/html/default.htm**. Lá você poderá dar a sua versão de como é a cabeça de um alienígena usando recursos de arrastar e soltar, além de ver muitos exemplos de uniões entre registros de bases de dados e código HTML, alguns que impressionam pela velocidade de atualização dos dados!

Informações sobre desenvolvimento, design e criação de páginas utilizando a tecnologia de HTML dinâmico da Microsoft estão disponíveis no endereço **www.microsoft.com/workshop/default.asp?**.

Leia também dados interessantes sobre *style sheets* e HTML dinâmico na página do W3Consortium.

Mesmo tendo achado a instalação e operação do Navigator mais rápida e mais enxuta do que a do Explorer, os dois browsers estão um pouco mais lentos que suas versões anteriores, ou seja, se não forem executados em um Pentium, fará diferença. O uso de HTML dinâmico ainda pode ser extremamente demorado, especialmente em países com uma rede de comunicações extremamente pobre. Mas isto (tomara) ainda vai mudar...

*Magno Araujo Filho (**magno@rdc.puc-rio.br**) é articulista do jornal O Globo e editor da revista eletrônica Totec (**www.totec.com**)*

REDE DE DESENVOLVIMENTO

Por Alexandre Mansur

As bases para uma sociedade ecologicamente sustentável já estão plantadas na Internet. Milhares de centros de pesquisa e organizações não governamentais trocam idéias e fazem pressão na Rede. Milhões de usuários se plugam. Para entrar com o pé direito no mar de informações sobre o assunto, o Centro de Estudos Econômicos e Sociais sobre Meio Ambiente, em Bruxelas, mantém uma Biblioteca Virtual de Desenvolvimento Sustentável (**www.ulb.ac.be/ceese/sustvl.html**). O site dispõe de diversos links para organizações, projetos, atividades, revistas virtuais, outras bibliotecas e qualquer tipo de referência.

A campanha da Rainforest Action Network (**www.ran.org/ran/**) é agressiva, e sua home page tem um visual incrível, mas em compensação, demora para chegar no computador de quem tem modem lento. A Rainforest tem informação fresca sobre o estado dos ecossistemas tropicais, campanhas específicas em vários fronts e diversas dicas do que cada um pode fazer.

Dedicado às crianças, o Kid's Corner (**www.ran.org/ran/kids_action/index.html**) lista oito coisas que as crianças podem fazer para ajudar as florestas tropicais e está organizando um concurso de desenhos.

Já a Sustainable Agriculture Network (**www.ces.ncsu.edu/san/**) apresenta publicações, novidades e eventos, além de uma base de dados sustentada por mais de mil projetos de pesquisa. O Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (**http://iisd1.iisd.ca**), no Canadá, tem definições

bem explicadas sobre como desenvolver as atividades considerando o ciclo natural do ambiente. O site apresenta links para as principais negociações globais e várias referências de pesquisa. Uma das maiores fontes de informação é o Consortium for International Earth Science Information Network – Ciesin (**http://infoserver.ciesin.org**), que apresenta links interessantes para organizações na Enviro-Web. Também possui a Virtual Environmental Library, uma biblioteca online com revistas, jornais e diversas outras publicações sobre o meio ambiente global. É possível selecionar o que se quer por assunto, o que facilita bastante a busca.

Mais especificamente sobre biodiversidade, energia e legislação ambiental, a Universidade de Virgínia (**http://ecosys.drdr.virginia.edu/Environment.shtml**), nos EUA, tem muita informação científica e dezenas de links para centros de pesquisa.

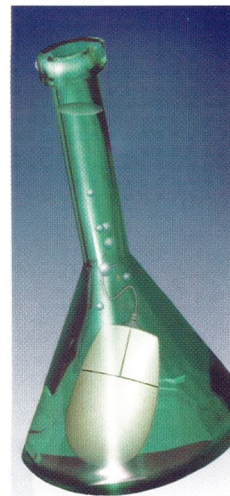
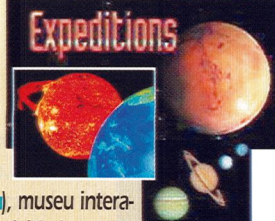
Aliás, links de um site para outro é o que não falta na área de desenvolvimento sustentável. As organizações trabalham com um grande senso de sinergia e compartilham informação com agilidade. Por causa disso, a rede de informações sobre meio ambiente e pesquisa em atividades sustentáveis é uma das mais bem costuradas da Internet.

Novas pesquisas, que abordam a questão de forma mais analítica, podem ser acessadas no International Institute for Applied Systems Analysis (**www.iiasa.ac.at/ docs/IIASA_Research.html**), na Áustria, com informações detalhadas e contato dos coordenadores dos projetos. O Instituto tem um link (**www.iiasa.ac.at/**) só para as publicações especializadas – algumas em alemão – e uma biblioteca virtual com outros projetos importantes fora da organização. Bem sofisticado é o Server for Ecological Modeling (**http://dino.wiz.uni-kassel.de/ecobas.html**), da Universidade de Kassel. O site apresenta diversos modelos ecológicos com 363 simulações de sistemas naturais. Além dos tradicionais links, a universidade oferece alguns softwares de modelagem ambiental. Sobre agricultura, relatórios importantes estão disponíveis no link de desenvolvimento sustentável da Universidade Estadual de Utah (**http://extsparc.agsci.usu.edu**).

O Serviço de Informações Ambientais da National Oceanic and Atmospheric Administration americana (**www.esdim.noaa.gov/**) é uma fonte rica em dados e informações sobre o meio ambiente, incluindo mapas, monitoramento dos oceanos e imagens de satélite. Tudo sempre atualizado. Já em agricultura alternativa, o quente é o Alternative Farming Services Information Center (**www.inform.umd.edu:8080/EdRes/AgrEnv/AltFarm**), dos EUA. No Canadá, a Sustainable Forestry Certification Coalition (**www.sfms.com/**) tem informações sobre o gerenciamento sustentável de florestas, com links úteis.

O site conta a experiência canadense no gerenciamento de florestas e os efeitos da certificação segundo as normas internacionais de qualidade (ISO). Essa história está mais detalhada, embora menos imparcialmente, pelo Canadian Wood Council (**www.cwc.ca/**), que reúne as empresas e representantes do governo e da sociedade. É um modelo vanguardista de monitoramento de uma atividade potencialmente poluidora. O site traz links com dicas de construção de casas usando madeira.

Em Wood Works Software (**www.cwc.ca/products.html#Software**) podemos usufruir de demonstrações de softwares que ajudam a planejar a construção. É possível até se inscrever em um curso pela Internet de design em madeira (**www.cwc.ca/dist_edu.html**), sendo bom para engenheiros e arquitetos. Outra opção é entrar no Departamento de Recursos Renováveis da Universidade de Alberta (**www.rr.ualberta.ca/**), com newsletters, publicações científicas e links para os centros de pesquisa da instituição.

Alexandre Mansur
(alexmansur@trip.com.br)
é jornalista, repórter de Ciência do Jornal do Brasil.

Sistema Solar

Perdidos no espaço navegam na Rede. Um deles é Ron Hipschman, o webmaster responsável pela home page do Exploratorium (www.exploratorium. edu), museu interativo de ciências em São Francisco e um dos precursores em atividades na Internet. "Um dos sites que eu mais venho usando nas últimas semanas é o Nine Planets (http://seds.lpl.arizona.edu/nineplanets/nineplanets/nineplanets.html)", diz Ron. Este endereço apresenta uma visão geral da história, da mitologia e dos conhecimentos científicos sobre cada um dos planetas e luas de nosso sistema solar. Cada página tem texto, imagens, sons e movimento. Muitas delas têm links para mais informações. As explicações são simples e didáticas. Outra opção é seguir pela página Space: 2000 and Beyond (www.cnn.com/TECH/space/2000.and.beyond/index.html), um site da CNN Interactive que esmiúça a exploração espacial. Além da informação confiável em se tratando de sonhos e projeções otimistas, as ilustrações valem a visita.

NetCiência

Venha escalar o

No universo das ferramentas de busca, talvez ele seja a mais popular e a mais intrigante. Quantas vezes você já foi até o AltaVista fazer uma consulta e se sentiu um pouco perdido diante da quantidade de informações que obteve como resposta? Pois é, muitas pessoas acabam fazendo uma idéia errada desta poderosa ferramenta pelo simples fato de não conhecerem as "manhas" para utilizá-la. Escolhemos o AltaVista como a bússola deste mês, e apresentaremos a você todos os seus segredos. Venha com a gente nessa escalada!

Por Renata Torres

O **AltaVista** (**www.altavista.digital.com**) foi desenvolvido pela **Digital** (**www.digital.com**) com o intuito de demonstrar o poder de processamento dos seus servidores Alpha de 64 bits, e foi para a Internet em dezembro de 1995. Desde então foi um grande sucesso, tornando-se logo uma das ferramentas de busca mais utilizadas pelos internautas. Para você ter uma idéia do tamanho e poder do AltaVista, confira estes números: são 31 milhões de páginas indexadas, localizadas em 627 mil servidores, além de 4 milhões de artigos em 14 mil newsgroups. Ficou bobo? É a pura verdade... São mais de 31 milhões de visitas por dia! É ou não um sucesso?

Na **Figura 1** você confere a tela de abertura do AltaVista.

Mas, com um volume de informações tão grande, como ocorrem as atualizações? Bem, o índice é atualizado todos os dias, incluindo as páginas submetidas manualmente e processando as inclusões automáticas realizadas pelo serviço (lembre-se que uma ferramenta de busca possui a capacidade de indexar automaticamente os sites). É crucial que a atualização seja feita diariamente, por causa da velocidade absurda das alterações sofridas na Web.

Além disso, um outro ponto importante diz respeito à freqüência de atualização. Por exemplo, se a sua página se mantiver

inalterada por muito tempo, o AltaVista irá visitá-la com muito menos freqüência do que uma página que apresenta alterações diárias. Faz sentido, não é mesmo?

Tudo bem, mas como é o esquema de funcionamento do AltaVista? Como ele faz as buscas e apresenta os resultados? Prepare-se, importantes descobertas lhe aguardam...

POR DENTRO DO FUNCIONAMENTO DO ALTAVISTA

Antes de sairmos por aí fazendo buscas no AltaVista, temos que saber como ele entende aquilo que digitamos, ou melhor, como devemos digitar o que procuramos, para que o AltaVista nos forneça o resultado esperado.

Basicamente, todas as buscas são especificadas através de **palavras** ou frases. O AltaVista considera como palavra uma cadeia de letras e dígitos delimitados por pontuação e outros caracteres não-alfabéticos (por exemplo, &, %, $, /, #, _, ~), ou delimitados por um espaço em branco (espaços, tabulações, fins de linha). Temos como exemplos de palavras: AteQueEnfim, maria, jo43ri. Em compensação, os próximos exemplos não são considerados como palavras, por conterem pontuação interna: internet.br, ediouro.com, d'água.

Por outro lado, o AltaVista entende como **frase** uma cadeia de palavras adjacentes num documento, independentemente da quantidade de espaços e da pontuação que as separa. De acordo com informações contidas no próprio site do AltaVista, existem duas convenções para se especificar uma frase. A mais recomendada, por levar a menos ambigüidade, é escrever a frase entre aspas. A segunda é escrevê-la separando as palavras através de pontuação. Desse modo, os dois exemplos a seguir são equivalentes: "Guia da internet.br" e Guia.da.internet.br.

Agora que você já foi aprovado na alfabetização do AltaVista, vamos em frente para descobrir como realizar as famosas buscas. :-)

Buscas simples e avançadas

O AltaVista permite a realização de dois tipos de busca à sua escolha: buscas **simples** e **avançadas**. Mas qual é a diferença entre elas? A diferença está basicamente no fato das buscas avançadas utilizarem operadores e expressões sintáticas nas consultas.

Tais operadores são **AND**, **OR**, **NOT** e **NEAR**. Você já deve estar familiarizado com os três primeiros (não está? Tudo bem, dê uma conferida no uso destes operadores em **www.ediouro.com.br/internet.br/v1.11/bussola.htm**, vamos então explicar para que serve o último.

O **NEAR** é um operador binário, ou seja, deve ser utilizado entre dois objetos de consulta (palavras ou frases), como no exemplo **Brasília NEAR Brasil**. Ele assegura que as duas palavras Brasília e Brasil estão a uma distância de no máximo 10 palavras nos documentos encontrados.

Ok, tudo isso é muito legal, mas nós vamos fazer uma busca ou não? Claro que sim, vamos fazer uma busca avançada (que é muito mais interessante, né?), procurando por páginas que falem de samba no Rio de Janeiro. Vamos lá? Dê uma escalada até o AltaVista (**www.altavista.digital.com**), e na página inicial, a mesma que é apresentada na **Figura 1**, clique em "Advanced", que aparece no alto da janela. Surgirá uma página como a mostrada na **Figura 2**.

Figura 1

Inicialmente você deve estar um pouco assustado, mas não fique, vamos explicar para que serve cada caixinha existente nesta tela. Para começar, verifique as três caixas que possuem uma seta no lado direito. A primeira delas pede que você escolha o local da busca: Web ou Usenet, selecione "Web". Na segunda você deve especificar o idioma em que as páginas devem estar escritas (para facilitar nossa vida vamos escolher

Bússolas Cibernáuticas

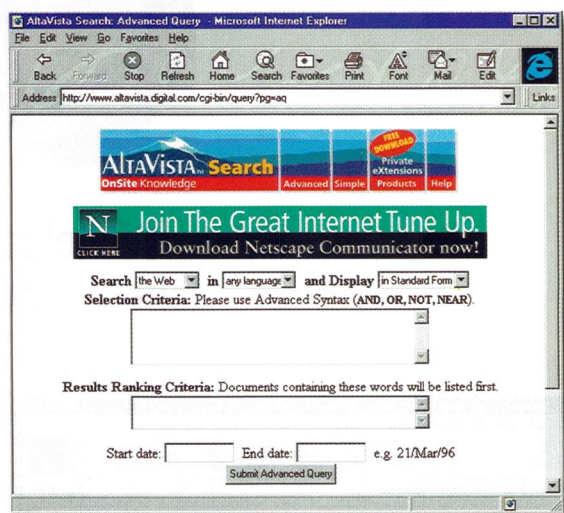



Figura 2

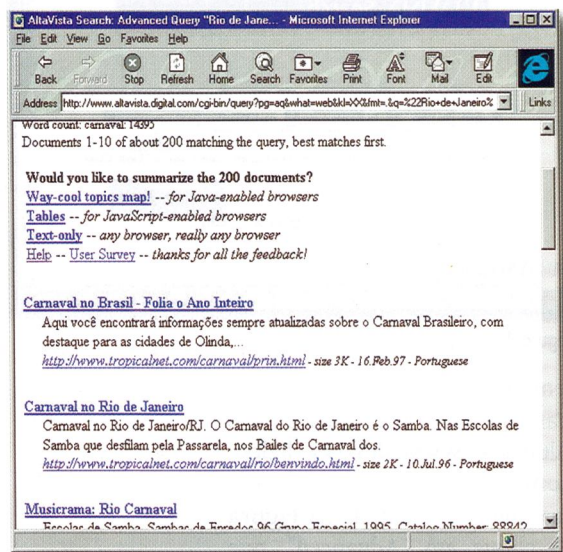



Figura 3

o português), selecione então "Portuguese". E na terceira você deve selecionar a forma em que o resultado da busca deve ser apresentado. Você tem as seguintes opções:

- **Standard Form:** apresenta o título da página, uma descrição dela e o endereço da página em forma de link;
- **Compact Form:** como o nome já diz, é uma forma compacta e só apresenta o título da página, seguido por informações como a sua última data de atualização e o início de uma pequena descrição;
- **Detailed Form:** equivalente a Standard Form;
- **Count only:** apresenta somente o número de documentos encontrados.

No nosso exemplo, vamos escolher a primeira opção, ou seja, "Standard Form". Está cansado? Calma, este é apenas o começo... Em seguida você vê um campo "Selection Criteria" (Critério de Seleção) seguido por um retângulo. É justamente aí que você deve escrever os itens de sua busca, as palavras-chave. Como estamos fazendo uma busca avançada, podemos utilizar os operadores lógicos AND, OR, NOT e NEAR, lembra-se? Vamos digitar *"Rio de Janeiro" AND samba*. Não esqueça as aspas no Rio de Janeiro!!

Além disso, uma busca avançada permite ainda que você especifique uma ordem em que o resultado deve ser apresentado. Esta ordem é estabelecida através de uma palavra à sua escolha. Complicou? Não, é só impressão...

Veja só, estamos fazendo uma busca por samba no Rio de Janeiro, não é? Então, seria legal se as primeiras páginas que nos fossem retornadas falassem sobre carnaval, que é o auge do nosso tema. Nós podemos especificar isso através do campo "Results Ranking Criteria" (ou seja, Critério de Posicionamento dos Resultados), escrevendo a palavra *carnaval* no retângulo correspondente. Assim, quando a busca for realizada, o AltaVista mostrará primeiro as páginas sobre carnaval no Rio. Demais, né? Mas não é só isso, ainda falta um pouquinho...

Para terminar, você pode especificar um período dentro do qual a busca deve ser feita, colocando uma data de início e uma de fim para a busca, ou seja, restringindo as datas em que as páginas devem ter sido alteradas. No nosso exemplo esta informação é irrelevante, por isso deixaremos de preenchê-la, mas existem casos onde é importante que as páginas retornadas sejam as mais atuais possíveis, e aí este recurso é superútil.

Depois desta maratona, finalmente chegamos ao momento esperado: disparar a busca. Para isso basta clicar no botão mágico "Submit Advanced Query". Vamos ver o que acontece?

Um recurso especial: o símbolo*

O AltaVista reservou um uso bastante interessante para o * (asterisco). Com ele você pode procurar por qualquer grupo de palavras que sigam um determinado padrão. Por exemplo, se você estiver interessado em fazer uma busca por jornal, jornalista e jornaleiro, poderá fazê-lo digitando apenas jorn* no campo de consulta. O AltaVista automaticamente retornará documentos que contenham palavras com todas as variações de sufixos possíveis para este caso.

Mas, algumas regrinhas devem ser obedecidas. Só é aceito o uso do * depois de no mínimo três letras. Além disso, não devemos esquecer que utilizando o asterisco (*) como coringa estamos sujeitos a encontrar como resultado documentos que fogem completamente ao nosso interesse.

Simplificar para não complicar

Se você prestou bastante atenção na **Figura 1**, notou que as buscas também podem ser disparadas a partir da tela de abertura do AltaVista. Só que estas buscas são um pouco diferentes daquelas que vimos até agora, são as **buscas simples**. Como o próprio nome diz, elas são bem mais simplificadas do que as buscas avançadas, pelo fato de serem expressas somente pelos itens de consulta, juntamente com alguns operadores.

Mas que operadores são estes? São operadores que permitem restringir a busca, cumprindo o papel desempenhado pelos operadores lógicos das buscas avançadas. Neste caso, para especificar uma palavra obrigatória no documento retornado você deve utilizar o símbolo +, e para especificar uma palavra proibida no documento utilize o símbolo -.

Por exemplo, a busca +legumes +cenoura -batata resultaria em documentos contendo as palavras legumes e cenoura, mas sem a palavra batata. Não é realmente mais simples?

Para aqueles que adoram conhecer os detalhes que existem por trás dos mecanismos de busca, aí vai uma revelação. O AltaVista implementa buscas simples como buscas avançadas. Sendo mais específico, uma busca simples é transformada dentro dele numa expressão booleana, composta por operadores lógicos das buscas avançadas e por um conjunto de palavras para ordenar o resultado. Mas como as máquinas estão aí para fazerem o trabalho pesado para nós, não é preciso que saibamos como montar estas expressões, o próprio AltaVista faz isso pra gente!

Show de bola! Apresentando os resultados

Um dos grandes baratos do AltaVista é, sem dúvida, a forma como ele mostra o resultado das buscas. Na verdade, o usuário pode escolher como os resultados devem ser apresentados, e o que surpreende é a variedade de opções.

Voltando ao nosso exemplo, ao disparar a nossa busca obtivemos como resposta uma tela como a apresentada na **Figura 3**. Observe que os primeiros documentos apresentados são exatamente páginas que falam sobre carnaval no Rio, o que prova que nossa ordenação deu certo! Mas estamos interessados agora nas facilidades que o AltaVista proporciona aos seus usuários, no que diz respeito à forma de apresentação destes resultados. Estas facilidades são implementadas através de um mecanismo chamado Search Wizard, ou em bom português, Assistente de Buscas.

Para que serve o Assistente de Buscas? Para ajudar você a refinar e analisar os resultados de sua busca. Através dele você passa a contar com novas ferramentas que vão lhe auxiliar numa busca muito mais precisa e inteligente. Mas, toda esta confusão aparente vai ficar bem mais fácil se considerarmos um exemplo. Então, vamos

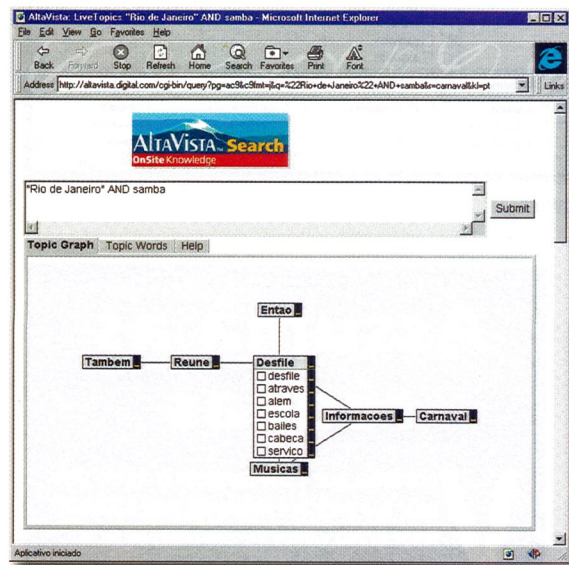
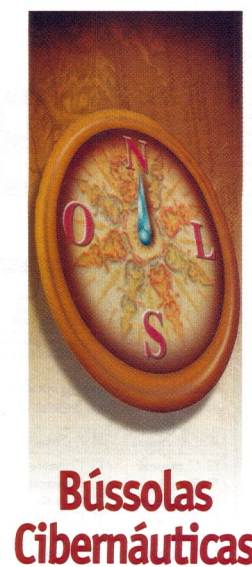



Figura 4

utilizar o Search Wizard para refinar nossa busca?

Repare que antes da lista de documentos existe a seguinte pergunta: "Would you like to summarize the 200 documents?". E logo em seguida é apresentada uma lista com três opções. Mas que diabo é isso? O AltaVista está lhe oferecendo a chance de resumir os resultados e conferi-los de uma maneira muito mais amigável e poderosa. Vamos dar uma olhada em cada uma destas opções, e depois a escolha será sua, pois, afinal, você decide! :-)

Mapa de tópicos

A primeira opção é chamada "Way-cool topics map!", ou Mapa de Tópicos, e só deve ser escolhida se o seu browser suportar Java. Clicando no link correspon-

Búsolas Cibernáuticas

Figura 5

dente surge em sua tela uma janela como a da **Figura 4**, onde você pode observar um gráfico inter-relacionado, uma espécie de fluxograma.

Cada caixinha deste gráfico representa um tópico que o AltaVista relacionou com sua busca, e passando o mouse sobre cada uma destas caixinhas elas se abrem de forma a mostrar algumas palavras, e é através delas que você vai refinar sua busca.

Clicando uma vez no quadrado localizado ao lado da palavra você a inclui na busca, e clicando duas vezes no quadrado você a exclui. Assim, sua busca poderá ficar muito mais precisa e você não tem que arrancar os cabelos para descobrir como fazer isso. O AltaVista faz para você!

Repare que ao incluir ou excluir uma palavra, isto é refletido automaticamente na busca, que está representada no retângulo superior da página. É sem dúvida um mecanismo superinteligente e acima de tudo muito útil, uma vez que através de uma interface totalmente gráfica permite que uma consulta se torne tão específica quanto o usuário desejar.

Tabelas

Esta opção deve ser escolhida pelos usuários cujos browsers suportem JavaScript. Através deste mecanismo, o AltaVista apresenta palavras relacionadas com a busca realizada, da mesma maneira que na opção anterior, e permite que o usuário refine sua busca incluindo ou excluindo tais palavras. Mas o quente mesmo é a interface apresentada para que isso seja feito. Acompanhe...

Clique sobre o link "Tables", o segundo da lista. Surgirá em sua tela uma janela como a da **Figura 5**, apresentando uma tabela dividida em tópicos, onde cada tópico possui um conjunto de palavras relacionadas. Não é impressionante? Preste atenção em alguns dos tópicos que o AltaVista relacionou com a nossa busca por samba no Rio: Carnaval, Carioca, Bossa, Mangueira. Tudo a ver, né?

Agora você pode, através de uma interface superamigável e intuitiva, refinar sua busca ainda mais, restringindo o que deve ser ou não apresentado. Basta clicar no quadradinho correspondente à inclusão ou exclusão de determinada palavra e, automaticamente, esta ação é transformada para a linguagem de expressões booleanas que o AltaVista entende. Quer provas de que isto funciona? Experimente clicar em um dos quadrados e veja o que acontece no retângulo localizado no início desta página.

A melhor maneira de se familiarizar com esta ferramenta é utilizá-la bastante, por isso o que recomendamos é que você não se canse de experimentar as sugestões que o AltaVista lhe fará todas as vezes que você fizer uma busca. Assim, você garantirá resultados muito mais precisos!

Trabalhando somente com texto

Hoje em dia é muito difícil encontrarmos alguém que utilize um browser que não suporte Java ou JavaScript, mas o pessoal do AltaVista pensa em todos, e por isso desenvolveu um

Assuma as rédeas

Você sabia que pode controlar o modo pelo qual sua página é indexada pelo AltaVista? Não? Então vamos lhe dar todas as dicas.

Você pode incluir em sua página HTML informações que ajudarão na hora em que o AltaVista for indexar o seu site. Na ausência de tais informações ele indexa todas as palavras que existirem em seu documento, com exceção dos comentários, e utiliza as primeiras palavras como a descrição da página.

Mas é possível controlar esta indexação através do elemento META, que adiciona à sua página palavras-chave e uma descrição oficial, especificadas por você. Mas como isso deve ser feito? Primeiro, deve-se acrescentar as seguintes linhas ao seu código HTML (dentro do elemento **HEAD**):

```
<META name="description"
content="A revista brasileira da Internet">
<META name="keywords" content="Internet, revista, revistas">
```

O campo **description** contém a descrição de sua página, aquela que aparecerá quando seu site for listado no resultado da busca. O campo **keywords** contém as palavras-chave através das quais a sua página será encontrada. Quando a busca coincidir com alguma delas, provavelmente a sua página será uma das primeiras a ser listada. Em nosso exemplo, a página será encontrada se a pesquisa possuir as palavras-chave "Internet", "revista" ou "revistas".

Bússsolas Cibernáuticas

Buscas Digitais

Escalando atributos e elementos específicos da teia

Além de todos os mecanismos apresentados, existe uma maneira muito esperta e direta de busca. É através da utilização de uma sintaxe especial, onde você restringe a busca a determinadas partes do documento. Veja os recursos disponíveis:

title:"Guia da internet.br" – seleciona as páginas que possuem a frase Guia da internet.br em seu título;

anchor:click here – seleciona as páginas que contenham o texto click here como hiperlink;

text:revista – retorna documentos que possuam a palavra revista em qualquer parte do texto visível da página (ou seja, a palavra não é um link ou uma imagem, por exemplo);

applet:MyApplet – retorna as páginas que contenham o nome de determinada classe, neste caso MyApplet, em um elemento applet (linguagem Java/JavaScript);

object:Marquee – seleciona páginas que contenham o nome de um objeto ActiveX, neste caso Marquee;

link:ediouro.com.br – retorna páginas que possuam pelo menos um link para documentos que contenham ediouro.com.br em sua URL;

(com isto você pode descobrir os links que já foram feitos pelo mundo afora, indicando para a sua página! Experimente!!!)

image:capa.jpg – retorna páginas que possuam o arquivo capa.jpg em um elemento IMAGE;

url:bussola.htm – retorna páginas que contenham as palavras bússola e htm juntas em sua URL;

host:digital.com – seleciona páginas que possuam a frase digital.com na parte equivalente ao host em sua URL;

domain:br – seleciona páginas cujo domínio seja br.

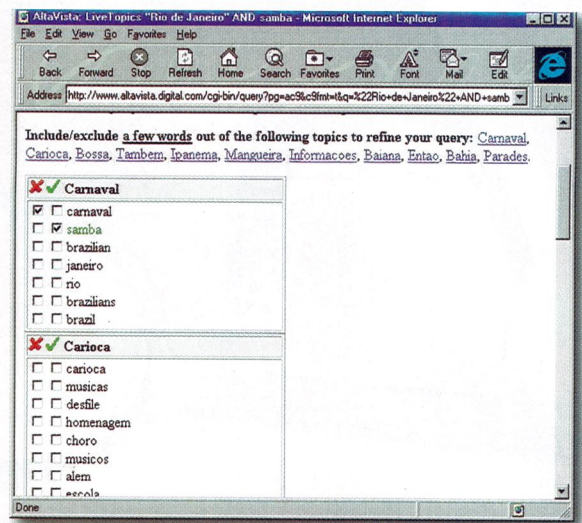
Para que você utilize estes recursos a partir de suas necessidades, basta que você digite o "comando" (o que está em negrito) escolhido na mesma caixa de texto onde você fornece a palavra-chave. Repare que tudo o que está digitado após o sinal de ":" faz parte do nosso exemplo, e é exatamente ali onde você deve inserir o que deseja buscar.

Search Wizard para ser utilizado em qualquer browser.

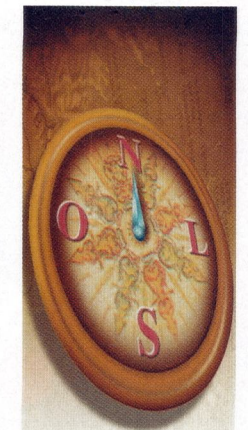
Para acionar este mecanismo basta clicar na terceira opção da lista, ou seja, o link "Text-only", e você será levado para uma página como mostrada na **Figura 6**. Como você pode perceber, a interface dela é muito semelhante à do mecanismo feito em JavaScript, e a utilização dos dois é feita quase do mesmo modo, mas existe uma diferença crucial!

Enquanto no mecanismo de tabelas a sua consulta é automaticamente alterada quando você inclui ou exclui uma palavra, aqui a coisa não funciona tão automaticamente assim. Você deve marcar todas as alterações que deseja fazer na consulta e por fim pressionar o botão "Submit" (localizado no final da página), para que as alterações sejam efetuadas. No final das contas dá no mesmo, mas o mecanismo anterior é sem dúvida mais interessante.

Figura 6

De qualquer forma, você agora já está munido de um bom arsenal para realizar suas buscas, não é mesmo? Armas não faltam, basta disposição de aprender a utilizá-las cada vez mais. Esperamos que depois disso tudo, se você possuía alguma má impressão do poderoso AltaVista, ela tenha sido desfeita. Na verdade, sabendo como utilizá-lo, ele não é nenhum bicho-papão, só assustando um pouquinho no início. Como dizem por aí, costumamos ter medo do que não conhecemos direito, não é? Mas com certeza, a partir de agora, este não será o seu caso! Até a próxima!

Renata Torres
*(**renata@ediouro.com.br**)*
é Engenheira de Computação, e sempre que precisa não deixa de dar uma escalada pelas "montanhas" do AltaVista.

VIVA A DEMOCRACIA!

Censura e Resistência Virtual

Por Marco Fonseca

Um dia chuvoso em Moscou, nos anos 70. Um homem, vestindo um sobretudo negro, está sentado em uma praça. Ao sentir a aproximação de uma senhora, também vestida de negro e com um capuz, ele se levanta e lhe oferece um envelope pardo. Os dois caminham em direções opostas e desaparecem na fina garoa.

Esta seria uma breve descrição de um encontro de trabalho de defensores da liberdade de expressão. Eles eram agentes do **Samizdat**, perseguidos pelo governo Soviético. Tratava-se de um sistema de impressão e distribuição de obras proibidas pelo regime, que durante anos promoveu a circulação de livros, textos e manifestos.

Bem antes, os imperadores romanos, que não dispunham de recursos modernos de polícia ou mesmo de serviços secretos, perseguiam e incendiavam os escritos proibidos. Grande parte das obras greco-romanas foram perdidas por culpa da censura e pressão por parte dos imperadores.

Não é possível enumerar as obras – e homens – que ao longo da história foram vítimas da censura. Se na antigüidade o número de obras e leitores era reduzidíssimo, não se pode falar dos últimos cem anos, quando foram produzidos mais registros do que em toda a história anterior da humanidade. Nas sociedades onde a comunicação verbal era predominante, a forma mais eficaz de censura era a eliminação física do fomentador das idéias. "Remova um homem fisicamente de sua platéia e o perigo que ele representa fica também eliminado", comenta o cientista político norte-americano Moses Finley, em seus estudos sobre democracia antiga.

Foi também em dia chuvoso, em janeiro de 1996, em Washing-

História Recente

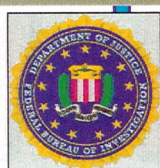
CORTE DERRUBA CLÁUSULA DO ATO DE DECÊNCIA EM COMUNICAÇÕES

A Corte Suprema dos EUA decidiu, por unanimidade, que um dispositivo do Ato de Decência em Comunicações, que passou pelo Congresso no ano passado, viola os direitos de liberdade de expressão à medida em que o empenho em proteger crianças de material contendo sexo explícito causa aos adultos a restrição desse mesmo material. Em nome da Corte, John Paul Stevens declarou: "É verdade que reconhecemos por diversas vezes o interesse do governo em proteger as crianças de material prejudicial. Mas esse interesse não justifica a desnecessária e ampla proibição de expressões dirigidas a adultos. O Governo não pode limitar a população adulta a material adequado apenas para crianças ".

26 de junho de 1997, San Jose Mercury News (www.sjmercury.com) - Fonte: Edupage.

Guardiões cibernéticos

Como não há consenso sobre o que é liberdade de expressão, cada país vai, a seu modo, tentando disciplinar o uso da Internet. Os anjos do ciberespaço (www.cyberangels.org) seguem o modelo dos Guardian Angels, os anjos do metrô de Nova Iorque. São 2.600 voluntários rastreando a Rede em busca de criminosos. Há cerca de 200 denúncias, por dia, de crimes online.

Há outras organizações não-governamentais que também estão lutando contra o crime, como a www.safesurf.com, www.legalpad.com e www.webtex.com, todas nos Estados Unidos. Há ainda a visão oficial, que pode ser comprovada em www.fbi.gov, o site do governo norte-americano que disponibiliza foto e ficha completa de criminosos nada virtuais.

ton, que o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, assinou uma nova legislação, feita pelos congressistas, para as telecomunicações. Contrariando a Constituição em sua "Primeira Emenda", que garante a liberdade de expressão, a lei tentaria disciplinar os meios de comunicação online, prevendo pena de prisão e multa de até 250 mil dólares para aqueles que distribuírem material considerado "pornográfico, lascivo ou indecente". A sociedade americana reagiu e a entidade civil **Citizens Internet Empowerment Coalition** (www.ciec.org), que reúne editoras, provedores e usuários, entrou com uma ação no Estado da Filadélfia contestando o **Ato da Decência nas Comunicações**.

Derrotados na Suprema Corte, que alegou violação constitucional, setores do Congresso defendem agora que as restrições à pornografia poderão ficar a cargo dos provedores e empresas de comunicação. De qualquer forma, a censura da Rede é o objetivo de diversas organizações, celebridades e governos. Sem dúvida, esta será uma luta constante para garantir a mesma proteção à liberdade que goza a mídia impressa nos países democráticos.

Não seria a censura na Internet um estímulo à criação de Samizdats digitais? Acuados pela censura, os libertários, pedófilos, sádicos, criminosos, extremistas religiosos e políticos, ou mesmo terroristas, não poderiam criar redes cibernéticas clandestinas? Será que os governos e empresas poderão controlar na virtualidade o que não conseguem controlar na realidade? Assim como o caso da lei seca, que serviu de impulso para as atividades da máfia, em Chicago, seria um campo fértil para o aparecimento de re-

Stephanes disseram ontem que dificilmente o Supremo Tribunal

ticamente é outra história — afirmou um assessor do ministro Reinhold Stephanes. ■

As minorias invadem a Rede

Ameaça à democracia virtual?

"Apenas pervertidos e idiotas temem a censura...qual dos dois é você?" A pergunta captada no alt.politics.homosexuality, newsgroup dedicado ao tema, reflete bem a agressividade dos defensores da censura. Vítimas de ataques reais e virtuais, os gays, negros, judeus e latinos respondem com intensificação da presença na Rede, tanto nas páginas como nos chats. Há também uma crescente preocupação em frear os ataques através de ações nos tribunais, tentando responsabilizar criminalmente os autores de atentados virtuais. Mas nem todos são unânimes ao defenderem a liberdade total. A coordenação da rede "Um Outro Olhar", uma ONG que se dedica a lésbicas, sediada em Curitiba, defende um mecanismo de controle para evitar os abusos. O Centro Acadêmico de Estudos Homoeróticos da Universidade de São Paulo (USP) já dispõe e disponibiliza estudos sobre a atuação de grupos homofóbicos, como os Skinheads, para orientação da comunidade homossexual. Uma guerra silenciosa de informações online, que segue os passos dos ativistas norte-americanos, responsáveis por grandes avanços na defesa dos direitos das minorias.

No Brasil, há um caso de tentativa de enquadramento pelo código penal, no artigo 234, que trata de exposição pública de obscenidade. Um menino de 14 anos, em João Pessoa, na Paraíba, foi autuado por veicular 50 fotos com cenas de lesbianismo. A Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais, também está sendo investigada por ser a provável emissora de mensagens onde um suposto estudante incentiva e explica como devem ser formados grupos para espancamento de gays e negros. A polícia carioca, por ordem do Secretário de Polícia Civil, investiga, sem êxito até o momento, denúncias de tráfico de drogas através do canal #maconha das redes brasileiras de IRC. Uma espécie de informatização do pó estaria chegando aos bairros de classe média sem passar pelos morros do Rio. Uma versão moderninha do disque-drogas, só que agora livre do grampo telefônico e com atendimento em massa.

Stephanes disseram ontem que dificilmente o Supremo Tribunal ... é outra história — afirmou um assessor do ministro Reinhold Stephanes. ■

Isegoria digital

As formas de representatividade podem ser alteradas

"Quem poderá ser o comandante de uma massa assim tão imensa?" A pergunta feita pelos gregos ao perceber que a praça pública já não conseguia reunir todos os cidadãos, já não faz mais sentido. Os representantes cresceram de importância no cenário político porque os votos da população já não podiam ser contabilizados diretamente. A **Isegoria**, o direito de falar livremente na Assembléia, era sinônimo de democracia e está presente hoje na interatividade da Rede.

As novas formas de comunicação, e principalmente o acesso democrático à Internet, fizeram o cidadão voltar a se aproximar dos governos. Em Santa Catarina, o Governo do Estado racionalizou as atividades da rede pública de ensino, fazendo com que a população tenha acesso direto aos controles de avaliação, boletins e diplomas. Cresce o caso de prefeituras informatizando orçamentos para disponibilizá-los aos contribuintes. A Receita Federal e, teve este ano, um recorde de acessos a sua home page, quando mais de 400 mil pessoas puderam fazer diretamente seu imposto de renda. A Prefeitura do Rio de Janeiro vai dar acesso grátis à população através das bibliotecas públicas, a exemplo das **Freenets**, que poderão levar ao cidadão ferramentas de contato e aproximação com os parlamentares e com o Executivo.

Quais serão as novas formas de participação? E que futuro terão nossos atuais mecanismos de representação, caso a informática e a Internet consigam conectar todas as pessoas, fazendo com que haja total interatividade entre cidadão e governo? São perguntas para o próximo século...

des clandestinas de distribuição de material proibido e, logicamente, a preços altos. Redes paralelas à Internet, conectadas a ela em alguns pontos (flutuantes?) e, até por não serem oficiais, impossíveis de serem controladas. Um Samizdat digital desafiando as falsas democracias.

Apesar da liberdade de comunicação e expressão ser tema consagrado pelo direito, no âmbito internacional a questão do controle sobre a rede mundial de computadores desperta a adesão e o repúdio de dezenas de organizações das mais variadas tendências políticas. É inevitável a lembrança das práticas autoritárias da humanidade, e principalmente dos governos mais poderosos. A censura na Internet, por sua dimensão e alcance internacional, é um tema que atravessa vários campos de discussões: matéria de direito público internacional por atravessar fronteiras de 156 países; alvo de debate para as ciências políticas e antropologia por ser referência e espaço para partidos, indivíduos e organizações que atuam local e globalmente; e, por fim, assunto de alto interesse econômico, por movimentar só este ano cerca de 130 milhões de dólares.

A resistência à censura tem como símbolo máximo a campanha **Blue Ribbon** (**www.eff.org**), uma fitinha azul colocada nas home pages contra a "repressão", o grande êxito dos defensores da liberdade total. O símbolo, elemento histórico da Internet, já está em muitas páginas importantes, pessoais, de corporações e organizações. No Brasil , a Câmara de Deputados, em Brasília, analisa alguns projetos que tentam regulamentar a utilização da comunicação online. O debate ainda não foi estabelecido e a imprensa restringe-se à divulgação de denúncias de pornografia e ataques a grupos étnicos, que ocorrem principalmente nos Estados Unidos.

Marco Fonseca
*(**mfonseca@pcrj.rj.gov.br**)*
é jornalista e graduando em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Enquanto isso, no Brasil...

Com uma proposta considerada absurda pelos "colegas" parlamentares, o deputado Carlos Apolinário, do PMDB de São Paulo, quer regulamentar a propaganda eleitoral na Internet. Pode parecer brincadeira, mas não é! Segundo o deputado, os candidatos estariam proibidos de veicular qualquer plataforma eleitoral pela Rede, antes dos 90 dias que antecedem a eleição.

Pela própria concepção da Internet, totalmente globalizada, é impossível controlar o que é ou não publicado. Um site que contenha propaganda política hospedado, por exemplo, no Japão, estaria ou não contrariando a lei? E se as informações forem obra de algum partidário, amigo ou mesmo fã, estaria na *linha de fogo*? Seria melhor que, antes de inventar moda, nossos deputados entendessem melhor o "espírito da coisa". Enquanto isso, que tal se eles canalizassem essa energia para tentar de alguma forma acabar com o horário eleitoral gratuito e a "Voz do Brasil", que invadem nossas casas sem serem convidados?

Explore sua navega

A nova versão do Internet Explorer

Por Fernanda Pellegrini

Ainda temos muito o que explorar na Internet. Bill Gates que o diga! O dono da mais bem-sucedida empresa de software do mundo parece estar realmente interessado em tornar nossa jornada virtual bem mais excitante. A nova versão do Internet Explorer 4.0, ainda em beta, traz novidades que prometem transformar os hábitos dos navegantes mais antigos e conquistar os recém-chegados à Rede.

O browser vai proporcionar de imediato, uma economia de tempo e uma maior facilidade na execução de tarefas para o internauta, e ainda fará com que seus passeios pelo mundo virtual sejam cada vez mais divertidos e interessantes através dos componentes que o acompanham.

Integração total

A grande modificação apresentada pelo Internet Explorer 4.0 vem eliminar a divisão que existiu até hoje entre os dois mundos do computador: o externo, da Internet, e o interno, da máquina propriamente dita. Graças à aplicação de um novo conceito que integra a Internet a cada aspecto do PC, o usuário tem como resultado uma forma mais simples e personalizada de obter informação na Rede, podendo até mesmo ter páginas Web disponíveis e sendo atualizadas diretamente no seu desktop. Toda a forma de trabalhar nos próprios diretórios locais pode mudar com esse novo conceito, só depende da aceitação do usuário.

Essa integração, também chamada pela empresa de **Web PC**, consiste de algumas características muito interessantes. A primeira delas diz respeito ao Internet Explorer funcionando também como o Windows Explorer. Com isso, além de uma ferramenta de navegação, o browser se transforma em um poderoso gerenciador de arquivos, inclusive seguindo os mesmos princípios. Funções de navegação anteriormente só existentes nos browsers, como os botões de "Back" e "Forward" e o clique único para entrar em um link, passam a fazer parte também do universo local. Isso permite aos usuários encontrarem a informação que precisam mais fácil e rapidamente. É possível estar em uma página Web, e com um simples clique olhar o conteúdo de um diretório do seu micro na mesma janela, sem a necessidade de iniciar um novo aplicativo. Veja na **Figura 1** um exemplo de "navegação" através do diretório Windows, do disco rígido.

Para que a execução de tarefas como as descritas acima seja possível, a nova versão do browser da Microsoft apresenta uma interface que, automaticamente, ajusta a barra de ferramentas de acordo com o que é mostrado. Veja a semelhança entre aquela que aparece quando o usuário está na Internet (**Figura 2**) e a mostrada para lidar com arquivos locais (**Figura 3**).

No mesmo campo de endereços pode ser digitado tanto um endereço Web quanto a localização de um diretório como c:/windows. Da mesma forma, os "Favoritos" não precisam se restringir a páginas na Internet, mas podem, por exemplo, indicar um diretório pessoal muito visitado. E já que diretórios podem ser vistos como "home pages", por que não customizar o visual deles para que fiquem semelhantes aos das páginas encontradas na Rede mundial? Claro que esta opção não poderia ficar de fora... Com a nova versão é possível modificar a cor de fundo, a cor dos links e outras características dos diretórios, da mesma forma como se edita um HTML. Para fazer isso, basta clicar com o botão direito do mouse sobre o fundo da janela e escolher a opção "Customize directory".

E tem mais! O menu "Start", ponto de partida para qualquer usuário do Windows 95, também foi alvo de modificações para tornar o acesso à Internet ainda mais fácil. Com o Internet Explorer 4.0, o menu ganha um comando para o "Favorites" e um para o "History"; e o comando "Find", já existente, ganha as opções "Find/On the Internet" e "Find/People" (**Figura 4**), o que torna a busca por conteúdo e por pessoas na grande Rede muito mais simples.

Existe a possibilidade de customizar todo o menu "Start" simplesmente arrastando e soltando ícones, e ainda é possível concentrar na barra de tarefas (aquela onde está o botão "Start") as barras presentes normalmente no browser, como a de endereços e a de links (**Figura 5**). Um clique com o botão direito do mouse sobre a barra mostra todas as suas possibilidades de configuração. Muito legal, não é?

A palavra mágica **integração** torna-se ainda mais forte quando você fica conhecendo todas as mudanças que o desktop é capaz de sofrer. Tra-

dicionalmente conhecido por ser um local de fácil acesso para armazenar documentos e aplicações, o desktop passa agora a ser mais **ativo**. Mas, o que significa um desktop ativo? Boa pergunta. Nada mais do que aquele que é capaz de armazenar e atualizar qualquer conteúdo da Web, desde simples home pages a aplicativos Java ou controles ActiveX. Com esta "atividade" toda, o usuário não só define a localização exata de cada elemento Web na tela do desktop, como decide quando eles devem ser atualizados. Pode ter, por exemplo, as notícias fresquinhas a cada hora e uma charge de um jornal carregada uma vez por dia.

Não é interessante toda essa integração? Sem dúvida, mas ela pode trazer uma desvantagem para o usuário que estava acostumado com o padrão antigo de lidar com o Windows: a mudança de hábito. O que toda esta integração impõe é uma modificação em um dos conhecimentos mais básicos no sistema de janelas: clicar duas vezes em cada ícone para iniciar um aplicativo ou abrir um arquivo. A partir desta nova versão do Explorer, bastará um único clique para que, por exemplo, um documento do Word ou um programa de correio eletrônico se abra na tela. Humm, então como devo fazer para simplesmente deletar um arquivo, ou renomeá-lo sem abri-lo? A única forma é através do botão direito do mouse. Você não imagina como terá que utilizá-lo daqui para frente! Não deixe de tentar, pois se você pensar um pouco, nada mais antinatural do que um duplo clique, não é mesmo? Mas, tudo bem, se você não quiser saber deste papo e sentir saudades do bom e velho Windows, entre em qualquer janela e no menu "View" clique em "Options" e desabilite a configuração de integração total.

Explorando o ciberespaço

É preciso ver como tudo isso funciona, não é mesmo? Então, talvez seja uma boa idéia baixar a última versão, ainda em beta, do programa através no site da Microsoft (www.microsoft.com/ie). Só não esqueça que ele ainda é um produto em fase de testes e, portanto, causar problemas. Pense nisso antes de instalá-lo na sua máquina de trabalho...

Mas, enquanto isso, continue com a gente para ficar por dentro do que ele ainda tem a oferecer para o internauta de carteirinha. Tenha certeza, não é pouco!

• **Dynamic HTML** – Esta novidade é tão interessante e importante, que ganhou uma matéria especial nesta mesma edição da internet.br. Não deixe de dar uma conferida! A criação e visualização de páginas Web nunca mais será a mesma...

• **Smart Favorites** – Chega de visitar site por site atrás de atualizações e novidades! Através da utilização de uma poderosa tecnologia chamada WebCheck, os sites contidos na lista dos favoritos do Internet Explorer 4.0 são checados periodicamente, as mudanças por eles sofridas desde a sua última visita são devidamente investigadas e um aviso é dado a você quando algo tiver sido modificado. O browser mostrará também quando foi sua última visita ao site, quando ele foi atualizado e, com uma pequena ajuda dos autores das páginas, o que sofreu alterações no site.

• **Thumbnail View** – Com tantos sites contidos na lista dos Favoritos você nem sempre é capaz de se lembrar direito qual deles tem exatamente o que você deseja, não é mesmo? Esse recurso do Explorer 4.0 mostra a home page inteirinha, antes que você sequer clique sobre ela. Difícil de entender? Então, dê uma navegada, por exemplo, pelo diretório dos favoritos (digitando c:/windows/favoritos no campo de endereços), vá até o menu "View" e selecione a opção "Thumbnails". Viu o que aconteceu com os ícones dos sites? Eles se transformaram em miniaturas das próprias páginas por ele indicadas (**Figura 6**). Aproveite, é demais!

• **Auto-Complete** – Uma vez que você tenha visitado qualquer site na Internet, o Explorer 4.0 vai guardar seu endereço, e da próxima vez que você quiser visitá-lo, ele completará automaticamente o endereço que você estiver digitando.

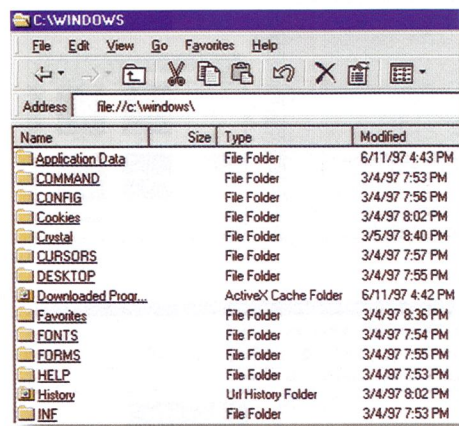
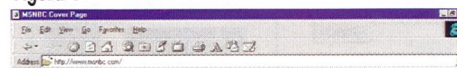



Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura 4

Figura 5

• **Search Bar** – Se você está acostumado a usar as diversas ferramentas de busca da Rede, vai sentir como essa barra adicionada à nova versão do browser da Microsoft pode ser útil. Chega de ficar indo e vindo entre as páginas encontradas e a lista com os resultados da busca! Uma vez que você tenha resolvido procurar por alguma coisa na Internet, clique sobre o ícone de busca representado pelo mundo com uma lupa e a tela do seu browser se dividirá em dois pedaços: um com links para as diversas ferramentas de busca existentes na Rede e onde os resultados da procura aparecerão; e o outro que mostrará cada página decorrente desse resultado e clicada por você. (**Figura 7**)

• **History Bar** – A barra de história funciona da mesma forma que a de procura descrita acima, ou seja, também faz com que a tela do browser se divida em dois pedaços quando se-

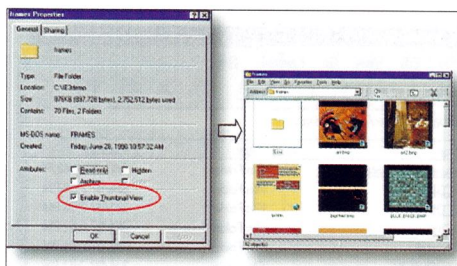



Figura 6

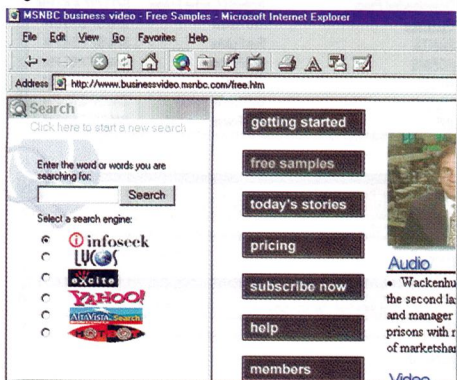



Figura 7

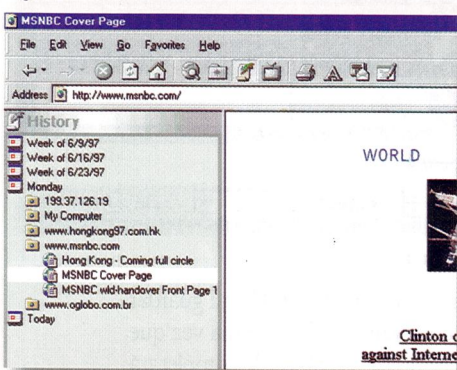



Figura 8

lecionada. Sua grande novidade é armazenar as páginas que o usuário já visitou, formando uma lista que é agrupada por tempo. (**Figura 8**)

- **Botões de "Back" e "Forward"** – Ficar entre os botões de "back" e "forward" para voltar a uma página vista recentemente é uma perda de tempo. Para evitar que isso continue a acontecer, o novo browser possui uma lista das últimas páginas vistas pelo internauta em cada um dos botões. Para acessar qualquer um dos itens desta lista, basta clicar sobre a setinha existente do lado direito de cada um deles. (**Figura 9**)

- **Tela grande** – Que tal ver suas páginas Web favoritas no maior tamanho de tela possível? Essa nova versão do IE4.0 permite ao usuário optar pela remoção total da janela do browser. Fazer isso é muito simples, basta ir até o menu "View", selecionar o modo "Full Screen" e pronto! O único elemento que continuará sobre a tela é uma pequena barra para que o usuário possa desabilitar o modo assim que desejar.

- **Impressão inteligente** – As possibilidades de impressão através do Explorer 4.0 são fantásticas. Você alguma vez já tentou imprimir uma página com frames exatamente como ela aparece na tela? Se já, viu que não foi possível, porque os browsers não eram capazes de imprimir todos os frames juntos, mas somente cada um deles em separado.

Além de imprimir uma página com frames exatamente como ela aparece na tela, a nova versão do IE pode imprimir, de uma só vez, todos os frames, só que em separado, e mais do que isso, a página escolhida e mais todas as que estiverem linkadas a ela, e de uma só vez! Mais economia de tempo e trabalho para o internauta, não?

- **Censurando páginas Web** – Preocupado com o tipo de conteúdo visto por seus filhos na Internet? O novo IE vai ajudá-lo... Com ele, você é capaz de limitar o acesso a determinado tipo de conteúdo existente na Rede, como nudez, sexo e violência. Basta se dirigir ao menu "View", clicar em "Options", selecionar "Contents" e habilitar o primeiro item, chamado "Rattings".

- **Zonas de segurança** – A partir dessa versão do IE você já pode dividir a Web. Isso mesmo, dividir a grande Rede entre os sites que você confia e os que não confia. O novo browser da Microsoft introduz uma novidade chamada "Zonas de Segurança", na qual é possível classificar os sites de várias formas. Uma vez indicado como sendo seguro, um site pode enviar qualquer coisa para sua máquina sem que você precise aceitar através de um aviso. Caso um site não confiável tente fazer a mesma coisa, você receberá um aviso com a opção de aceitar ou não o que ele deseja que sua máquina receba. (**Figura 10**)

- **Leitura Offline** – Vamos supor que você tenha acabado de visitar um site, mas já tenha desconectado. De repente, se lembra que devia ter imprimido aquela página que viu durante a visita, mas esqueceu quando clicou naquele outro link. O que fazer? Conectar de novo só para isso? Nem pensar. O IE4.0 oferece ao usuário uma nova opção: a leitura offline. Basta reabrir o Explorer, ir até o menu "File" e selecionar "Work Offline". Depois clique no "History" e todas as páginas que você visitou estarão lá, na ordem em que foram vistas, disponíveis para você!

O browser não é a única estrela

As novidades introduzidas na nova versão do Internet Explorer não se resumem ao que acabamos de descrever. O browser traz consigo alguns componentes, cuja instalação é opcional, mas que prometem agradar aos mais diversos perfis de usuários. São aplicativos para administrar contas de correio eletrônico, conferências e compartilhamento de aplicações entre internautas, para ver vídeos e ouvir sons, editar home pages e até publicá-las na Rede. E todos eles, é claro, obedecendo àquela tão falada **integração**.

Lembra do programa de mail da versão 3.0 do Internet Explorer? Pois é. Pode esquecer. Essa nova versão vem acompanhada de uma ferramenta muito mais poderosa para lidar com mensagens eletrônicas: o **Outlook Express**, uma versão light, digamos assim, do **Microsoft Outlook**.

Gerenciamento de várias contas, mensagens dos grupos de discussão, busca pelo endereço de um amigo e até o envio de páginas Web inteiras. Tudo isso em um único programa, o novo programa de correio eletrônico do IE.

A troca de mensagens via Internet foi bastante incrementada, e o objetivo foi o de mais uma vez facilitar o dia-a-dia do usuário.

Conferências virtuais... compartilhamento de aplicativos... tempo

real... duas ou mais pessoas em qualquer parte do mundo. O Explorer 4.0 traz consigo um software que permite que isso tudo seja possível ao mesmo tempo: o já famoso **Netmeeting**. Além de poder escutar a voz de um amigo, você tem a possibilidade de vê-lo! E mais do que isso, pode ainda mostrar a ele, por exemplo, um documento do Word importante, e ele verá seu texto, mesmo que não tenha o software instalado na máquina dele! Não é genial?

Depois dessa interatividade toda, parece que nada mais poderá conquistar você, não é mesmo? Enganado! E essa onda de som e imagens que está tomando conta da Internet, esqueceu? Se você não lembrou dela, a Microsoft não perdeu tempo e traz junto com o IE4.0 o **Netshow**, um aplicativo que vai ser muito útil para obter informação e entretenimento na Internet. Áudio e vídeo em tempo real são com ele mesmo. Nada mais de esperar baixar todo o conteúdo para começar a ver ou ouvir!

Para terminar com este desfile, vale a pena conhecer alguns programinhas bem interessantes que acompanham a nova versão do Explorer: uma ferramenta totalmente amigável para edição de home pages chamada **FrontPad** (baseada no FrontPage); um programinha de chat, o **Microsoft Chat**, que mostra toda a conversação como se fosse uma história em quadrinhos; uma ferramenta que tem como objetivo facilitar a publicação de um site, chamada **Web Publishing Wizard**; e ainda uma outra que transforma uma máquina com Windows 95 em um servidor Web capaz de armazenar o conteúdo de um site, tanto na Internet, quanto em uma Intranet. E aí, o que você acha disso?

O conteúdo bate à sua porta

Tonto com tantas novidades? Pois tente se recuperar... Falta pouco e o que vem agora também promete agradar. Webcasting significa alguma coisa no seu vocabulário? E a palavra Push?

Informações podem ser entregues diretamente na sua tela, na hora e forma que você desejar, através dessa novidade. Como não poderia deixar de ser, o Internet Explorer 4.0 acaba de lançar, em sua versão beta, dois métodos de oferecer conteúdo ao internauta, diretamente na sua máquina, sem o esforço da procura.

A primeira delas refere-se à **assinatura** de um site. Você pede para receber, com a periodicidade desejada, qualquer site da Rede. Uma vez assinado, o IE4.0 baixa o conteúdo do site de acordo com o que você configurou, o armazena para leitura offline e, o que é melhor, lhe avisa com um sinal na lista de "Favoritos" e/ou com um e-mail, quando o tal site foi atualizado. Genial, não?

Pois então analise a segunda forma de Webcasting oferecida. Trata-se de canais de informação que poderão jogar conteúdo e atualizá-lo diretamente no seu desktop. E o que é mais interessante, eles poderão, dependendo dos seus autores, permitir a personalização de tudo aquilo que você deseja receber, o que significa uma grande economia de tempo, já que não haverá mais a necessidade de obter um monte de informações selecionadas pelos autores do site, para só depois encontrar o que realmente você precisa. A própria Microsoft mostra a superioridade dessa segunda forma de Webcasting através de uma comparação. Segundo a empresa, o sistema de canais foi elaborado para funcionar como um menu de restaurante: os usuários escolhem a comida (informação) que querem, e só o que foi pedido chega até eles. Diferente do que acontece nas outras formas de Webcasting, onde o usuário recebe todo o menu (que lhe é enviado pelo autor do site), para só depois poder selecionar, entre todos os itens, o que deseja "comer".

A Microsoft está se aliando às melhores empresas mundiais de informação e entretenimento para oferecer, através do novo browser,

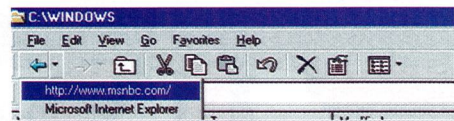



Figura 9

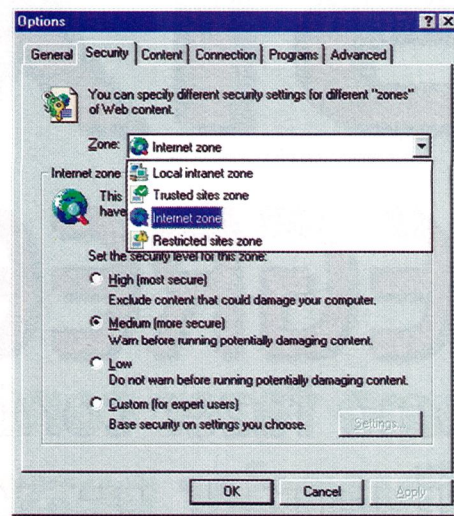



Figura 10

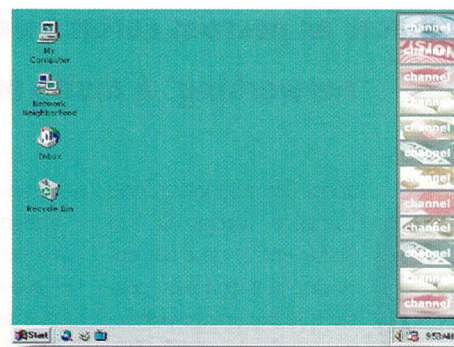



Figura 11

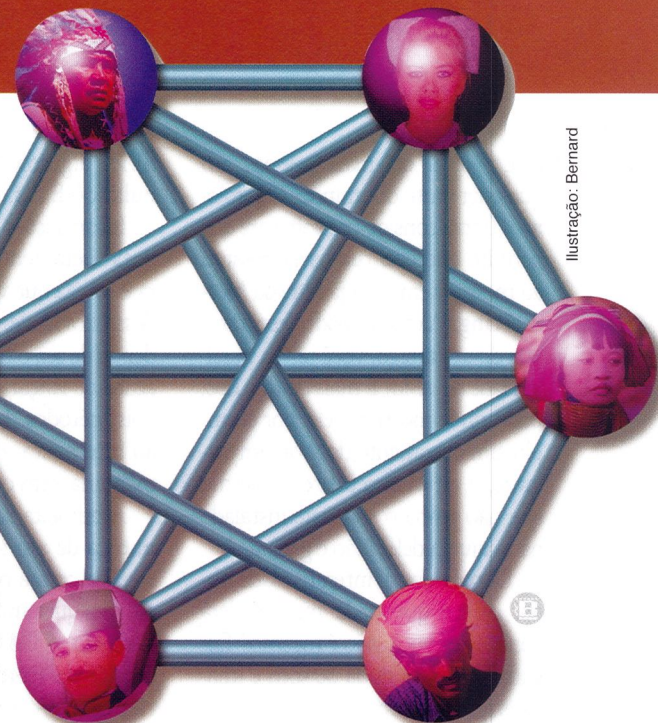
uma lista de canais no desktop do usuário (**Figura 11**), os chamados canais **Premium**, que terão seu conteúdo baseado no formato CDF (Channel Definition Format), um padrão aprovado pelo W3C e que está aberto para uso geral.

É isso aí! Agora que você já está por dentro da versão beta do browser da Microsoft, já pode perceber que a empresa veio para mais essa batalha com um produto poderoso e que promete abalar a concorrência. Mesmo que você seja um desses que desconfia de tudo o que o pessoal de Bill Gates coloca no mercado, vale a pena conferir e testar essa nova versão do IE. A Internet está aí para ser explorada!

*Fernanda Pellegrini (**nandap@oglobo.com.br**) é redatora do GLOBO ON e tem um lema: "Mais do que Navegar, é preciso Explorar a Internet".*

Ilustração: Bernard

SIX DEGREES

Como fazer contatos e influenciar pessoas

Conhecer as pessoas certas vale ouro. O sucesso do Six Degrees mostra por que "networking" é muito mais do que ligar um computador ao outro

Por P.C. Barreto

Depois dos inglórios Good Times e Totens da Boa Sorte, enfim uma corrente útil. Já parou para pensar que seu antigo patrão, que você não vê há séculos, pode ser irmão do namorado da cliente do amigo do executivo-chefe da empresa dos seus sonhos? E que cada um destes elementos é potencial conhecedor de centenas de pessoas interessantíssimas no plano profissional/afetivo/político/íntimo/pessoal, que por sua vez conhecerão mais gente ainda, e assim por diante?

Esta corrente de contatos, criada naturalmente em nossa vida social, é o que os americanos chamam de *networking*: segundo a estatística, qualquer pessoa no mundo está ligada a qualquer outra por intermédio de, no máximo, seis "níveis" de pessoas. É impossível manter tantos contatos, mas apenas se aproximar das pessoas certas exige um caderno de telefones recheado, uma memória prodigiosa, tempo suficiente para falar com tanta gente... ou uma ajudinha da máquina. Aqui entram os serviços do **Six Degrees**, a rede de computadores a serviço da rede de contatos.

O sistema funciona da seguinte forma: o usuário se registra no Six Degrees e indica para inscrição alguns de seus amigos, colegas e parentes (que tenham ao menos uma conta de e-mail, claro). Cada um destes usuários deve confirmar que tem algum vínculo com você, e na ocasião é convidado a indicar novos amigos, colegas e parentes, que por sua vez... Esse esquema "piramidal" resulta num imenso banco de dados de perfis de usuários, onde muito mais importante do que mostrar seus dados pessoais é revelar quem você conhece – saber quantas e quais pessoas podem ajudar Fulano a se aproximar de Sicrano. Portanto, quanto mais gente se inscrever no Six Degrees, mais útil se torna o sistema. Entretanto, a barreira da língua inglesa ainda tem assustado muitos associados brasileiros potenciais, mesmo que sejam indicados por amigos.

Tudo isso pode parecer uma grande loucura, mas sem dúvida nos mostra, mais uma vez, todo o potencial da Internet... E aí, quer saber como entrar nesta rede?

Cadastrando-se por e-mail

A indicação é exatamente a forma mais interessante de difusão do Six Degrees: um dia cai na sua caixa postal eletrônica uma certa mensagem automática de **mail@sixdegrees.com** avisando que Servílio Praxedes, seu antigo parceiro de futebol de botão, se lembrou de você e o indicou para o Six Degrees – se foi o que aconteceu, já é meio caminho andado para formar uma boa rede de contatos (ao menos *uma* pessoa inscrita você já conhece). O que fazer com essa mensagem?

- A mensagem atribui a você uma senha (password). Não esqueça de anotá-la.
- Clique "Reply" ou equivalente no leitor de e-mail.
- Na primeira linha do corpo da mensagem, digite (apenas) "confirm" para confirmar que você conhece mesmo o Servílio, ou "deny" para negar a informação.
- Nas linhas seguintes, relacione ao menos duas pessoas conhecidas (vale colar da agenda eletrônica) que gostariam de ser indicadas, uma pessoa por linha, seguindo o padrão **nome; sobrenome; endereço; código da relação** (assim, separados por ponto-e-vírgulas).

Aviso: Só indique pessoas que você conheça bem e que valorizem o fato de serem indicadas. Isto evita situações do tipo "Que raio de mensagem é aquela

Os códigos são os seguintes:	
1 esposa	11 outro parente
2 marido	12 amigo(a)
3 companheiro(a)	13 empregador(a)
4 namorado(a)	14 empregado(a)
5 mãe	15 colega de trabalho
6 pai	16 cliente
7 irmã	17 prestador(a) de serviços
8 irmão	18 contato comercial
9 filha	19 ex-colega de escola
10 filho	20 conhecido(a)

Por exemplo: **Zulmira; Azambuja; zulmira@net.net; 15**

que eu não entendi nada e tinha o seu nome no meio?".

Envie a mensagem e espere. Em pouquíssimo tempo você receberá uma nova mensagem avisando que seu cadastro foi processado pelo Six Degrees. Agora só falta visitar a página Web (**www.sixdegrees.com**) para preencher seus dados completos e, possivelmente, aproveitar a gama de serviços – todos 100% gratuitos! – do site. Como? Veja abaixo...

O mundo mágico da Web

Se você não foi indicado (ainda), não se desespere. Na página inicial do Six Degrees, clique em "Join now". Preencha seu nome, sobrenome, endereço e-mail e clique em "submit". Logo chegará em sua mailbox uma mensagem com a sua senha de acesso (não esqueça de anotá-la).

Todos os usuários com senha, cadastrados por e-mail ou pela Web, têm acesso à seção "services" do site do Six Degrees. Depois de se identificar junto ao sistema, você terá as seguintes opções:

● **Connect Me:** Digite o nome e/ou o e-mail de qualquer pessoa e veja quantas pessoas há entre você e ele(a). Note bem: apesar do nome do site, o Six Degrees (seis níveis) só relaciona contatos até o limite de três níveis de conhecimento – até porque, além disso, ficaria meio difícil jogar um papo em parentes/colegas tão distantes. Mero detalhe...

● **Network Me:** De forma semelhante, você pode digitar características gerais (profissões, passatempos, localização geográfica) para encontrar a(s) pessoa(s) certa(s).

● **Personal Profile:** Aqui você digita as suas características pessoais para que os outros possam encontrá-lo mais facilmente. Não se preocupe: o Six Degrees adota uma rigorosa política de sigilo, e você pode controlar quais dados serão disponibilizados a quais usuários.

● **Contact Manager:** Listinha das pessoas que você indicou para o Six Degrees (e, se for o caso, a pessoa pela qual você foi indicado): você pode verificar quem já respondeu àquela mensagem automática ou cadastrar mais parentes e amigos. Reiteramos: para dar certo, só quem você conheça muito bem.

● **White Pages:** O grande catálogo de usuários cadastrados, que podem ser procurados por e-mail ou por nome e localização. Você pode também modificar a sua própria forma de figuração nas White Pages.

Em tempo: a aspiração de conhecer "todo mundo" pela Rede não é nova. Sobre os seis graus de contatos mencionados no nome do site, o Six Degrees lembra que Guglielmo Marconi, o inventor do telégrafo sem fio, conjecturou que com a abrangência de seu invento seria possível encontrar qualquer ser humano "nos conectando através de 5,83 pessoas". Parece conta da piada do antigo Pentium com bug aritmético, mas... "conectando" não nos parece tão familiar?

*P.C. Barreto (**barreto@pobox.com**) foi colega de jardim de infância do marido da irmã do amigo do administrador do provedor do primo do seu vizinho.*

CORRENTE DE BANNERS

Como divulgar aquela sua home page maravilhosa, divina, indispensável e fundamental para a sobrevivência da humanidade? Cadastrar-se nas grandes ferramentas de busca (**www.submit-it.com**) é fundamental, mas nada como um recurso que desperte o interesse (e o dedo sobre o botão do mouse) dos usuários – no caso, os banners, aquelas faixinhas publicitárias que volta e meia aparecem nas cabeças ou rodapés das páginas: você clica em um banner e cai na página respectiva.

Pois este recurso está ao seu alcance com o **Internet Link Exchange** (**www.linkexchange.com**). Ao cadastrar sua página, uma mensagem enviada à sua mailbox traz um trecho de código HTML que deve ser colocado numa posição de destaque do seu site. Enquanto isso, você usa seu talento gráfico para desenhar seu próprio banner (em GIF, com as dimensões e kbytes regulamentares, não-animado, não-transparente e não-pornográfico – mas com um pouco de criatividade, pode-se criar excelentes trabalhos para conquistar o clique até do usuário mais arredio) e *uploadeá-lo* ao seu site.

Quando estiver tudo pronto, volte à página do ILE e informe a URL do seu banner. E tudo pronto! Cada vez que o seu site for visitado por alguém, o trecho de código carregará automaticamente um banner selecionado pelo Internet Link Exchange – pode ser do próprio ILE, de um patrocinador ou de um usuário qualquer. Em contrapartida, as milhares e milhares de páginas cadastradas no ILE farão exatamente o mesmo, o que fará o seu banner ser distribuído nos cinco continentes – inteiramente grátis!

Mantida a URL, você pode mudar regularmente sua faixinha. E como os banners são escolhidos aleatoriamente, você sempre terá boas surpresas ao carregar a *sua* própria home page. No Brasil já temos um sistema semelhante, o **InterSites** (**www.intersites.com.br**). Aproveite e divulgue sua home page por aí!

Caixas postais virtuais

Gratuitas ou de baixo custo, as mailboxes virtuais se espalham pela Rede

Por Silvia Gomide

Rolando aquela azaração no IRC e o alvo de sua paixão pede o seu endereço eletrônico. Aí, "bate" a maior insegurança, porque você só tem aquele endereço oficial, o do trabalho. Se preferir não dizer o endereço, corre o sério risco de perder a confiança da pessoa do outro lado da linha, e pode estar, assim, deixando ir embora, por uma bobagem, o grande amor da sua vida...

Você está insatisfeito com os serviços prestados pelo seu provedor, mas tem receio de procurar outro pois desta forma teria um novo endereço eletrônico, o que poderia causar muita dor de cabeça até que todos os seus amigos fossem avisados...

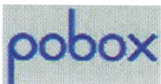
Hoje em dia, você só precisa passar por este tipo de situação se quiser! Cada vez mais comum entre os internautas, os serviços de caixas postais virtuais da Internet permitem que você tenha um ou

Pagos

Box 100 – www.box100.com

Custa cerca de US$ 13,50 por ano. Armazena as mensagens em um servidor próprio até o usuário ir buscá-las. Pode ser usado com programas comuns de e-mail. A correspondência também pode ser redirecionada, mas paga-se uma taxa de US$ 2 por isso.

Pobox – www.pobox.com

É o mais popular dos serviços de caixa postal virtual. Basta criar um nome de usuário no serviço e avisar ao Pobox sempre que seu endereço real mudar. Tem dois planos de serviço, o **Pobox Basic** e o **Pobox+**, o último com direitos adicionais, como aviso para pagers de que novas mensagens chegaram (isso só vale para os EUA). O serviço simples custa US$ 15 por ano para até três logins, e US$ 28 para 9. Pode-se usar de graça para teste por 30 dias.

Caixa Postal - www.caixapostal.com.br

Serviço brasileiro. Custa R$ 15 por ano. Oferece a opção de retransmissão, por fax ou carta, de mensagens de correio eletrônico para quem não tem computador.

CxPostal - www.cxpostal.com.br

Serviço brasileiro que custa R$ 15 anuais, com direito a três endereços.

cxpostal

Correio Fácil - www.facil.com

Por R$ 15 anuais, o internauta ganha direito de usar até 25 apelidos com domínios como jovem.com, brasil.com ou facil.com. As mensagens são redirecionadas para a caixa postal do assinante.

Mymail - www.mymail.com

O assinante recebe redirecionamento de seus mails em sua caixa postal por US$ 24.95 ao ano.

Netbox - www.netbox.com

Promete segurança e privacidade. A correspondência enviada pela Netbox não indica o provedor ao qual a pessoa está conectada. Redireciona a correspondência para o endereço real. Custa US$ 2 por mês ou US$ 18 por ano.

— Gratuitos —

Hotmail – www.hotmail.com

Serviço de e-mail gratuito muito popular. Basta escolher um nome de usuário (ou quantos quiser), uma senha, preencher um formulário e seu novo endereço está criado. A desvantagem é que o serviço é mais lento do que quando se usa programas de correio eletrônico tradicionais, como o Eudora, já que as mensagens são lidas e enviadas via Web.

NetForward – www.netforward.com

Você escolhe gratuitamente um endereço e a correspondência é redirecionada para o seu provedor. Se você mudar de endereço, só tem que avisar ao Net Forward. Para ler a correspondência, os usuários devem usar qualquer programa de correio eletrônico. O serviço é pago por anunciantes e patrocinadores. Se o usuário não quiser os anúncios em suas mensagens, deverá pagar uma taxa de 9,50 dólares.

ICQ – www.mirabilis.com

O programa ICQ (I seek you) é usado para encontrar amigos na Internet (você não leu a matéria publicada na edição de julho da *internet.br*?). A pessoa faz o cadastro por um número, e toda vez que se conecta vê seus amigos cadastrados que estão *online*. Esse número de cadastro pode ser usado também como endereço de e-mail, com a vantagem do recebimento de mensagens ser automático sempre que o usuário estiver online.

Netadress – www.netaddress.com

Funciona de modo semelhante ao Hotmail. Na hora do cadastro, pede quase nenhuma informação sobre o usuário.

Geocities – www.geocities.com

O mundialmente famoso site que cede espaço gratuito para o armazenamento de home pages, também oferece um serviço de caixa postal. Pode-se criar apenas o endereço postal ou também uma conta para hospedar sua página.

Webmail – http://shuster.com/webmail

Permite a qualquer um enviar e-mails. Não cria um endereço próprio, apenas um serviço de envio de mensagens. Não há necessidade de qualquer cadastro, mas também não é uma festa. Todas as transações são gravadas e todos os mails enviados trazem o endereço IP de quem os mandou.

Outros serviços:

Bigfoot – www.bigfoot.com
Mailzone – www.mailzone.com
Callsign – www.callsign.net
Mailcity – www.mailcity.com

mais endereços eletrônicos com o nome que quiser (claro, se não tiver outro igual cadastrado no provedor). Há serviços, inclusive no Brasil, de vários tipos e valores, é só escolher o que melhor se adequa às suas necessidades.

Alguns dos serviços pagos, como o **Pobox** e o **Caixa Postal**, redirecionam a mensagem para o seu endereço real (aquele dado pelo seu provedor de acesso). Você se cadastra através de um formulário e recebe um "endereço fantasia", como **fulano@pobox.com** (no caso do Pobox). Feito isso, todas as mensagens enviadas para este endereço passam a ser recebidas normalmente pelo seu programa de correio eletrônico, sem a necessidade de uma configuração especial, já que nos bastidores a mensagem foi enviada para o seu endereço real.

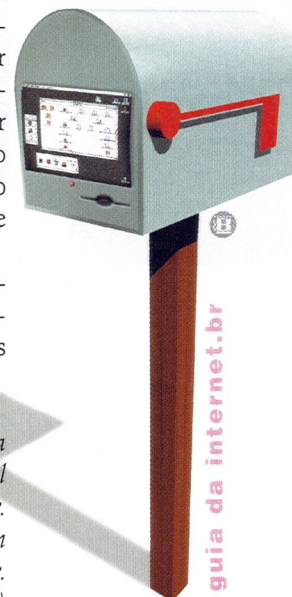
Utilizando estes recursos, a mudança de provedor, e conseqüentemente de endereço, passa a ser sem traumas. Basta avisar ao serviço de caixa postal virtual o novo endereço e as mensagens passam a ser redirecionadas. Viu, que maravilha? Você passa a ter um endereço que não muda nunca, mesmo que use vários provedores ou mude constantemente!

Ao invés de enviar diretamente a mensagem, alguns destes serviços armazenam a correspondência em seus servidores até você ir buscá-las. Geralmente são caixas postais gratuitas. Nesse caso, todas as mensagens que você recebe ficam hospedadas em um servidor e são lidas e respondidas na própria Web. As vantagens são que você não precisa necessariamente ter um e-mail real, e ainda pode acessar as mensagens recebidas de qualquer computador, sem precisar configurar o programa de correio eletrônico.

Isso parece bom demais para ser verdade? Obviamente, essas empresas ganham dinheiro oferecendo e-mails gratuitos e alguma coisa tem que ser dada em troca. No caso, os gastos são cobertos por anunciantes. O "preço" que você paga por seu e-mail é ser atulhado de comerciais a cada vez que for checar sua caixa postal. Sinceramente, até que vale a pena! A pior desvantagem mesmo é a lentidão do sistema, muito mais lento do que os programas tradicionais de correio eletrônico...

Então, se animou com tudo isso? Então aproveite as dicas da *internet.br* e crie suas novas caixas postais.

Silvia Gomide é jornalista e tem como endereço oficial ***silviagomide@openlink.com.br****. Nos serviços de caixa postal, tem também o* ***gomide@hotmail.com.br****. Os outros... só no* ***IRC!*** *;-)*

Ilustração: Bernard

PERSONA

Jacques Cousteau

A perda de um dos maiores pesquisadores dos oceanos e da vida submarina deixa saudades... Para sorte dos admiradores de Cousteau, as expedições, projetos e fotos ainda navegam pelas ondas da gran-de Rede. O Projeto Calypso II está ancorado em **www.genesis-net.com/calypso-II**, um site muito bem produzido e rico em fotografias. A home page anuncia a tristeza dos membros da equipe e mostra as palavras de agradecimento de um amigo. Lá você poderá ler uma carta escrita por Cousteau, capturar a sua assinatura, conhecer as últimas notícias e enviar seu comentário. Se preferir, pode comprar baralhos temáticos com imagens das expedições e do navio, para ajudar na construção do novo Calypso II.

Já na sede da Cousteau Society (**http://acin.edi.fr/cousteau**), encontramos um grande número de informações e fotos, com uma música de fundo para dar o clima de aventura. Lá estão a história da sociedade de Cousteau, seus vídeos e livros, notícias e o imperdível relato das expedições, com imagens fantásticas da Natureza.

Mas, se você quiser saber um pouco mais sobre a vida e obra de Jacques Cousteau, dê um pulo em **www.incwell.com/Biographies/Cousteau.html**, e descubra, por exemplo, que ele, aos 13 anos, construiu um carro à bateria e, nesta mesma época, comprou sua primeira câmera de vídeo. A Tribute to Jacques-Yves Cousteau (**www.weburbia.com/pg/cousteau.htm**) mostra uma coletânea de e-mails que homenageiam o aventureiro, reportagens da CNN e uma série de links.

A equipe.br saúda com louvor a transição deste nobre francês, que navegando a bordo do Calypso despertou o amor e respeito pela Natureza em crianças, jovens e adultos de todo o planeta.

Vale a pena dar uma olhada nas conspirações que estão remexendo com o mundo, compiladas pelo site 60 Greatest Conspiracies of all Time (**www.webcom.com/~conspire/welcome.html**).

Bits de memórias

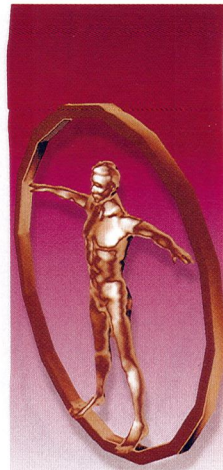
Daqui há alguns anos, seus netos poderão conhecer todos os seus hábitos, gostos e anseios através de um banco de dados multimídia que armazena detalhes da vida de um ser humano, minuto a minuto. Quem está pesquisando este novo disco rígido é a equipe do Dr. Raj Reddy, reitor da Escola de Ciências da Computação da Universidade de Carnegie Mellon.

Segundo os pesquisadores, este aparelho teria o formato de uma pequena moeda e seria capaz de guardar as experiências visuais e criativas das 5.840 horas (!!!) que um indivíduo está acordado durante um ano. O diretor do Instituto de Interação entre o Computador e o Ser Humano acha que o produto logo custará menos do que US$ 1.000,00, já que para ele os preços dos acionadores de disco rígido estão caindo rapidamente. Prevê ainda que, daqui a 15 anos, os custos de armazenagem cairão para aproximadamente US$ 50 por 100 anos de vida.

ARQUIVOS PROIBIDOS

Humanet

As páginas dos amantes da música estarão com seus dias contados? A associação das gravadoras dos EUA, a Recording Industry Association of America (**www.riaa.com**), disse que algumas gravadoras americanas estão querendo acabar com a troca de arquivos de músicas protegidas por direitos autorais pela Web. Para eles, disseminar material registrado sem autorização é... roubo. Vale a pena dar uma lida no site da RIAA, sobre pirataria virtual. Atenção DJs digitais, é melhor vocês ficarem de olho!

Já aqui, no Brasil, acaba de ser lançado o Gravadoras OnLine (**www.gravadoras.com**). Um trabalho muito bem feito e imperdível para quem quer ficar por dentro do que acontece no mundo da música. Sintonize!

IRC é o canal!

Para quem pensa que IRC é só bate-papo e lero-lero, namoros e sexo virtual, aí vai um bom exemplo para o uso alternativo dos chats. O "caso verdade" ocorreu com nosso sorridente colaborador Gustavo Mansur (**gusman@trip.com.br**), um dos autores de Cultura Caiçara (**www.trip.com.br/caicara**).

"Em janeiro deste ano, na véspera de uma viagem de férias ao Chile, surgiu uma dúvida daquelas impossíveis de resolver. Eu precisava saber se havia a possibilidade de conseguir um ônibus direto de Viña del Mar para a casa-museu de Pablo Neruda, em Isla Negra, cerca de 100 km de Viña. Seria uma resposta difícil de obter sem um longo telefonema internacional. Apostei então no IRC, já que acreditava que havia uma boa chance de que algum chileno de plantão pudesse me dar uma resposta precisa.

Foi assim que no canal chile (#chile), da UNDERNET, consegui a informação que precisava com um simpático astrônomo, isolado em pleno observatório de La Silla, no meio do deserto de Atacama. Alguns minutos mais tarde, consegui ainda informações mais detalhadas de um internauta que teclava da capital Santiago. Além de dar todas as explicações que eu precisava, o sujeito ainda se ofereceu para buscar a mim e a minha namorada no aeroporto. E embora eu acredite nas amizades construídas nos chats da vida, optei por tomar um táxi. :-)". Taí, a dica. Use a sua imaginação e aproveite as ferramentas que tem nas mãos!

Dicionário virtual

Geek - é o contrário de nerds. Ou seria uma espécie deles? ;-) Geek é uma palavra que representa os viciados em Internet e computadores. Você encontra várias "Geeks Houses" na Califórnia, que é o estado da maioria das empresas de alta tecnologia. Várias destas casas estão com seu endereço virtual na Web, como uma das mais antigas na Encho Street, em Santa Cruz (**www.echo.com**) e outras como a Hyperion (**www.hyperion.com**), The Marshmallow Peanut Circus (**www.circus.com**) e a The Resort (**www.resort.com**). Mas se você quer conhecer alguns Geeks de pertinho, dê um pulinho até **http://klinzhai.echo.com/~falcon/geeks/geekhouse.html** e visite as páginas desta galera "whisky-site", no estilo do camarada Joe Truemondo.

Humanet

Segredos do mundo encantado

Quem não gostaria de saber o que está por de trás das animações da Disney? Ou se divertir com curiosidades de diversos locais da Disneylândia? Disney Secrets (**www.hiddenmickeys.org/Secrets.html**) responde a todas estas questões e muitas outras. Você ficará sabendo, por exemplo, que dentro do Castelo da Cinderela existe um apartamento construído especialmente para a família de Walt Disney, que nunca foi habitado, e ainda poderá ver o mapa do Parque de 1967, conhecer suas histórias e lendas, os segredos da Disnelândia de Tóquio e Paris... Entretanto, se você é um curioso nato, aqui vai outra dica: dê uma passadinha em **www.best.com/~snopes/disney/disney.htm** e saiba de alguns fatos bizarros que aconteceram no Parque e ninguém noticiou. Será que dá para confiar? Acredite, se quiser...

Terapia sexual online

Quem tinha vergonha de encarar uma terapeuta sexual, pode agora tirar suas dúvidas sem se preocupar. Chegou a consulta online. Em Sex Clinic (**www.sexclinic.com**), você poderá saber tudo sobre sexo batendo um papo virtual com a Dra. Patti Britton, conversar com outros visitantes, conhecer toda filosofia da clínica na sala de espera ("The Waitting Room"), responder a um teste sobre sexo no "Playroom" e ir até o confessionário ("The Confessional") para contar tudo o que anda fazendo por aí, seus traumas e segredos. Ufa! Se você quer colocar a boca no trombone, aqui vai outro endereço: **www.shmid.u-net.com**, o consultório virtual da Dr. Doria Schmid, com uma seção para os internautas enviarem suas dúvidas e problemas por e-mail ou por carta. Mas, atenção! Para isso, você deve desembolsar US$ 20,00. Por isso, não se precipite, e antes de qualquer coisa dê uma olhada nas FAQs. Quem sabe assim, você não economiza uns trocados. ;-)

Mas, se além de sexo, você tem problemas com a língua (trocadilho infame!), vá para a página de Sexualidade Humana (**www.osbcenter.com/sexualidade**), toda em bom e claro português. O site do especialista Charles esclarece dúvidas e alguns temas polêmicos sobre sexualidade. O sexólogo responde e-mails, também, pelo endereço **psicologo@facil.com**, só que gratuitamente. Charles, internauta ativo, estará lançando em breve um livro sobre relacionamentos virtuais. Mais detalhes podem ser obtidos em sua página.

Antidepressivo

A SOS Depressão (**http://netpage.estaminas.com.br/sosdepre**) é uma página Espírita de auxílio e esclarecimento, com o objetivo de informar e auxiliar as pessoas que sofrem de depressão. O esclarecimento é de natureza científica e religiosa.

Wanderley Soares, o coordenador da equipe, explica: "Temos a participação de psiquiatras e psicólogos espíritas que fazem uma abordagem da depressão no enfoque científico e espírita. A parte de auxílio constitui-se em um tratamento que poderá ser realizado à distância, e que tem suas explicações lá na página. O trabalho, embora novo, tem trazido bons resultados e muitas pessoas em situações difíceis têm se valido da oportunidade. Temos um lema que expressa nossa visão da doença: 'As estatísticas falam em 10% de pessoas com depressão na humanidade: isto, sem dúvida, seria um escândalo mundial, não fosse a silenciosa crueldade com a qual a depressão cala suas vítimas' (Equipe do SOS Depressão)."

MATE A SEDE DA SUA EMPRESA.

BEBA COMDEX.

Se a sua empresa tem sede, sede de bons negócios, é muito fácil.
Basta beber COMDEX, ou melhor, participar do COMDEX/Sucesu-SP '97.
A melhor solução para as suas necessidades de promoção comercial.
COMDEX. Internet/Intranet, Multimídia, Network Computing,
Comunicações, Telecomunicações e muito mais.

COMDEX
Sucesu-SP '97

18 - 22 AGOSTO
Anhembi - São Paulo

promoção e organização

Guazzelli Associados
guafair@guazzelli.com.br
Tel.: (011) 885-0711
Fax.: (011) 885-9589

transportadora oficial

empresa filiada à
UBRAFE
União Brasileira dos Promotores de Feiras